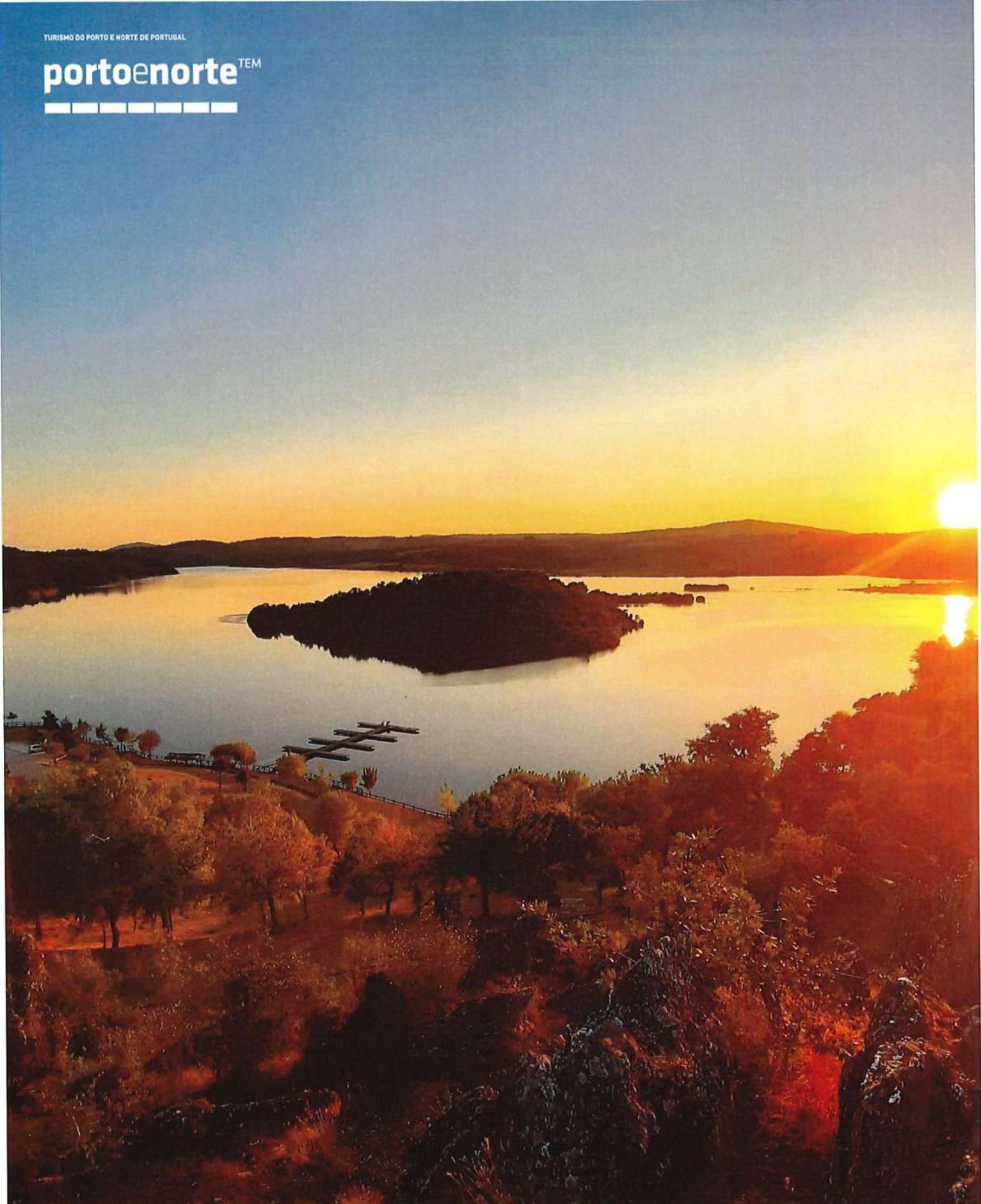
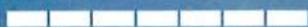


TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

portoenorte^{TEM}



2023 – 2027

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Fotografia: João Alve
Geopark Porto de Cavaleiro

INDICE

APRESENTAÇÃO	4
DIAGNÓSTICO DO DESEMPENHO TURÍSTICO DA REGIÃO	9
CONTEXTUALIZAÇÃO ESTRATÉGICA	13
AFIRMAÇÃO DO DESTINO EM CONSONÂNCIA COM A ESTRATÉGIA NACIONAL	16
LINHAS DE ORIENTAÇÃO.....	18
“POSICIONAR O TURISMO DA REGIÃO”	21
a. Estratégia de Turismo para o Destino.....	24
b. Cooperação Territorial e Intersetorial.....	29
c. Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas	38
DESAFIOS E OPORTUNIDADES.....	83
ORÇAMENTO 2023	91
Introdução	91
✓ Enquadramento legal.....	91
✓ Pressupostos na elaboração do orçamento	92
Grandes Opções do Plano.....	93
✓ Plano de Atividades	95
✓ Plano Plurianual de Investimento.....	97
✓ Atividade corrente.....	100
Orçamento Global 2023	107
✓ Orçamento de Receita 2023.....	110
✓ Orçamento de Despesa 2023	117
Orçamento Plurianual 2023-2027	125
✓ Orçamento Plurianual de Receita	125
✓ Orçamento Plurianual de Despesa	126
Demonstrações Financeiras Previsionais	127
✓ Balanço Previsional em 31.12.2023.....	127
✓ Demonstração dos Resultados Previsionais 2023.....	128
CONCLUSÃO.....	129
ANEXOS.....	130
✓ Resumo do Orçamento 2023	130
✓ Orçamento de Receita por Fonte de Financiamento.....	131

✓ Orçamento de Despesa por Fonte de Financiamento	133
✓ Mapa comparativo receita-Orçamento 2023/2022.....	138
✓ Mapa comparativo receita-Orçamento 2023/Exec.2021.....	139
✓ Mapa comparativo despesa-Orçamento 2023/2022.....	140
✓ Mapa de pessoal 2023	141
✓ Fundamentação do Orçamento de despesas com pessoal para o ano de 2023	142

APRESENTAÇÃO

O presente documento visa apresentar as principais linhas de ação do Turismo do Porto e Norte de Portugal para o horizonte temporal 2023/2027 no sentido de prosseguir as suas atribuições, enfatizando um conjunto de ações estruturantes numa perspetiva de continuidade e consolidação do trabalho em curso.

A apresentação deste Plano de Atividades tem como desígnio e como fio condutor o desafio de transpormos sempre novos limites. Procuramos revelar um renovado olhar sobre as infinitas possibilidades de compreensão da autêntica realidade que é o Turismo no Porto e Norte de Portugal, como alavanca estratégica e incontornável do desenvolvimento da região.

Tempos conturbados têm marcado, indubitavelmente, a contemporaneidade. As nuvens ainda subsistem/persistem no horizonte, associadas a toda uma conjuntura de incerteza no âmbito económico (inflação), alterações climáticas, guerra na Europa, condições pandémicas, entre outras, mas de facto, aproveitamos para nos reinventar e demonstramos ter uma gigantesca capacidade de nos adaptarmos a novos métodos de trabalho. Com criatividade, com persistência e com inovação.

Os indicadores mais recentes em termos de desempenho turístico da região, são sem dúvida muito estimulantes e incentivam-nos a continuar com grande entusiasmo esta caminhada qualitativa de recuperação do Turismo.

Fazendo, a título exemplificativo, uma analogia com o ano 2019 (o melhor ano de sempre em termos de desempenho turístico), verificamos que no período análogo deste ano (mês de julho), em termos genéricos e no âmbito nacional, o número de hóspedes e de dormidas, superaram largamente os valores de 2019. O Norte foi uma das regiões que mais contribuiu para estes excelentes indicadores de desempenho turístico do nosso País, tendo registado um acréscimo de 21,2% nas dormidas de residentes e + 11,3% nas dormidas de não residentes.

Estes indicadores são, inequivocamente, o resultado de um esforço coletivo com o envolvimento de todos os agentes da cadeia de valor do Turismo.

Porque queremos, de facto, fazer cada vez mais e melhor, relembramos e atualizamos a mensagem sempre presente no sentido de potenciarmos um profícuo diálogo com todos aqueles que têm responsabilidades acrescidas na consolidação da imagem turística deste território.

Pugnamos, deste modo, por associar cada vez mais ao Turismo do Porto e Norte de Portugal uma política de rosto humano, já que as pessoas são o elemento fulcral do fenómeno turístico.

Acreditamos, entusiasticamente e com muita acutilância, que o desenvolvimento de uma cultura institucional baseada em critérios de Qualidade revestida de um espírito de constante exigência de inovação, permite criar as condições para que seja possível cumprir e fazer cumprir os objetivos definidos: prevenir, orientar e verificar os desempenhos de acordo com os procedimentos considerados mais convenientes.

A Formação de Recursos Humanos assume um papel de primeira grandeza no âmbito da nossa estratégia.

As pessoas constituem, sem dúvida, um recurso-chave, já que as empresas são cada vez mais, valorizadas não apenas pelos seus produtos ou equipamentos, mas pela sua capacidade de criação no saber, de criação no fazer e de criação no sentir do trabalho.

Neste sentido, consideramos fundamental priorizar este desígnio, permitindo dotar os recursos humanos de competências humanas e técnicas adequadas, em sintonia com as constantes mutações e tendências do mercado turístico.

Esta é a única via para partilharmos esta nobre missão de alcançarmos sempre novos patamares de competitividade.

Reafirmamos ainda com mais convicção, decorrente da leitura e análise que fazemos dos processos em curso, que as tendências emergentes vieram para ficar. Por isso urge reorganizar (constantemente) a estratégia para o destino; ajustar as ferramentas de trabalho e posicionarmo-nos através de uma oferta mais consentânea com a nova realidade. Uma estratégia alicerçada em valores e princípios de ação, onde o capital humano ocupa um lugar cada vez mais cimeiro e a sustentabilidade do território é a "pedra de toque" de toda a engrenagem. Para tal, é essencial concertar ainda mais esforços entre *stakeholders* para que o destino Porto e Norte de Portugal assuma a sua posição de grande estratégia e *influencer* no mercado enquanto território com características firmadas ao nível da segurança, da inovação, mas também de respeito pela tradição, pelo genuíno que lhe conferem o estatuto intocável de destino único, autêntico e distintivo.

A requalificação e consolidação da qualidade da oferta turística com base na estruturação de produtos turísticos assentes na sustentabilidade, revela-se como um incontornável eixo de atuação.

Com efeito as tendências da era pós-covid, recoloca e confere uma salutar primazia à Sustentabilidade como eixo central. A sustentabilidade apresenta-se, portanto, como a principal tendência que inaugura um novo paradigma que está a emergir. Interessa reter com especial atenção, que as práticas sustentáveis se apresentam, invariavelmente, como a melhor forma de assegurar benefícios para todos. Mergulhar na cultura local, estabelecer horizontes de reciprocidade com a realidade visitada, interagir com as comunidades locais e seus padrões culturais que perduram ao longo de gerações, como património memória, e que oferecem ao turista experiências tradicionais únicas em destinos alternativos, são os desígnios que conferem a autêntica substância ao perfil do novo turista.

Preservação ambiental, segurança, confiança, territórios de baixa densidade, ambientes propícios à promoção do bem-estar físico e psicológico, numa perspetiva holística, são fatores de relevante (decisivo, mesmo) peso na decisão da escolha do local de férias, por parte do turista.

Estes indicadores são fundamentais como argamassa para o alinhamento estratégico entre o Turismo do Porto e Norte de Portugal e a Associação de Turismo do Porto e Norte de Portugal, assumindo-se de forma cada vez mais consistente, como uma realidade associada a um profícuo ciclo de crescimento, que se espera pleno de sucesso, decorrente de um plano de ação, estrategicamente, consistente e operacionalmente pró-ativo, tendo como substância uma salutar fusão funcional.

Esta feliz conjugação do mercado interno e do mercado externo, em termos de alinhamento estratégico, permite potenciar e capitalizar, exponencialmente, os recursos disponíveis.

Sintonia, complementaridade e fusão funcional, evidenciam-se como desideratos que alcançam a sua plenitude, porquanto estejam concentrados sob a mesma coordenação estratégica.

Imbuídos deste espírito, estamos a trilhar de forma consistente e sustentada, um caminho fundamental em termos de partilha de responsabilidades e troca de saberes e abertura a um amplo diálogo no sentido de potenciar uma adequada concertação das políticas do sector, um maior e mais eficaz envolvimento dos *stakeholders* e uma melhor articulação nas ações de carácter promocional por parte dos diversos agentes intervenientes no processo.

Reafirmar, convictamente, que no âmbito deste alinhamento estratégico, a comercialização e a promoção turística externa, e mais especificamente, no que concerne aos mercados internacionais, a confluência dos Planos de Marca Regional, Planos de Comercialização e Venda e Planos de Produto e Mercado, assumem um lugar cimeiro.

De facto, somos contemporâneos de uma conjuntura em que prepondera o paradigma da personalização e dos nichos de mercado. Neste sentido, direcionamos os nossos esforços, privilegiando novos mercados intimamente ligados aos produtos estratégicos prospetivados, estrategicamente, como a combinação da oferta local/regional com uma motivação específica da procura turística.

Torna-se fundamental conhecer o perfil dos visitantes no sentido de posicionarmos os nossos produtos estratégicos. Revela-se, ainda de suma importância avaliar a relação entre a qualidade percebida, o grau de satisfação, a intenção de recomendarem e de repetirem a sua experiência de férias neste destino turístico. Trata-se de promover a compreensão da Excelência pela Qualidade.

Consideramos, portanto, que estes pressupostos são fundamentais no sentido de sustentar as linhas de atuação ao nível da promoção turística que através de uma concentração e rentabilização de recursos conseguirá de forma mais proficiente consolidar a sua missão de atratividade e fidelização dos mercados internos e externos como um todo sinérgico, capaz de alavancar a Procura Turística do Porto e Norte de Portugal.

Ressalvar e relembrar que o Programa que definimos designa-se “Posicionar o Turismo da Região”, consubstanciando o desenvolvimento de ações que favorecem uma relevante recuperação do Turismo do Norte de Portugal, através da aposta no planeamento e na gestão do destino, na cooperação, na estruturação de produtos turísticos, no foco em mercados internacionais específicos, no aprofundamento do conhecimento das tendências e nos novos perfis da procura, na avaliação e na monitorização dos respetivos resultados. Privilegia uma abordagem ao Turismo da Região Norte onde se assumem as diferenças, mas se olha à coesão, à transversalidade, à contaminação positiva entre os seus 4 sub-destinos: Porto; Minho; Douro; e Trás-os-Montes e materializa um plano de trabalho que se iniciou em 2020 com vista à integração funcional entre a TPNP e a ATP. Todas estas linhas de ação estão contempladas no SAAC que permitirá a execução de um conjunto de ações estruturantes para selar de forma mais determinante e visível toda esta estratégia conjunta.

O Plano de Atividades para 2023/2027, organiza-se, portanto, em torno dos mesmos programas já anteriormente definidos e que constituem os eixos fundamentais em termos da nossa linha de atuação, concretamente:

1. Estratégia de Turismo para o Destino;
2. Cooperação Territorial e Intersetorial,
3. Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas;

4. Acolhimento Turístico no Destino;
5. Marketing e Comunicação do Destino.

Cada programa é desenhado, estrategicamente, com base num conjunto de projetos e ações que apresentaremos com um filtro de detalhe mais substancial.

Num horizonte de curto prazo (2023-2027) é necessário priorizar as seguintes linhas estratégicas de ação:

- Apoiar as empresas
- Capacitação e valorização dos Recursos Humanos;
- Reforço das acessibilidades aéreas, assume-se como um dos projetos prioritários para a região, sendo um fator crítico de sucesso. Esta questão assume uma especial relevância na conjuntura atual no âmbito da internacionalização do destino;
- Potenciar a internacionalização pela digitalização da oferta e a desmaterialização dos processos em termos de acesso dos turistas aos diferentes serviços turísticos;
- Acelerar a estruturação de produtos da nova procura;
- Reforço da promoção e comunicação do destino;
- Maximizar a promoção e venda do destino nos principais mercados internacionais;

- Estimular a dinâmica do território com eventos turísticos que desempenham um papel de primeira grandeza no reforço da identidade da região e do seu ADN. Apoiar e incentivar eventos é fundamental para criar vitalidade e potenciar o efeito multiplicador do Turismo.

Evidenciar a importância do Quadro Comunitário 2030, considerando que a atual conjuntura demonstra o quão decisivos são os instrumentos de apoio comunitário no sentido de financiarem o desenvolvimento do tecido empresarial, promoverem a competitividade das empresas e, conseqüentemente, a sustentabilidade do país.

É perante estes pressupostos e neste quadro geral de atuação que nos apresenta acutilantes desafios, que se estrutura e desenha o presente o Plano de Atividades para o Turismo do Porto e Norte de Portugal.

DIAGNÓSTICO DO DESEMPENHO TURÍSTICO DA REGIÃO

O ANO DE 2021

Em março de 2020, o surto pandémico da COVID 19 levava a que o mundo e o turismo, parassem, literalmente e não se imaginava que o setor do turismo fosse atingido de uma forma tão drástica e retorcedora a nível económico.

No início do ano 2020, perspetivava-se um ano, muito positivo, com aumentos nos proveitos e a retoma, mas o ano de 2020 fechou muito abaixo dos valores de 2019 (menos 63,7% nos proveitos, 59,2% nas dormidas e 57,5% nos hóspedes).

Em 2021 surgia, assim, como o ano da esperança em que era esperada uma maior retoma, mas começava, também, com constrangimentos com uma nova fase pandémica, com o reinício da atividade regular, só a ter lugar em maio, mas ainda longe dos números de 2019. Ainda assim, e progressivamente, o Destino Porto e Norte foi-se aproximando dos valores de 2019.

O Porto e Norte, fechou o ano de 2021 com 3,369 milhões de hóspedes, uma subida de 26,7% em relação a 2020, mas ainda a 2,5 milhões de hóspedes dos valores de 2019, sendo 2º Destino.

Em relação a dormidas, o Porto e Norte fechou o ano com 6,180 milhões de dormidas, mais 41,5% do que em 2020, mas ainda a 42,8 % dos valores de 2019, sendo Ranking 3.

Nas dormidas de residentes, um total de 3,588 milhões de dormidas, mais 30,5% do que em 2020, mas ainda a 726 mil dormidas dos valores de 2019, sendo 2º no ranking das dormidas de residentes.

Nas dormidas de não residentes, uma subida de 60,3% em relação a 2020, mas ainda a 3,9 milhões de dormidas dos valores de 2019, sendo de assinalar a proximidade com o ranking 3.

Nos proveitos verificados no Porto e Norte fecha o ano de 2021 com 349,1 milhões de euros, ainda a 293,8 milhões de euros dos valores de 2019, mas com mais 50,9% do que em 2020, sendo ranking 3.

O Porto e Norte perdeu 59,44% no Rendimento médio por quarto disponível em relação a 2019, fechando 2021 com 25,5€, uma subida de 6,3 € em relação a 2020, mas ainda a 17,4 € em relação a 2019.

Nos números dos fluxos no Aeroporto Francisco Sá Carneiro e nos Portos Marítimos, os números ainda são muito distantes dos valores de 2019, mas já consideravelmente acima dos números de 2020.

Nos fluxos no Aeroporto, a chegada de 2,962 milhões de passageiros, dos quais 83,8% de passageiros internacionais, estando ainda a 54,6% dos valores de 2019, mas já 34,6% acima dos valores de 2020.

De igual modo, os fluxos nos Portos, estando ainda mais distantes dos valores de 2019, com menos 89,9%, subiram em comparação com 2020 38%, com um total de 8,9 mil passageiros.

Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Dez-21	Jan - Dez			Dez-21	Jan - Dez			Dez-21	Jan - Dez		
		2019	2020	2021		2019	2020	2021		2019	2020	2021
Portugal	2 578,0	70 159,0	25 798,3	37 455,8	1 121,6	21 107,1	13 598,6	18 804,2	1 456,4	49 051,8	12 199,7	18 651,6
Norte	509,6	10 810,7	4 366,1	6 180,0	287,3	4 314,1	2 750,0	3 588,4	222,4	6 496,6	1 616,1	2 591,6
Centro	327,2	7 134,9	3 362,0	4 477,1	250,9	4 016,9	2 614,9	3 376,3	76,3	3 118,0	747,1	1 100,8
AM Lisboa	781,1	18 639,1	5 254,4	7 788,7	269,2	3 914,0	1 940,9	2 728,6	511,9	14 725,1	3 313,4	5 060,1
Alentejo	116,6	2 938,8	1 829,3	2 303,1	89,8	1 937,5	1 488,4	1 835,8	26,8	1 001,4	340,8	467,3
Algarve	378,2	20 900,5	7 890,7	10 885,9	109,4	4 986,0	3 814,0	5 238,2	268,8	15 914,5	4 076,7	5 647,6
RA Açores	70,2	2 277,8	654,4	1 430,2	47,2	997,8	459,4	914,9	23,0	1 280,0	194,9	515,3
RAMadeira	395,2	7 457,2	2 441,5	4 390,8	67,9	941,0	530,9	1 122,0	327,3	6 516,2	1 910,6	3 268,8

Figura 11. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10⁶ euros

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Dez-21	Jan - Dez			Dez-21	Jan - Dez		
		2019	2020	2021		2019	2020	2021
Portugal	153,2	4 295,8	1 445,7	2 330,9	108,0	3 229,9	1 076,4	1 752,1
Norte	29,2	642,9	231,4	349,1	20,9	497,1	174,2	264,2
Centro	17,6	355,4	164,2	229,4	12,6	251,4	122,5	169,2
AM Lisboa	48,9	1 372,2	315,7	504,5	36,9	1 083,7	238,0	390,5
Alentejo	7,5	175,0	112,8	154,3	5,1	129,9	87,8	119,8
Algarve	19,3	1 225,7	461,6	750,6	12,4	909,6	346,5	570,3
RA Açores	3,7	117,1	30,0	77,2	2,5	90,8	22,4	59,0
RAMadeira	26,9	407,5	129,9	265,7	17,7	267,4	85,0	179,1

OS PRIMEIROS MESES DE 2022

O ano de 2022 teve início mantendo a tendência de recuperação em 2021, registando já nalguns meses, valores acima dos valores de 2019. Nestes primeiros 5 meses, é de notar ainda o Ranking 1 nas dormidas de Residentes, o Ranking 2 nos Hóspedes e o Ranking 3 nas Dormidas Totais e nos Proveitos.

Em relação aos mercados internacionais, o início deste ano tem sido marcado pelo regresso progressivo dos nossos mercados emissores, estando já a 7,1% dos valores do período homólogo de 2019.

Em relação aos mercados emissores, constata-se que as dormidas internacionais, entre janeiro e maio, estão nos 2,010 milhões de dormidas, representando um crescimento exponencial em relação ao período

homólogo de 2021 (parte do qual com constrangimentos devido à pandemia Covid-19), estando já a 7,1% dos valores do período homólogo de 2019.

Em termos concretos, dados muito animadores, apesar das dificuldades que têm surgido no crescimento das rotas aéreas, em que existem mercados que já ultrapassaram os valores do período homólogo de 2019, como seja o Reino Unido (+8,4%), a França (+8,1%), dois dos nossos principais mercados emissores, e dentro dos mercados em desenvolvimento, crescimentos importantes provindos dos Países Baixos (+24,3%), dos EUA (+23,4%) e da Irlanda (+18,2%). Em sentido contrário, o Brasil ainda muito distante (-31,4%), a Itália (-19,2%), estando o mercado espanhol (-1,9%), alemão (-4,8%) e belga (-4%), já muito próximos dos valores de 2019 (janeiro/maio).

Nos primeiros cinco meses do ano, verificou-se um aumento exponencial em relação a 2021, com 3,6 milhões de dormidas, das quais 1,6 milhões de residentes. O Porto e Norte está a 1,55% dos valores dos primeiros 5 meses de 2019, sendo Ranking 3 nas dormidas totais e Ranking 1 nas dormidas de residentes.

Nos Hóspedes, o Porto e Norte, já acumula 1,970 milhões entre janeiro e maio, estando em comparação com os dados de 2019, a 1,55% desses valores, sendo Ranking 2 neste indicador.

Na estada média, entre janeiro e maio, o Porto e Norte tem uma estada média de 1,84 noites, mais 13,3% do que em 2021 e mais 3,4% do que em 2019.

No Revpar, o Porto e Norte registou já uma melhoria significativa no desempenho no mês de maio em relação a maio de 2019, com 50,8 €, enquanto que na Taxa de Ocupação Líquida Média, o Porto e Norte aproximou-se dos valores do período homólogo de 2019, estando com 33,1%, mas já muito acima da TO de 2021, com mais 19,3%.

Nos fluxos no Aeroporto e nos Portos Marítimos, os números são também animadores que se espera um excelente ano de 2022, estando o Porto e Norte a 12,6% dos fluxos de passageiros, representando já os fluxos internacionais 86,5% do total de passageiros, enquanto nos Portos Marítimos, existe uma aproximação em relação aos valores de 2019, estando a 33,4%, significando respetivamente fluxos totais de 2,138 milhões de passageiros no Aeroporto e de 24,4 mil passageiros nos Portos Marítimos.

E é neste contexto que se apresentam, de seguida, as bases para o Plano de Atividades e Orçamento 2023-2027.

Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
 por região NUTS II

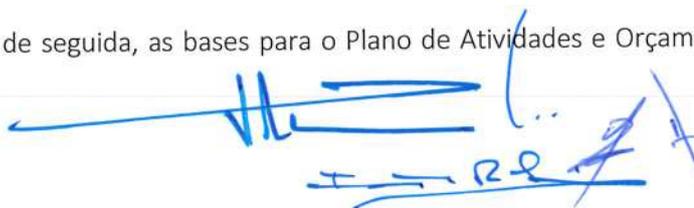
Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mai-22		Jan - Mai 22		Mai-22		Jan - Mai 22		Mai-22		Jan - Mai 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	6 513,2	221,8	21 435,5	355,2	1 811,4	47,7	6 991,4	128,5	4 701,8	489,5	14 444,2	775,8
Norte	1 068,9	170,5	3 617,5	287,2	396,2	42,0	1 607,1	123,5	672,6	479,6	2 010,4	834,3
Centro	595,3	95,8	2 179,1	210,4	340,7	31,1	1 436,6	145,2	254,6	476,5	742,5	538,7
AM Lisboa	1 710,5	330,4	5 922,5	446,5	366,1	78,4	1 474,6	127,6	1 344,4	599,6	4 447,9	920,8
Alentejo	262,7	54,8	917,2	127,0	166,2	17,5	621,5	85,5	96,6	241,7	295,7	328,9
Algarve	1 863,3	271,1	5 301,3	491,2	310,5	41,0	1 002,8	135,1	1 552,8	451,0	4 298,5	814,3
RA Açores	221,3	190,4	676,6	208,4	102,7	67,8	393,1	115,4	118,6	691,2	283,5	668,1
RA Madeira	791,2	340,5	2 821,4	501,9	129,0	117,1	455,7	180,2	662,2	451,0	2 365,7	672,8

Figura 9. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
 por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mai-22		Jan - Mai 22		Mai-22		Jan - Mai 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)						
Portugal	456,1	264,3	1 335,6	436,6	338,4	275,1	982,5	437,0
Norte	73,4	196,0	220,1	349,4	56,1	211,9	166,7	358,8
Centro	32,0	118,5	110,4	248,7	23,3	115,1	80,4	232,2
AM Lisboa	149,0	486,3	442,2	666,7	117,1	525,3	345,2	689,5
Alentejo	19,1	69,6	60,1	154,8	14,0	66,0	43,8	145,0
Algarve	119,2	250,3	299,8	510,7	83,3	243,6	206,5	476,1
RA Açores	13,3	244,7	35,0	233,6	9,8	252,6	25,5	241,5
RA Madeira	50,2	347,3	168,0	512,6	34,9	380,0	114,4	553,7

E é neste contexto que se apresentam, de seguida, as bases para o Plano de Atividades e Orçamento 2022-2026.



CONTEXTUALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Todos sabemos que as crises potenciam oportunidades e as oportunidades criam um ambiente favorável à inovação e ao empreendedorismo. Revelamos ter uma enorme capacidade de inovar.

De repente fomos colocados numa incubadora de aceleração de competência devido à conjuntura pandémica. Procuramos atuar sobre todos os imprevistos, com criatividade e com uma crença avassaladora em nós mesmos. Afinal, o trajeto do voo somos nós que o desenhamos.

E este é um desses momentos seguramente histórico para Portugal e para as suas regiões. Portugal, depois de ter sofrido cerca de 10 mil milhões de perdas em receitas em 2020, apresenta-se, atualmente, como o «Destino Europeu Mais Procurado Online».

O Porto e Norte de Portugal afirma-se, naturalmente, por ser um destino com preocupações evidentes ao nível da sustentabilidade - um dos primeiros da Península Ibérica e da Europa em turismo de natureza, turismo desportivo e, incontornável, nos produtos *Touring Cultural & Paisagístico, Gastronomia e Vinhos, Saúde e Bem-Estar e Turismo Fluvial*. Esta oportunidade consubstanciou-se beneficiando, sobremaneira, os territórios de baixa densidade, onde o isolamento, o sossego, a interioridade se materializaram em segurança, liberdade, saúde, mas, sobretudo, em *confiança* para o turista, quer nacional, quer internacional, principalmente do mercado interno alargado.

Para que tal fosse possível, houve um claro investimento no marketing digital e nas novas formas de influenciar a procura turística, seduzindo-a a descobrir o “Novo Norte” e apoiando-a na experiência turística antes, durante e após a estada no nosso destino. Desafios nas redes sociais, concursos e centenas de webinares foram algumas formas de promoção dinamizadas através do marketing digital.

O novo rumo estratégico que o Turismo do Porto e Norte de Portugal (Entidade Regional) definiu ao oficializar a sua parceria com a Associação de Turismo do Porto, resultou em maiores proveitos para a região.

Esta é uma das apostas com continuidade garantida em 2022, muito valorizado pelos turistas em pleno confinamento, sobretudo pelo facto de a região do Porto e Norte ser aquela que mais selos *Clean & Safe* possui atribuídos aos empreendimentos turísticos e aos estabelecimentos de restauração, bem como aos equipamentos culturais e lojas/postos de turismo. De realçar que considerando o sucesso alcançado com a implementação do Selo Clean&Safe, através da enorme adesão por parte dos vários setores do Turismo, bem como o reconhecimento nacional e internacional, e face ao facto da segurança sanitária continuar a ser uma questão importante de saúde pública no futuro, mantém-se no presente ano (2022) e até junho

de 2024, a aposta distintiva e reconhecida do Selo Clean & Safe, ajustando e enriquecendo a sua abrangência, com a inclusão da dimensão de segurança transversal dos turistas associada a possíveis vulnerabilidades e riscos inerentes às várias experiências que possam experimentar no território. Assume-se, complementarmente, como uma ferramenta de “gestão de crises”, potenciando assim, a confiança no destino Portugal e nos seus recursos turísticos.

Para atrair os turistas nacionais e os estrangeiros, as campanhas continuarão a assumir uma forte componente multimeios com vídeos em várias versões temporais. Com uma elevada aposta no digital com micro segmentação configurada pelas características do próprio destino e research prévio, ganhou grande destaque nos anos 2020, 2021 e 2022, a página onortelaemcima.pt onde os utilizadores entram em contacto com um *live chat* para receberem, em tempo real e de forma personalizada, sugestões sobre o destino ou atividades ou para reservar experiências turísticas no destino. Esta abordagem continua a produzir efeitos, com um incremento cada vez mais qualitativo em 2023.

Prosseguindo no caminho da sustentabilidade e revelando ainda maior capacidade de adaptação da oferta através da digitalização dos conteúdos promocionais, em 2023 pretendemos afirmar, nacional e internacionalmente, os novos produtos turísticos e experiências no destino, entretanto lançados, operacionalizando-os no terreno com a ajuda fundamental dos municípios e dos parceiros no território. A sua promoção nas redes sociais e em outros meios online serão uma prioridade, já que as utilizações destes melhoram o ecossistema. A saber:

- ✓ Turismo Industrial
- ✓ Termas Norte de Portugal | Turismo de Saúde e Bem Estar
- ✓ Caminhos Portugueses de Santiago
- ✓ Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte
- ✓ Roadtrips
- ✓ “Portuguese Trails: Cycling e Walking”
- ✓ Turismo de Natureza

Em termos de Cooperação Territorial e Intersetorial, manteremos o foco no desenvolvimento dos projetos transfronteiriços em curso:

- ✓ POCTEP Gerês_Xurès Dinâmico
- ✓ POCTEP FACENDO_CAMINO
- ✓ POCTEP EDIT
- ✓ POCTEP MINHO Destino Navegável

✓ Marca Douro/Duero

O Turismo do Porto e Norte de Portugal prosseguirá na senda da inovação em plena harmonia com a tradição e genuinidade do destino. No ano de 2023, continuará a reforçar a comunicação de uma forma muito assertiva, divulgando as várias valências dos seus quatro sub-destinos e destacando a sua elevada capacidade de adaptabilidade a novas circunstâncias e as novas tendências do mercado, sempre em constante mutação .

Pretendemos, portanto, manter os níveis de interesse e curiosidade dos turistas em alta, comunicando o destino de forma dinâmica, apelativa e competitiva. O *follow-up* e a monitorização da satisfação deste é outros dos pontos em que a estratégia para 2023 assenta, tentando cada vez mais, que os que nos procuram sejam turistas comprometidos com o destino. Orientar o visitante para comportamentos mais responsáveis resultará – estamos certos - numa mudança de atitude em toda a cadeia de valor.

Segurança, gastronomia e vinhos, natureza, clima, história e cultura apresentam-se como os ativos mais diferenciadores, que devem ser potenciados em termos de comunicação com os mercados externos.

O futuro é hoje. E por isso, o sucesso passará, seguramente, pela conjugação do económico com o ambiental, ou seja, a viabilidade de um sem a sustentabilidade do outro é indesejável e a lucratividade turística depende da harmonia entre as duas componentes.

Estamos atentos aos sinais, diagnósticos e projeções que são fundamentais para orientarem a nossa ação, sendo expectável que os números dos mercados externos no verão de 2022, atinjam valores semelhantes pré-pandemia.

Os nossos eixos de ação estarão alinhados, naturalmente, com os fatores com mais impacto no desenvolvimento do Turismo, a saber: consolidação da imagem de segurança; localização geográfica, clima e hospitalidade; assim como, elevada qualidade e diversidade da oferta de produtos turísticos.

No ciclo 2023-2027 continuaremos, naturalmente, a apoiar o setor, designadamente, o tecido empresarial turístico, o *trade* regional e as entidades e associações do território; a trabalhar para aumentar a estadia média do turista, sobretudo através de uma distribuição cada vez mais equitativa dos fluxos turísticos pelos subdestinos: Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes e, mais uma vez apostar no reforço digital para monitorizar o destino e o alavancar a todos os níveis, contribuindo, como já anteriormente referimos, para a sustentabilidade do território e para a implementação da nova visão na internacionalização do destino, agora mais do que nunca, fulcral para o futuro da região e do país.

AFIRMAÇÃO DO DESTINO EM CONSONÂNCIA COM A ESTRATÉGIA NACIONAL

De acordo com a estratégia definida a nível nacional, é fundamental termos como base de trabalho um conjunto de prioridades que surgem como corolário do contexto de crise pandémica à escala global, o seu impacto no comportamento da procura (como já foi mencionado) e na instabilidade dos mercados e da atividade turística exige mudanças substantivas nas opções de marketing dos destinos regionais.

Acrescem, ainda, fatores que desafiam o setor e que merecem uma especial atenção: a inflação, a perda do poder de compra por parte das famílias, a escassez e dificuldade no recrutamento de recursos humanos qualificados; assim como, a incerteza e a instabilidade provocados pela pandemia e pela guerra.

Neste contexto, elencam-se as seguintes prioridades:

- Sustentabilidade

A promoção do turismo sustentável é um dos quatro eixos definidos no Plano Turismo + Sustentável 2020-2023. É fundamental envidar esforços no sentido de criar um turismo mais responsável, que se apresentem como o reflexo vivo dos objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, privilegiando a mudança de atitude em toda a cadeia de valor do turismo.

- Digitalização

Torna-se premente um reforço da digitalização da atividade promocional e a adoção de modelos e iniciativas que conduzam a uma maior utilização de meios e de plataformas digitais. Para o efeito, temos em curso um alinhamento eficaz na utilização das tecnologias com a Associação de Turismo do Porto e a amplificação do ecossistema de conteúdos partilhados, designadamente através das plataformas digitais.

No reforço da competitividade do nosso destino, estamos a trabalhar com a Associação do Turismo do Porto nas seguintes prioridades que pretendemos continuar a enfatizar em 2022:

- Promover o reforço da conectividade aérea;
- Estimular a Operação Turística do território e privilegiar na sua articulação as empresas turísticas do nosso território como agentes por excelência para representar o destino nas ações de venda internacionais (feiras; workshops);
- Capacitar o Trade nacional e internacional, através da produção de conteúdos turísticos relevantes e diferenciadores;

- Dinamizar a oferta comercial de produtos diferenciados, redes colaborativas e propostas que promovam a coesão territorial dentro do destino, bem como acompanhar o esforço de desenvolvimento de novas experiências turísticas;
- Promover um turismo sustentável e reforçar a perceção de destino sustentável;
- Comunicar com o Turista, reforçando a notoriedade das experiências e de produtos turísticos diferenciadores.

Para o efeito, torna-se imprescindível um olhar atento no sentido de responder às tendências de consumo previstas implicando a execução de ações alternativas, diferenciadoras, mais novidade, novos segmentos e um aproveitamento diferenciador e profícuo das oportunidades.

LINHAS DE ORIENTAÇÃO

REFLETIR A ESTRATÉGIA DO TURISMO 2027

O planeamento da promoção e comercialização deverá estar focado na resposta aos desafios identificados para a Estratégia do Turismo 2027, nomeadamente no que concerne:

- À coesão territorial – atenuar as assimetrias intra-regionais, incluindo as iniciativas que alterem a distribuição dos fluxos turísticos dentro da própria região;
- Ao crescimento em valor – crescer mais do que a concorrência em receitas turísticas, criando oferta diferenciada e autêntica capaz de captar turistas mais sofisticados e com maior poder de compra;
- À atenuação da sazonalidade – aumentar os fluxos na época baixa para reduzir os desequilíbrios sazonais que se verificam de forma mais acentuada no Algarve. Desenvolver produtos adequados à procura e incluir nos planos de promoção externa os produtos que tenham já a possibilidade de serem comercializados;
- Às acessibilidades – reforçar a acessibilidade ao destino e promover a mobilidade dentro do território;
- À procura – conhecer os mercados (nacional e espanhol) e adaptar as estratégias públicas e empresariais às tendências e alterações da procura;
- À inovação – estimular a inovação e o empreendedorismo;
- À sustentabilidade – assegurar a preservação e valorização económica sustentável do património cultural e natural, mas também contribuir para que o negócio turístico seja sustentável.

I. REFORÇAR O TRABALHO EM REDE

- Fomentando a dinamização de parcerias e de iniciativas intra e inter-regionais;
- Dinamizando projetos em torno de objetivos de interesse comum, intra ou inter-regional, de produto ou de mercado, e que envolvam agentes públicos e privados;
- Estimular projetos integrados e de escala, respeitando o peso e a especificidade de cada região.

II. PROSSEGUIR OS OBJETIVOS PRIORITÁRIOS

- Responder à procura nacional e espanhola e refletir a oferta nacional
- Reforçar a fidelização dos turistas com o destino regional;

- Captar novos clientes ou reconquistar anteriores;
- Acompanhar o esforço de desenvolvimento de novas experiências turísticas;
- Contribuir para a criação de um ecossistema digital entre o Turismo de Portugal, Entidade Regional de Turismo e Associação de Turismo do Porto
- Converter notoriedade em vendas

III. REFORÇAR OS SEGUINTE EIXOS DE ATUAÇÃO

- Necessidade de implementar políticas de desenvolvimento que permitam uma maior coesão territorial dentro de cada região, por forma a gerar uma maior distribuição de receita turística pela região, aumentar a estada média, estimular a repetição do destino e melhorar a gestão dos fluxos turísticos dentro da região com vista ao seu crescimento sustentável. Atividades que promovam o cross-selling entre regiões, assumem uma relevância crescente.
- A comunicação em Portugal e em Espanha deve estar cada vez mais focalizada no perfil específico do consumidor, assegurando a monitorização e adaptação das variáveis dos mercados e das tendências de comportamento e consumo, em estreita articulação com o Turismo de Portugal e com a Associação de Turismo do Porto.
- Repor a confiança do mercado, acompanhando o Turista nas distintas fases do ciclo da viagem.
- A aposta na organização de fam e press trips permite ganhos de visibilidade e notoriedade, com baixo envolvimento financeiro. Para o efeito, serão privilegiadas as visitas transversais ao território no âmbito de uma cooperação inter-regional e a articulação da programação entre regiões.
- A presença em feiras regionais ou temáticas em Espanha complementa a distribuição turística, cuja análise custo/benefício deve priorizar os ativos promocionais distintivos de cada região e as potencialidades do tecido empresarial de cada uma, e deve ter um foco na recuperação da sua competitividade (requalificação, segmentação, animação) e não tão só na notoriedade do destino regional em sentido abrangente.
- As Feiras estão a assumir um impacto muito positivo após este período pandémico, com elevada participação de público e profissionais. Concomitantemente, devemos ter linha de conta, as possíveis edições em formato digital, bem como, de outras iniciativas digitais que se têm manifestado nos mercados e que se apresentem estratégicas para a promoção da região.
- Considerando a retoma dos eventos corporativos/associativos que se fundamentam num forte envolvimento dos players nacionais/regionais, será importante uma aproximação às associações

médicas no sentido de incentivar a realização dos seus eventos em território nacional e cumulativamente às suas congéneres internacionais (mercado espanhol) reforçando o valor acrescentado da proximidade geográfica.

- A aposta em novos segmentos de mercado que gerem uma abordagem de canais de distribuição especializados e diferenciados, justificando uma atuação específica, orientada para estes nichos;
- Priorizar os segmentos e as novas propostas de consumo, destacando as que concorrem para um crescimento em valor e ao longo de todo o ano;
- A dinamização de conteúdo de forma orgânica e/ou paga (campanhas de publicidade) revelam-se fundamentais em articulação com o Turismo de Portugal e com a Associação de Turismo do Porto, beneficiando de sinergias financeiras e de comunicação. Ressalvar a relevância de uma articulação prévia entre conceitos criativo /campanhas desenhadas no âmbito da comunicação do destino (*offline e online*) e as realizadas no âmbito das campanhas conjuntas com operadores ou com companhias aéreas (*offline e online*), por forma a que sejam complementares e garantindo a presença constante e assídua da comunicação de Portugal junto do consumidor final. Releva-se a necessária aposta na seleção de meios de base digital dado a sua democratização e alcance, potencial de otimização (custo por contacto), resultados potenciais nomeadamente na dinamização de canais de informação ao turista e pela necessária sustentabilidade das soluções digitais;
- No que concerne ao apoio a eventos sejam eles espetáculos de natureza artística, desportiva, cultural, animação ou de negócios, assume um especial destaque uma avaliação prévia que fundamente a sua dimensão relevante e o seu contributo para a projeção da imagem de destino turístico da região onde se realizam, para o aumento da notoriedade dessa região no mercado interno (alargado) e para a melhoria da experiência turística para os turistas nacionais e internacionais não residentes na região.

“POSICIONAR O TURISMO DA REGIÃO”

Enquadramento

A estratégia Posicionar o Turismo da Região tem, na sua génese, um plano de intervenção em forma de tridente que integra três pilares:

1. PORTO e NORTE + QUALIFICADO;
2. PORTO e NORTE + ATRATIVO;
3. PORTO e NORTE COM + ENERGIA, suportados por uma nova cultura de cooperação e de trabalho em rede do ecossistema do turismo, em que a TPNP e a ATP são protagonistas fundamentais, e para a qual deram o primeiro passo com a conceção, montagem e submissão conjunta de uma candidatura à CCDR-N.

Os três pilares de intervenção em que assenta esta estratégia compreendem os principais fatores críticos de competitividade elencados no atual Plano de Atividades:

1. NORTE + QUALIFICADO

Este eixo de intervenção foca-se na qualificação da oferta turística, olhando a questões essenciais do turismo, designadamente:

- (i) planear o futuro do turismo da Região do Norte por forma a reinventar-se e a perspetivar a sua recuperação durante o próximo ciclo de programação dos Fundos Europeus Estruturais de Investimento, identificando as principais necessidades de investimento público e privado;
- (ii) criar redes regionais de oferta turística bem estruturadas, adequadas às novas tendências de procura internacional. Levar a cabo este trabalho atempadamente é uma mais-valia relevante para o Turismo da Região que contribuirá para a melhoria da gestão dos recursos públicos e para apoiar a orientar o investimento privado;
- (iii) melhorar a mobilidade na região, através da estruturação de produtos turísticos capazes de promover a necessária distribuição dos fluxos turísticos a partir dos principais centros de atração, às escalas regional e nacional;
- (iv) trabalhar o digital como instrumento de apoio à gestão, através do conhecimento sobre a afluência, concentração e comportamento real da procura no destino, e instrumento

privilegiado de apoio à conformação da promoção junto da procura potencial; (v) melhorar a sustentabilidade do sistema turístico no destino, qualificando o acolhimento e potenciando valor da autenticidade e da paisagem, através da estruturação de produtos competitivos e adequados ao mercado e aos novos perfis da procura.

2. NORTE + ATRATIVO

Este é o um eixo de intervenção que respeita diretamente à promoção, comunicação e marketing através de um trabalho de afirmação do destino Porto e Norte de Portugal junto da procura, atual e potencial.

A participação neste projeto de parceria das duas entidades responsáveis pela promoção junto dos mercados nacional alargado e internacional vem permitir um alinhamento e uma coerência na imagem projetada do destino que terá naturais ganhos de notoriedade, interna e externamente.

Uma estratégia única de promoção da marca Porto e Norte de Portugal nos diferentes mercados, partilhada pela TPNP ER e pela ATP, capaz de suscitar o apoio do setor privado no esforço de promoção, constitui uma mais-valia na afirmação do destino que contribuirá para o reforço da sua atratividade.

Este eixo de intervenção e de atuação conjunta concentra-se nas necessidades atuais e futuras de trabalho de promoção turística às diferentes escalas e mercados, apostando no conhecimento e nos dados, na presença nos mercados internacionais, na produção regular de conteúdos, atualização de base de dados de imagens, inovação nas ferramentas de comunicação e de informação.

Apesar dos tempos que correm, com todas as incertezas sobre o futuro próximo, o trabalho que será desenvolvido até 2023 nesta área do marketing e da promoção é vital para acelerar a recuperação e possibilitar o “Reerguer do Turismo da Região”.

3. NORTE (COM) + ENERGIA

Este eixo visa o apoio à realização de iniciativas imateriais, em torno do que se considera serem ativos relevantes da oferta regional e intermunicipal, designadamente o património cultural, em particular as artes e os artistas, e o património natural. Os eventos / iniciativas a levar a efeito deverão reforçar e sublinhar a identidade dos territórios e/ou produtos emergentes, muitas vezes associados a outros já bem consolidados. Pretende-se projetar uma região com vida que dá resposta a um turismo que procura a identidade e a experienciar a autenticidade do território e das comunidades locais.

Trata-se de qualificar e estruturar um calendário anual de eventos e iniciativas com capacidade de atração turística de dimensão internacional, em linha com os produtos estratégicos do Norte de Portugal e seus

principais atrativos turísticos. Incide, sobretudo, na criação de melhores condições para a realização desses eventos / iniciativas, aumentando a sua capacidade de atração turística.

Assumindo diversos formatos, são investimentos que promovem ofertas turísticas específicas numa articulação com as autarquias, os produtores de eventos, os artistas e toda uma cadeia de agentes económicos que são envolvidos.

Pelos impactos da pandemia Covid 19 no que respeita à realização de eventos, este eixo de intervenção é ainda mais imperioso, enquanto forma de apoiar a recuperação do setor, estando as ações que agora apresentamos absolutamente vinculadas aos fundos existentes à data e à perspetiva de outros que viabilizem o programa de dinamização necessário ao setor e ao destino.

a. Estratégia de Turismo para o Destino

Do programa “Estratégia de Turismo para o Destino” faz parte o projeto “Planeamento do Destino Porto e Norte de Portugal”, que integra as seguintes ações:

- a) Plano de Gestão e de Desenvolvimento Turístico do Porto e Norte de Portugal
- b) Plano de Marketing e Internacionalização do Porto e Norte de Portugal
- c) Marca Destino Porto e Norte
- d) *Business Intelligence*
- e) Protocolo com ATP

O projeto “Planeamento e Gestão do Destino Porto e Norte” caracteriza-se por um conjunto de atividades que visam o planeamento e a melhoria da gestão turística do PNP. É uma ação estruturante para que o Norte de Portugal se torne uma região em que o turismo seja cada vez mais competitivo preparado para corresponder às exigências colocadas por diversos segmentos de mercado que a visitam.

A diversidade do Norte é a sua mais-valia, a diversidade do Norte é, também, a sua dificuldade. Uma diversidade que não é apenas morfológica. É também na identidade das sub-destinos que o compõe, turisticamente divididas em quatro (Douro, Minho, Porto, Trás-os-Montes) e administrativamente em oito NUTS III, a que correspondem sete Comunidades Intermunicipais e uma Área Metropolitana. Estas entidades vêm, recentemente, a ganhar relevância na gestão turística, e serão parceiros cada vez mais importantes para a dinamização turística até pelo reforço das suas competências e do importante papel de interface que desempenham.

Este projeto inclui ainda a criação de uma marca destino única e a ser partilhada pela TPNP e ATP e ainda a o protocolo anual com a ATP relativamente ao nosso compromisso por via da comparticipação destinada à execução do Plano de Marketing Regional da promoção Turística Externa. Fazem ainda parte deste projeto, as ações relativas à criação do Observatório do Destino, no sentido de recolher, organizar e disponibilizar informação turística que permita a auditoria do desempenho do destino, com a criação de uma plataforma de *business intelligence*.

Com maior detalhe, a ação “Plano de Gestão e Marketing para a Internacionalização do Destino Turístico Porto e Norte de Portugal” possui as seguintes atividades:

- Plano de Gestão e de Desenvolvimento Turístico do Porto e Norte de Portugal

Fonte de Financiamento: NORTE2020

A elaboração de plano de gestão e de desenvolvimento do turismo regional constituiu uma prioridade e uma condição de base para a gestão do destino. Trata-se de pensar uma estratégia futura a partir do levantamento da realidade territorial e institucional que permita a definição de estratégias futuras para a melhoria da oferta e procura turísticas, consensualizando os critérios e identificando as necessidades de investimento para qualificação das redes regionais e os recursos da região.

O “Plano de Gestão e Desenvolvimento Turístico do Porto e Norte de Portugal” deverá privilegiar uma abordagem que abranja, nomeadamente, os seguintes domínios:

- INVESTIMENTO e INOVAÇÃO:

Construção de uma estratégia coletiva e de um plano de investimentos públicos e privados suscetíveis de contribuir para a estruturação, valorização e promoção da oferta turística do Porto e Norte de Portugal destinada a ser objeto de operacionalização no âmbito do próximo período de programação dos FEEL – Fundos Europeus Estruturais de Investimento 2021/2027. Paralelamente, deverão ser assegurados a articulação e acompanhamento do processo de preparação dos novos Programas Operacionais Temáticos / Regionais bem como das Estratégias de Especialização Inteligente Nacionais, Regionais e Transfronteiriças.

Estabelecimento de critérios que permitam a aferir, identificar e valorizar os projetos estruturantes para o Turismo Norte de Portugal, principais indicadores e intervenientes, procurando a articulação entre a ação / Investimento entre as diferentes entidades.

- DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA:

conhecer e evidenciar a distribuição da oferta do turismo na região, pelo lado da oferta e da procura, com o seu zonamento e o desenho de modelos de ocupação que podem influenciar o futuro do turismo, a sustentabilidade do setor na perspetiva da relação com o ambiente, a população, território e economia, tendo em vista tornar o destino mais resiliente a choques

externos e internos e percorrer um processo de descentralização, e desenvolvimento turístico com respeito pelos 4 pilares da sustentabilidade, e de uma política de turismo humanizada.

- **MODELO DE GOVERNANÇA:**

Aprofundar o modelo de governança do turismo na região e de relacionamento entre os principais stakeholders, o Turismo de Portugal, a Turismo do Porto e Norte de Portugal, a Associação de Turismo do Porto, os Agrupamentos de Municípios (CIM e AMP), os Municípios, o setor privado e as respetivas associações representativas e a comunidade local, e as respetivas associações representativas, bem como com outras instituições parceiras que sejam determinantes para a gestão de ativos e produtos turísticos regionais, concretamente das Juntas de Turismo da Galiza, de Castela e Leão, e ainda com o Centro de Portugal.

- **Plano de Marketing para a Internacionalização do Porto e Norte de Portugal**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Perante a incerteza que decorre da situação pandémica e porque independentemente desta situação conjuntural atual, a procura evolui muito rapidamente, é importante que a região disponha de um instrumento de marketing que permita projetar a ação futura, findo que está o prazo do documento anterior.

Esta é a oportunidade para conceber, debater e consensualizar junto dos principais atores do setor do turismo uma nova estratégia de marketing territorial para o Porto e Norte de Portugal no horizonte temporal de 2021 – 2027.

Com a Estratégia de Marketing Territorial para o destino Porto e Norte de Portugal a desenvolver, pretende-se: sustentar e reforçar a atratividade global do destino; consolidar a qualidade da oferta; reduzir as assimetrias intrarregionais existentes; reforçar o trabalho em rede para a promoção, interna e externa, do destino.

- **Marca destino Porto e Norte**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Redesenhar a marca do destino alinhada com a estratégia de promoção: dentro desta ideia de evolução no planeamento e gestão turística, é essencial olhar novamente para a marca regional, redesenhando-se a partir do que será a estratégia futura da região. A integração de uma nova abordagem para a promoção externa será uma componente importante deste plano, tornando-se num processo mais integrador e potenciador da região nos mercados estrangeiros.

Com a Estratégia de Marca para o destino Porto e Norte de Portugal, a desenvolver, pretende-se:

- a) Tornar a marca mais diferenciada, relevante, melhor percebida e mais atrativa (independentemente da sua configuração, da sua segmentação, do seu posicionamento e da sua arquitetura) para o target que é a razão de existir desta mesma estratégia: o Cliente e os Parceiros Comerciais que o põem na rota deste destino (Operadores Turísticos, Imprensa e *Key Opinion Leaders*)
- b) Facilitar a compreensão e a gestão da marca e dos seus ativos, para quem tem que operar no dia-a-dia.

- ***Business Intelligence***

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Visa esta atividade dotar o Turismo de Porto e Norte de informação relevante através da estruturação e montagem de dashboard da atividade turística, da produção de infraestrutura tecnológica e de balance score cardboard, permitindo dispor de informação em tempo real da evolução da oferta e dos comportamentos da procura turística do destino do Porto e Norte de Portugal e dos respetivos mercados emissores

Trata-se de dotar a Região de um instrumento fundamental para a gestão do destino nomeadamente para apoiar a tomada de decisão no que se refere ao marketing e á comunicação.

Esta atividade visa assim recolher, organizar e disponibilizar informação turística que permita:

- (i) Medição da identidade digital (atratividade e posicionamento nos mercados) ;
- (ii) análise de comportamentos turísticos (dados turísticos reais);
- (iii) criação de plataforma de visualização da informação e criação de relatórios turísticos e de gestão periódicos.

- Protocolo com ATP

Fonte de Financiamento: Receitas próprias

Trata-se de um contrato-programa que tem por objeto estabelecer as condições de cooperação técnica e financeira entre a TPNP e a ATP na conceção, gestão e execução do Plano de Marketing Regional de Promoção Turística Externa do Porto e Norte de Portugal (PMRPN), nos termos previstos no Protocolo para a Promoção e Comercialização Turística Externa celebrado em 22-11-2018, entre o Ministério da Economia, o Turismo de Portugal IP, as ERT's e as ARPT's, e em que a TPNP e a ATP são partes outorgantes.

Conforme previsto no nº 3 da cláusula 13ª desse mesmo Protocolo, o Plano de Marca Regional do Porto e Norte (PMRPN) deve ser composto por três tipologias de Plano: o Plano de Marca Regional (PMR), os Planos de Comercialização e Vendas (PCVs) e os Planos de Produto e Mercado (PPM).

A TPNP é responsável por contribuir financeiramente e em contrapartida possui os seguintes direitos:

- a) Participar na definição, elaboração, acompanhamento e implementação das ações que venham a integrar o PMRPN, aprovando a proposta de estratégia integrada prevista no contrato;
- b) Participar na dinamização dos PCVs e no acompanhamento da respetiva execução;
- c) Participar na elaboração e acompanhamento do PPM e no acompanhamento da respetiva execução;
- d) Fiscalizar, monitorizar e avaliar a execução do presente contrato-programa.

b. Cooperação Territorial e Intersectorial

O Turismo do Porto e Norte pretende assegurar o reforço da cooperação transfronteiriça como oportunidade de desenvolvimento das regiões e sub-destinos de fronteira, concretamente com a Galiza e Castela e Leão, bem como desenvolver projetos de cooperação intersectorial e transnacional com entidades do setor da cultura, da tecnologia, do conhecimento, do ambiente, entre outros, no sentido de obter resultados que objetivem o desenvolvimento holístico do destino.

Faz ainda parte deste programa o Apoio ao Empresário, através do trabalho do respetivo Gabinete de Apoio, que tem a missão de organizar e divulgar informação dirigida a apoiar o empresário, e manter um serviço de atendimento personalizado que oriente acerca dos instrumentos de apoio financeiro e respetivo quadro legal, bem como dos procedimentos necessários ao desenvolvimento do investimento, alinhados com a estratégia para o destino, num ano marcadamente de transição entre os dois quadros comunitários de apoio (Portugal 2020 e Portugal 2030).

Assim, do programa “Cooperação Territorial e Intersectorial” fazem parte as seguintes ações:

- Reerguer o Turismo da Região (Parceria com ATP)

Fonte de financiamento: Norte2020

Esta candidatura resultou de um projeto de ação coletiva em regime de copromoção entre a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. e a Associação de Turismo do Porto, visando o desenvolvimento de ações que favoreçam a recuperação do Turismo do Porto e Norte de Portugal, através da aposta no planeamento e na gestão do destino, na cooperação, na estruturação de produtos turísticos, no foco em mercados internacionais específicos, no aprofundamento do conhecimento das tendências e nos novos perfis da procura, na avaliação e na monitorização dos resultados.

Este projeto privilegia uma abordagem ao Turismo na região, onde se assumem as diferenças, mas se olha à coesão, à transversalidade, à contaminação positiva entre os seus 4 sub-destinos (Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes), incluindo 4 ações globais distintas, complementares entre si: (1) Planeamento e Gestão do Destino Porto e Norte; (2) Estruturação de Produtos Turísticos; (3) Plano de Marketing e Comunicação Internacional do Destino Porto e Norte; (4) Assistência Técnica ao projeto.

- Fortes da Costa (EEEA Grants) (Parceria DRCN)

Fonte de financiamento: Fundo de Cooperação

A TPNP é beneficiária deste projeto, cuja liderança é assumida pela Direção Regional da Cultura Norte, tendo ainda por Parceiros os Municípios de Caminha e de Viana do Castelo, criando um itinerário a partir dos Fortes da Costa a partir do Castelo de Santiago da Barra (Forte de Santiago da Barra), sede da Entidade, e englobando os Fortes da Vinha, de Montedor e da Gelfa. O projeto prevê um Centro Interpretativo deste Itinerário, no Castelo de Santiago da Barra, o qual terá ainda um itinerário no interior do Castelo, localizando-se nos demais fortes um Arquivo de Memória das atividades marítimas e de litoral, bem como um Laboratório no âmbito da astronomia e da oferta geoparque do litoral.

Em complemento à criação deste itinerário, pretende-se implementar o empreendedorismo social, advindo das dinâmicas marítimas, assim como dinamizar e potenciar o valor turístico do Castelo / Forte de Santiago da Barra, enquanto recurso turístico com enorme potencial da região, e a recuperação e dinamização cultural e turística dos 3 Fortes.

- Agenda Regional de Turismo 2030 | Plano de Desenvolvimento Turístico

Fonte de financiamento: Norte2030

A TPNP, no âmbito da estratégia de afirmação da região, definiu 3 eixos fundamentais de intervenção, a saber (1) Porto e Norte +Qualificado; (2) Porto e Norte +Atrativo; e (3) Porto e Norte +Energia.

O projeto Reerguer o Turismo da Região corresponde aos dois primeiros Eixos, estando em aberto a afirmação do Eixo 3 (Porto e Norte + Energia), incluindo este Eixo num projeto que visa o apoio e afirmação de iniciativas de dinamização turística na região, em torno do que se considera serem ativos relevantes da oferta regional e intermunicipal, designadamente o património cultural e natural.

O enfoque destas iniciativas será o de reforçar e sublinhar a identidade dos sub-destinos e/ou produtos turísticos emergentes e assentar numa parceria liderada pela TPNP, E.R., em copromoção com as autarquias locais, as entidades intermunicipais e, eventualmente, outros agentes relevantes na área do turismo, da cultura e do desenvolvimento territorial.

Resulta deste projeto, considerar 3 áreas de intervenção relevantes para o atingir destes objetivos, para além de outras ações a considerar, nomeadamente: (1) A qualificação e estruturação de um calendário

de eventos com capacidade de atração turística de dimensão internacional; (2) A estruturação de ações de promoção e qualificação da oferta turística, designadamente rotas, itinerários culturais e ambientais, entre outros; (3) A capacitação, inovação tendo em vista a valorização económica dos recursos patrimoniais culturais e naturais, através do investimento turístico.

- Plano de Gestão e Dinamização dos Caminhos de Santiago

Fonte de financiamento: POCTEP

A publicação do Decreto-Lei n.º 51/2019, de 17 de abril, com o processo de certificação dos Caminhos de Santiago, tendo por objetivo “a salvaguarda, valorização e promoção do Caminho de Santiago, através dos seus itinerários”, no qual a TPNP surge integrada no Conselho Consultivo do processo de Certificação, aportou responsabilidades acrescidas aos parceiros públicos e privados que estruturam e promovem os Caminhos de Santiago. Na região do Porto e Norte de Portugal estão elencadas vias referenciais, cujos termos de definição e modelo de gestão e governança irão ser preparados, analisados, aprovados e implementados.

Pretende-se, deste modo, dar continuidade ao trabalho com os Municípios abrangidos pelos Caminhos de Santiago, no sentido de articular, dinamizar e conferir amplitude funcional ao modelo de gestão que tem na TPNP a entidade gestora do processo de certificação dos Caminhos da Costa, Central, de Torres e Minhoto Ribeiro. Este modelo aproveita o potencial emergente das parcerias entre as entidades públicas, privadas, em particular associativas, que permitam estruturar este produto com a riqueza e potencial que detém e que importa posicionar, no domínio deste importante itinerário de escala Europeia.

Neste âmbito, é propósito da TPNP desenvolver uma candidatura que permita ainda alavancar e dar maior dimensão à Dinamização e Promoção dos Caminhos de Santiago, num âmbito macro (no território) e na dinamização de cada um dos Caminhos certificados.

- Douro/ Duero

Fonte de financiamento: POCTEP

A Turismo do Porto e Norte pretende desenvolver parceria com a Turismo de Castela e Leão projetos conjuntos de estruturação e promoção turística na região do Douro-Duero, no sentido de aproveitar o enorme potencial do rio Douro enquanto itinerário natural, cultural, náutico e enogastronómico.

A implementação deste projeto permitirá, através dos domínios atrás referidos, criar um produto turístico de base transfronteiriça, num território que integra quatro Patrimónios da Humanidade e que partilha recursos comuns, onde o papel do rio Douro, a sua importância paisagística e para o turismo náutico, o vinho e o património cultural podem ser amplos desafios para o empreendedorismo e um aumento da procura turística, numa área turística raiana ainda com muito por explorar.

- Rota de Napoleão (protocolo com ATP)

Fonte de financiamento: POCTEP

A TPNP é beneficiária deste projeto, de cooperação transnacional, cuja liderança é assumida pela Junta de Castela e Leão, a partir da Rota Napoleónica, visando criar e solidificar uma Rota Turística Sustentável, inclusiva e potenciadora dos recursos do património cultural da Raia, com enfoque no território nacional e espanhol, envolvendo as regiões do Porto e Norte de Portugal, Centro de Portugal, Alentejo, Galiza, Castela e Leão, Extremadura e Andaluzia, com a participação da Federação Europeia das Cidades Napoleónicas (França).

Na estratégia de dotar a região do Porto e Norte de Portugal de itinerários internacionais, em Grande Rota e com potencial de crescimento sustentável dos recursos a eles associados, este projeto visa ainda integrar redes europeias patrimoniais e, ainda, fomentar as parcerias com outras regiões portuguesas, sendo também determinante neste projeto o papel essencial das tecnologias de informação na dinamização desta Rota.

- Reserva da Biosfera do Gerês – Gerês Dinâmico 2.0 (Parceria ATG e Adere-PG)

Fonte de financiamento: POCTEP

O projeto “Gerês-Xurês Dinâmico” – Reserva da Biosfera PNPG/PN Xurès, na sua primeira edição, estruturou a oferta existente neste território transfronteiriço, num projeto em que a TPNP foi beneficiária, promovendo a valorização dos produtos Turismo de Natureza e de Touring Cultural e Paisagístico, envolvendo uma dimensão transfronteiriça, promovendo e reforçando os laços entre o Norte de Portugal e a Galiza.

É intenção dos diversos parceiros do projeto, dar continuidade, através do reforço de algumas das ações e o lançamento de novas ações de dinamização dos produtos definidos como prioritários pela primeira fase do projeto – Megalitismo e Caminhos de Santiago, itinerários culturais, reforçando o papel da

digitalização da oferta e as campanhas de comunicação direcionados aos mercados do Turismo da Natureza, do Touring Cultural e Paisagístico, da Saúde e Bem Estar e do Turismo Náutico.

O projeto prevê ainda promover o empreendedorismo empresarial na região transfronteiriça, em particular em torno de empresas existentes e a criar de base locais, dinamizando melhores condições para as populações locais.

De igual modo, pretende-se valorizar o papel dos territórios de Montanha nesta região transfronteiriça, aportando ao projeto também o conhecimento adquirido pelos parceiros do projeto no âmbito da 1ª fase do projeto e noutros projetos de parceria (POCTEP e outros Programas).

- Reserva da Biosfera da Meseta Ibérica (Parceria CyL)

Fonte de financiamento: POCTEP

A TPNP, em articulação com a Junta de Castela e Leão, pretende dinamizar a Reserva da Biosfera da Meseta Ibérica, aproveitando o potencial adquirido com a implementação do projeto de estruturação e desenvolvimento turístico na Reserva da Biosfera do Gerês_Xurês (em parceria com a Turismo da Galiza). Este novo projeto assenta na estruturação da oferta existente neste território transfronteiriço, promovendo em conjunto com os demais parceiros, a valorização dos produtos Turismo de Natureza, Touring Cultural e Paisagístico, Gastronomia e Vinhos, incluindo o Enoturismo, mas também apostando na componente do empreendedorismo e na afirmação do valor do Turismo Náutico.

- Promoção Turística do Porto e Norte (Contrato-Programa Turismo de Portugal 2023 – Cláusula 2ª)

Fonte de financiamento: Turismo de Portugal

Neste âmbito, é propósito da TPNP desenvolver uma candidatura que permita o desenvolvimento de ações na área da estruturação de produtos e experiências turísticas, bem como na área da comunicação e marketing, as quais permitam a afirmação do destino Porto e Norte de Portugal, na procura permanente do envolvimento dos players e na participação colaborativa das empresas turísticas e demais tecido empresarial associado.

Este projeto dá, ainda, uma grande relevância ao marketing e comunicação do destino, alicerçado na participação em Feiras do Mercado de Espanha, envolvendo os Municípios, os Agrupamentos de

Municípios, copromotores de projetos e demais Associados da TPNP, englobando todo o tecido empresarial e público do sistema turístico do Porto e Norte de Portugal.

O projeto integra três valências, no domínio das competências de promoção turística do Porto e Norte de Portugal, alinhadas com a Estratégia de Marketing e de Acolhimento do Porto e Norte de Portugal e da Estratégia 2027, designadamente: (1) Valorizar o território enquanto destino turístico; (2) Impulsionar a Economia através da promoção e do envolvimento dos agentes económicos na comercialização da oferta turística; (3) Potenciar o conhecimento, através da organização e difusão de estatísticas e informação turística relevante; (4) Gerar redes e conectividade, sobretudo através da realização de eventos na rede de Lojas Interativas de Turismo, promovendo também o “turismo para todos” e o “turismo todo o ano”; (5) Projetar Portugal, com presenças permanentes em feiras no território nacional e na vizinha Espanha.

- Eventos do Porto e Norte 2023 (Turismo de Portugal)

Fonte de financiamento: Turismo de Portugal

No âmbito dos apoios do Turismo de Portugal, a TPNP concretizará uma candidatura que permita capitalizar, através dos eventos a realizar na região, uma tendência de crescimento, diversificando mercados turísticos de origem, promovendo parcerias com os demais agentes do turismo (operadores turísticos, unidades de alojamento, transportes, restauração e bebidas e demais comércio, bem como toda a oferta cultural e artística).

São eventos que se posicionam num patamar desportivo, gastronómico, artístico e cultural muito relevante e contribui para o aumento da notoriedade e imagem internacional de Portugal no mundo, bem como qualifica a oferta turística que Portugal tem para oferecer na vivência nacional e regional dos turistas que recebe. Está pensado numa estratégia para o desenvolvimento económico e social do país, designadamente o recurso a parceiros nacionais e locais, focado para atrair o crescimento de turismo internacional, em períodos considerados “época baixa”.

A concretização destes eventos e a sua internacionalização permitirá maior notoriedade dos territórios de baixa densidade, trazendo mais procura a estes territórios, diminuindo, de forma integrada, as assimetrias entre o litoral e o interior do Porto e Norte, permitindo a sustentabilidade da economia local e dos negócios locais, gerando efeitos positivos que permitam a criação de valor, de manutenção do emprego e criação de novos empregos, permitindo fixar, de forma sustentada as populações no interior.

- Apoio ao Empresário

Fonte de financiamento: Turismo de Portugal

A TPNP pretende promover e incentivar o investimento e apoiar o tecido empresarial da cadeia de valor do turismo no território, desenvolvendo ações para conhecimento dos meios de financiamento dos projetos de investimento para os empresários do Porto e Norte, aportando ainda experiências e peritos ao território sobre estudos de caso de sucesso em produtos específicos, como sejam o Enoturismo e o Turismo de Natureza, entre outros.

No plano para 2023 encontram-se as ações relativas à implementação de um plano anual de sessões de esclarecimento sobre sistemas de apoio ao turismo, bem como assegurar um horário semanal de atendimento personalizado nos 4 subdestinos. Está ainda previsto dar continuidade ao mapeamento dos investimentos turísticos na região e promover a publicação de informação sobre licenciamento e financiamento de projetos turísticos.

- PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Fonte de financiamento: PRR | PRT

Os impactos da Pandemia geraram profundos e danosos resultados no tecido económico e social do setor do Turismo, resultando dificuldades à gestão e competitividade do destino turístico do Porto e Norte. Importa, por isso, avançar com alguns projetos que permitam reestruturar e reforçar as condições de afirmação da Turismo do Porto e Norte de Portugal e do destino turístico por ela gerido.

Nesse sentido, estabelecem-se, sobretudo, 3 grandes projetos:

1. PRR – C5 – Acelerar e transformar o turismo:

Projeto aprovado, em 1ª fase, no PRR (Iapmei), em Consórcio, em fase de negociação, não tendo ainda execução.

O desenvolvimento de ações de estruturação e de comunicação do destino, assente no aperfeiçoamento das ferramentas e canais de comunicação online e do Marketing Digital.

Este processo de aperfeiçoamento envolve uma aposta estruturante na informatização dos serviços e na criação de sistemas ativos e interativos de comunicação online, de utilização alargada à rede TPNP, incluindo a rede de Lojas Interativas de Turismo, assim como a presença nos canais de comunicação turística online, através de campanhas publicitárias promocionais integradas.

De igual modo, o projeto assentará nas dinâmicas que o PRR assume no domínio da criação de redes de promoção do investimento e da reestruturação das empresas no pós-Covid, seja no âmbito do apoio ao empresário, seja no âmbito da criação de soluções de e-marketing e e-commerce disponíveis para o empresariado da região.

Acelerar e Transformar o Turismo:

Projeto aprovado, em 1ª fase, no PRR – C5 (Iapmei), em Consórcio, em fase de negociação, integrando o desenvolvimento de ações de estruturação e de comunicação do destino, assente no aperfeiçoamento das ferramentas e canais de comunicação online e do Marketing Digital.

Este processo de aperfeiçoamento envolve uma aposta estruturante na informatização dos serviços e na criação de sistemas ativos e interativos de comunicação online, de utilização alargada à rede TPNP, incluindo a rede de Lojas Interativas de Turismo, assim como a presença nos canais de comunicação turística online, através de campanhas publicitárias promocionais integradas.

De igual modo, o projeto assentará nas dinâmicas que o PRR assume no domínio da criação de redes de promoção do investimento e da reestruturação das empresas no pós-Covid, seja no âmbito do apoio ao empresário, seja no âmbito da criação de soluções de e-marketing e e-commerce disponíveis para o empresariado da região.

2. Eficiência Energética | Modernização Administrativa (projeto a candidatar)

A TPNP, no âmbito da eficiência energética, pretende implementar nos seus espaços condições de otimização e poupança energética, englobando neste sistema de Certificação por empresa acreditada, dinamizando a modernização e eficiência das suas instalações, permitindo melhor condições de trabalho e menores custos de funcionamento, incluindo as preocupações de sustentabilidade estabelecidas na modernização da Administração Pública.

Este projeto global, permitirá ainda melhorar as condições das instalações nas quais se localizam os serviços da TPNP, incluindo as Lojas Interativas de Turismo.

3. Termas de Caldas de Moledo (projeto a candidatar)

A TPNP, no âmbito da estratégia de reestruturação e afirmação das Termas de Caldas de Moledo, no município de Peso da Régua, pretende desenvolver um plano de eficiência energética e de comunicação e promoção.

Este plano e este projeto englobam intervenções de conservação e reparação dos edifícios, modernização das instalações e dos equipamentos, em particular da estrutura informática e a criação de mecanismos e ferramentas de eficiência energética, bem como um plano de comunicação offline e online para as Termas e os seus bens e serviços, integrando nestas ações de comunicação nos mercados nacional e espanhol.

c. Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas

Do programa “Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas” faz parte o projeto “Grandes Itinerários turísticos”, que integra as seguintes ações:

- a) Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos do Norte de Portugal nomeadamente os territórios transfronteiriços, as Estradas de Interesse Turístico, os Itinerários Culturais, a Enogastronomia, turismo ativo, turismo de natureza, desenvolvendo o seu mapeamento, identificação da procura, definição da estratégia de comunicação;
- b) Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos, em projetos do Turismo de Portugal, conteúdos e promoção, designadamente:
 - Acompanhamento das dimensões complementares do projeto nacional “Caminhos da Fé”: “Caminhos de Fátima”, “Herança Judaica”, “Caminhos de Santiago” e “Legado Islâmico”;
 - Consolidação do produto “*Portuguese Trails: Cycling e Walking*”, no quadro da promoção das atividades da natureza;
 - Colaborar na dinamização da “Rede Nacional Geoparques UNESCO Portugal”;
 - Dinamização e apoio ao programa “Dinamizar Fortalezas- Fortalezas de Fronteira”, num quadro de interação com empresas e municípios para a conceção de experiências turísticas;
 - Contributo e apoio aos Municípios da região, visando a consolidação da Rede Nacional de ASA’s (Áreas de serviço para autocaravanas), com integração de projetos já em desenvolvimento ou potenciando o aparecimento de novos;
 - Dinamização e promoção das “Estações Náuticas de Portugal” no âmbito das atividades da ERT;
 - Apoio aos projetos de estruturação de produto em desenvolvimento pelo Turismo de Portugal, no âmbito do “Turismo Literário”;

- Potenciar as novas dinâmicas turísticas em zonas menos saturadas, designadamente em territórios de interior de baixa densidade, potenciando os recursos endógenos;
- Incrementar a oferta acessível a pessoas com necessidades específicas e, no âmbito dos projetos de “Turismo Acessível e Inclusivo” em curso no território;
- Assegurar a estreita coordenação com o Turismo de Portugal, ações com Agentes do Setor no que concerne à Captação de Eventos e nas ações com a Imprensa e Operadores Turísticos;
- Potenciar o produto “Turismo e Arquitetura”, em processo de estruturação no Turismo de Portugal, a ser desenvolvido em estreita articulação com o Turismo de Porto e Norte (Entidade Regional e Associação de Turismo do Porto) e Municípios da região; o mesmo é válido para o projeto “Faróis de Portugal”.

Cada plano de estruturação fará um mapeamento dos recursos, a identificação dos mercados e proporá ações concretas de promoção a levar a efeito num horizonte temporal do projeto. No que toca à estruturação e dinamização dos produtos turísticos estratégicos definidos e trabalhados a nível nacional pelo Turismo de Portugal, pretende-se no âmbito desta ação ajustar e promover à escala regional e sub-regional esses produtos, promovendo conjuntamente sob a marca Porto e Norte. Para tanto, serão desencadeadas iniciativas de trabalho em rede para a valorização de forma colaborativa destes produtos e da sua inserção e presença na Região do Norte de Portugal. A execução dos planos de estruturação dos produtos turísticos visa ainda contribuir para a criação de itinerários / rotas por forma a induzir uma maior e melhor distribuição dos fluxos turísticos dentro do porto e Norte de Portugal.

Com maior filtro de detalhe, a ação “Grandes Itinerários Turísticos” possui as seguintes atividades:

- Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos do Norte de Portugal

Fonte de Financiamento: NORTE2020 – NORTE2030

Assim, no âmbito da vertente regional será dada continuidade a um conjunto de trabalhos que contribuem para a qualificação, estruturação e dinamização de seis produtos turísticos estratégicos e específicos do Norte de Portugal. Para o efeito, serão selecionados alguns dos produtos turísticos estratégicos específicos da Região do Norte (enunciados abaixo) sobre os quais incidirão os trabalhos a desenvolver a partir de um grupo de ofertas / recursos que estão presentes no território que a título de exemplo elencamos abaixo, de forma não exaustiva:

- O Turismo de Fronteira;
- As Estradas de Interesse Turístico,
- Os Itinerários Culturais;
- A Enogastronomia / Enoturismo
- O Turismo Ativo;
- O Turismo de Natureza;
- O Walking & Cycling;
- Património Mundial;
- Turismo Fluvial / Náutico;
- Desportos de Deslize;
- Wellness;
- Turismo Ferroviário;
- Caminhos de Santiago,
- Turismo Industrial

Em alguns casos, não estamos ainda perante produtos turísticos devidamente estruturados já que o que existe é um conjunto de recursos turísticos temáticos que carecem ainda de organização e estruturação de produto, tornando-os suscetíveis de promoção e sobretudo de comercialização seja ela B2B ou/e B2C.

Durante o ano de 2020 e 2021 foram trabalhados com mais ênfase os produtos: Rota do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal; Caminhos de Santiago; Turismo Industrial e o Termalismo/Turismo de Saúde e Bem Estar.

Relativamente a cada um dos produtos turísticos considerados prioritários de acordo com o perfil do “novo” turista e respetivas motivações associadas à era *pós-covid*, estão a ser elaborados programas de ativação e dinamização que permitam o mapeamento dos recursos, a identificação da procura, e a definição de uma estratégia de comunicação ajustada ao produto e aos segmentos de mercado a que se dirige.

A prestação de serviços a levar a efeito relativamente a cada um dos produtos turísticos estratégicos regionais, compreenderá a realização das seguintes tarefas:

Análise da Procura Turística:

- Identificar dos segmentos de público-alvo a atingir (por Produto);
- Identificar a procura real e a procura potencial;

- Perfil do visitante/turista habitual: razões, evolução e fatores dinâmicos;
- O perfil do visitante/turista potencial: perspetivas e fatores dinâmicos;
- Desafios e fatores críticos de competitividade (Restrições, oportunidades, desafios e tendências);
- Mapeamento dos recursos territoriais (recursos e respetivas infraestruturas, serviços de apoio, atividades e atrativos – o que fazer, onde comer, onde dormir);
- Identificar e avaliar os ativos estratégicos patrimoniais, naturais e culturais;
 - Avaliação da sua atratividade, acessibilidade e contributo para uma dispersão equilibrada do território;
 - Identificação e seleção dos que têm maior potencial para serem agregados, com o objetivo de maior dispersão territorial, aumento da estada, e criação de valor acrescentado.

Estruturação dos Produtos Estratégicos:

- Objetivos gerais e específicos de cada produto;
- Orientações estratégicas para a criação dos produtos;
 - Grau de desenvolvimento atual;
 - Potencialidades;
 - Cadeias de relação;
 - Estruturação em função da pandemia COVID-19: curto / médio / longo prazo
 - Capacitação de equipas para o processo dinâmico de evolução e atualização da informação relevante;
- Mercados prioritários e posicionamento dos produtos;
 - Global;
 - Por produto / segmentos;
 - Proposta de valor;
 - Envolvimento dos agentes;
 - Canais de distribuição.

Plano de Marketing e da Comunicação para o produto:

- Abordagem dos mercados turísticos (Diagnóstico; Validação do público-alvo; contextualização de mercado; Objetivos e metas);
- Estratégia de marketing e promoção;

- o Estratégia para os mercados estratégicos prioritários da região;
 - o Estratégia de combate à sazonalidade;
 - o Instrumentos de comunicação e promoção a desenvolver e implementar para promover cada produto estratégico junto do público-alvo;
 - o Recursos a utilizar ao nível do digital e ao nível do offline;
 - o Estratégia para agregar os canais de distribuição diretos e indiretos;
 - o Monitorização, controlo e validação.
-
- Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos, em projetos do TdP

Fonte de Financiamento: NORTE2020 – NORTE2030

A outra componente presente nesta ação visa apoiar e acompanhar adaptando à realidade da Região do Norte o esforço de estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos ao nível nacional que tem vindo a ser liderado pelo Turismo de Portugal.

A integração das ofertas turística regionais a nível nacional tem que ser uma prioridade para todas as regiões. Nunca é excessivo repetir que o turista ignora as fronteiras administrativas. Pode perceber as marcas turísticas, mas não programa a sua visita em função desse tipo de matriz.

Por esse motivo é importante assegurar que os produtos turísticos estruturados ao nível nacional pelo Turismo de Portugal IP devem ser objeto de uma adequação e estruturação ao nível da Região do Norte e dos seus sub-destinos por forma a criar rede e a segmentar a respetiva oferta com vista à sua promoção e comercialização e internacionalização ao abrigo da marca Porto e Norte.

Os produtos turísticos em causa são: Turismo Industrial, Turismo Literário, Turismo Sustentável, Cycling & Walking, Fortalezas, Herança Judaica, Geoparques. São tudo produtos onde o Norte de Portugal se sente confortável e com um conjunto de recursos valorizadores do todo nacional cuja dispersão territorial promovem a coesão regional do turismo.

À imagem do que se propõe para os Produtos Turísticos Regionais, o que está aqui em questão é:

- (i) a organização e estruturação dos produtos estruturados pelo Turismo de Portugal em rede à escala regional;
- (ii) o desenvolvimento de conteúdos para informação e comunicação;

- (iii) a articulação com o Turismo de Portugal IP no que respeita à comunicação.

Trata-se de um ajustamento e aprofundamento na Região Norte do trabalho desenvolvido neste domínio pelo Turismo de Portugal. A Região criará suportes que destacam os produtos no Norte de Portugal, mas sempre com o seu enquadramento no todo nacional, dada ser essa a lógica de organização e divulgação dos produtos.

Apresentamos de seguida a estratégia que está em curso para cada dos produtos que nos encontramos a estruturar/consolidar e cuja estratégia de atuação será no sentido de dar seguimento aos trabalhos em curso:

- Estrada Nacional 103

Fonte de Financiamento: Contrato Programa TdP

Com a extensão de 274 quilómetros, a N103 liga o litoral minhoto, a partir da localidade de Neiva (Viana do Castelo), a Bragança e abrange territórios como o Parque Nacional da Peneda-Gerês, o Parque Natural de Montesinho, o Parque Natural do Litoral Norte, a Reserva da Biosfera Transfronteiriça da UNESCO Planalto Ibérico, entre outros. Agrega uma riqueza ímpar com zonas de caça e de pesca, golfe, termas, hipismo, raças autóctones, produtos endógenos, património histórico, religioso, arqueológico, gastronomia e paisagem.

Os 12 municípios que integram o projeto pretendem através deste valorizar os seus recursos locais dinamizando a oferta turística regional associada. Trata-se de uma oportunidade única, que organiza num produto turístico transversal uma comunhão de interesses em torno de uma estrada que liga o norte do país do litoral ao interior. Ou seja, uma nova perspetiva de uma via de comunicação que se transforma numa ferramenta de promoção, privilegiando o que de melhor as suas gentes têm para oferecer a quem opta por viajar na Nacional 103.

- Estrada Nacional 222

Fonte de Financiamento: Contrato Programa TdP

Com uma vasta oferta turística em toda a sua extensão, a estrada nacional 222 atravessa o país na horizontal. Percorre no total 225 quilómetros, sempre paralela ao Rio Douro, ligando a costa quase até à fronteira.

É impossível enumerar todo o potencial desta estrada tão antiga quanto bela, parte dela foi considerada pela AVIS, em 2015, “a melhor e mais bonita estrada do mundo para conduzir”. A verdade é que a sua orologia, vegetação e características paisagísticas levam o viajante numa viagem por onze concelhos que, ao ritmo que vai sendo percorrida, vai evidenciando as suas especificidades que, por sua vez, se alteram significativamente ao longo do percurso, conforme se atravessa o território do interior para o litoral norte português.

São algumas dessas metamorfoses físicas, mas igualmente transformações culturais que importa destacar neste novo produto turístico em preparação. Possui património de todas as épocas e estilos arquitetónicos; paisagem rural e urbana, quintas de enoturismo de duas regiões demarcadas de vinhos, produtos endógenos, atividades de natureza, desportos radicais, alguma da melhor gastronomia do país, além de tradições imemoráveis.

Consciente a importância para o turismo e para a dinamização económica dos concelhos que estas duas estradas nacionais atravessam, a Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal e os municípios envolvidos estão a trabalhar num conjunto de suportes promocionais para a divulgação deste extraordinário roteiro rodoviário no país e no estrangeiro.

- Portuguese Trails

Fonte de Financiamento: Contrato Programa TdP

Prosseção do trabalho de parceria com o Turismo de Portugal no sentido de manter dinâmica a informação referente à oferta turística da região Porto e Norte para o produto “Portuguese Trails”. A informação e conteúdos estão disponíveis na plataforma *Walking and Cycling* do portal do Turismo de Portugal em 5 idiomas e este inclui a disponibilização de programas de comercialização das empresas envolvidas neste projeto.

A região do Porto e Norte apresenta como traçados âncora para a prática de *Walking*, as Ecopistas do Rio Tâmega e Rio Minho e a Ecovia do Rio Lima, percursos de elevada qualidade cénica e de profundo contacto com a natureza. Para o *Cycling*, destaca-se a Eurovelo Portugal – Rota da Costa Atlântica e os 3 Centros de BTT com um total de 18 percursos, para além das Ecopista do Rio Minho e do Rio Tâmega e a

Ecovia do Rio Lima. Estes traçados totalizam 46 percursos e mais de 900 km para a prática do *Cycling* e *Walking*.

A oferta turística associada ao produto, na região, contempla cerca de duas dezenas de unidades de alojamento com requisitos *Bike & Walk friendly* e variadíssimos programas de empresas associados aos traçados âncora.

Esta plataforma é um canal privilegiado para as empresas comunicarem nos mercados internacionais e para os parceiros evidenciarem a oferta da região nas suas ações de promoção nacional e internacional.

Em <https://www.portuquesetrails.com/pt-pt/regions/porto-e-norte>

- Eurovelo 1 – Rota da Costa Atlântica

Fonte de Financiamento: Contrato Programa TdP

No âmbito deste projeto, a Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal em consonância com os objetivos definidos para 2023 pelo Turismo de Portugal e demais parceiros levará a cabo várias ações ao longo do ano com vista à afirmação de Portugal como destino internacional de *Cycling* e *Walking*.

A Eurovelo 1, única rota de *cycling* de cariz nacional, percorre as cinco regiões do território de Portugal Continental, desde Vila Real de Santo António até Caminha, tendo a região nortenha duas secções na Costa Norte – 17 e 18. Integra a Rede EuroVelo que abrange cerca de 90.000 km de ciclovias divididos em 17 rotas, que interligam 42 países no continente europeu. É uma rede de rotas destinadas à prática do cicloturismo à escala europeia, respeitando um conjunto de requisitos mínimos que garantem a segurança, apoio logístico e enquadramento patrimonial e paisagístico.

Nessa lógica, decorre a planificação das visitas técnicas no terreno com o intuito de avaliar eventuais debilidades nos traçados e suas conexões com vista à sua melhoria e valorização no quadro dos valores definidos no *Plano Turismo +Sustentável 20-23*, do Turismo de Portugal.

De igual modo e contando com o apoio e envolvimento do Turismo de Portugal, da Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta, da CIM Cávado e a CIM Alto Minho e dos próprios municípios realizar-se-ão *Press Trips* e *Fam Trips* no território.

Caminhos Portugueses de Santiago do Porto e Norte de Portugal

Enquadramento

O Porto e Norte de Portugal é atravessado por diversas rotas de peregrinos a Santiago de Compostela denominadas de “Caminhos”. Após a publicação do Decreto-Lei 51/2019, 17 de abril, a TPNP assumiu o papel de entidade gestora em quatro desses Caminhos, a saber:

- ✓ Caminho Português de Santiago - Caminho da Costa - Certificado
- ✓ Caminho Português de Santiago Central – Caminho Primitivo – em processo de certificação
- ✓ Caminho Português de Santiago – Caminho de Torres - em processo de certificação
- ✓ Caminho Português de Santiago - Minhoto Ribeiro – a iniciar

O Caminho Português de Santiago - Caminho da Costa, obteve a sua certificação publicada em Diário da República através da Portaria n.º 67/2022 de 2 de fevereiro.

Anteriormente já havia sido certificado, através da Portaria nº 457/2021, de 19 de outubro, o Caminho Português de Santiago Interior cuja gestão se encontra sob a responsabilidade da Federação Portuguesa do Caminho de Santiago, mas que sobre o qual a TPNP mantém a responsabilidade de promoção e divulgação, tendo vindo a efetuar esse trabalho.

A necessidade de preservação das raízes históricas do Caminho, aliadas às necessidades atuais de utilização turística do mesmo, têm de ser trabalhadas de modo que não conflituem entre si, mas que de forma harmoniosa trabalhem em conjunto para o mesmo fim, seja ele religioso ou turístico.

Um conjunto notável de locais de interesse patrimonial, religioso e natural distribuídos pelo território da Região Norte asseguram o interesse e a motivação para percorrer os Caminhos.

Prova da importância dos Caminhos, são os dados estatísticos da Oficina de Acogida al Peregrino da Catedral de Santiago que em 2019 recebeu 347.578 peregrinos oriundos de diversos países (Espanha 146.350, Itália 28.749, Alemanha 26.167, Estados Unidos 20.652, Portugal 17.450 e França 9.248). Portugal assume assim a 5ª posição do ranking.

De referir que em 2021, os números ficaram pelos 178.912 peregrinos, sendo que 9.410 oriundos de Portugal, elevam para a segunda posição o nosso país.

Em termos de itinerários e em termos de registos oficiais, o “Caminho Português Central” é percorrido por 72.357 peregrinos e o “Caminho Português da Costa” por 22.292 peregrinos, totalizando cerca de

95.000 peregrinos, o que corresponde a 2ª e 3ª posições logo atrás do Caminho Francês (189.937). Em 2021, o Caminho Português Central mantém a segunda posição com 34.247 peregrino, e o Caminho Português da Costa no sexto lugar com 7.942 peregrinos.

Dados bem concretos e suficientemente sólidos, que justificam os vários projetos em que estamos a trabalhar neste momento, com a certeza de que os números de 2022 revelarão uma recuperação total, já verificada em abril de 2022, face a igual período de 2019.

Para isso a nossa estratégia passa pelos seguintes elementos-chave:

- Valorizar, Dinamizar e Promover os Caminhos Portugueses de Santiago do Porto e Norte de Portugal
- Promover a fruição e o acesso às populações locais e aos turistas
- Promover a acessibilidade e a utilização correta e responsável dos Caminhos através de sensibilização e disponibilização de informação, seja em infraestruturas informativas nos troços dos Caminhos, seja através de suportes e conteúdos digitais
- Aumentar a capacidade de utilização por parte de visitantes e contribuir para que os mesmos se demorem no território, aumentando o tempo médio de visita, motivados por valorização dos recursos relacionados com os Caminhos
- Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações atravessadas pelos Caminhos e para a saúde financeira das empresas que operam nesses territórios

Parcerias

Ao longo dos anos têm sido estabelecidas parcerias com todos os Municípios e CIM's atravessadas pelos Caminhos, bem como entre a Xunta da Galiza, o Xacobeo, o Turismo de Portugal, Direção Geral Património Cultural, TPNP, Juntas de Freguesia, Federação Portuguesa dos Caminhos de Santiago, Associações de Amigos do Caminho, Igreja Católica, outras entidades com interesse no Caminho.

Linhas de Ação

- Identificação e conhecimento do território e dos seus recursos
 - Levantamento/atualização do trabalho já realizado nos Caminhos
- Estruturação da Oferta e Investimento (alojamentos, serviços, necessidades)
- Promoção e Divulgação

Estruturação

- Território
 - Identificação, Georreferenciação e Mapeamento
 - Caracterização das atuais condições de circulação
(conteúdos | sinalética | acessibilidade | horários | animação cultural)
 - Caracterização das necessidades de requalificação /valorização da visita
 - Dinamização e articulação da rede de parceiros
- Produto
 - Sistematização de conteúdos para implementação de projetos de valorização dos vários Caminhos (Costa, Central, Interior, Minhoto Ribeiro e de Torres)
 - Desenvolvimento de temas âncora
 - Envolvimento de serviços turísticos e culturais regionais, ligação a Espanha (para futura dinamização transfronteiriça)
 - Identificação de programas cross-selling (ex. portuguese trails; caminhos da fé)

À história alia-se a importância social e económica, pois já são várias as empresas de turismo que desenvolvem atividades, especificamente, neste produto.

Para tal estabelecemos prioridades de atuação na gestão do Caminho, visando a sua valorização, dinamização e promoção:

- ✓ Promoção, fruição e o acesso às populações locais e aos turistas;
- ✓ Promoção da acessibilidade e a utilização correta e responsável dos Caminhos através de sensibilização e disponibilização de informação, seja em infraestruturas informativas nos troços dos Caminhos, seja através de suportes e conteúdos digitais;
- ✓ Aumento da capacidade de utilização por parte de visitantes e contribuição para que os mesmos se demorem no território, aumentando o tempo médio de visita, motivados por valorização dos recursos relacionados com os Caminhos;
- ✓ Contribuição para a melhoria das condições de vida das populações atravessadas pelos Caminhos e para a saúde financeira das empresas que operam nesses territórios;
- ✓ Identificação e conhecimento do território e dos seus recursos;
- ✓ Estruturação da Oferta e Investimento (alojamentos, serviços, necessidades).

No ano de 2023, pretende-se que o foco incida mais fortemente na gestão e monitorização dos Caminhos, conseguindo a certificação de todos os itinerários e conhecendo em detalhe, o perfil do peregrino que

atravessa território do Porto e Norte de Portugal, permitindo a adequação da estratégia às constantes mutações da procura.

Uma outra ação a reforçar, será a da promoção direta junto dos meios de comunicação social e operadores turísticos através da realização de press e fam trips de divulgação dos recursos da região.

- Fazendo Caminho II (Projeto POCTEP)

Pretende a TPNP dar continuidade ao projeto POCTEP Fazendo Caminho, com uma nova candidatura, com os parceiros DRCN, ATG e AECT, no sentido de dar continuidade às ações e atividades iniciadas no projeto e que ainda carecem de trabalho e atualização. Nomeadamente:

- o Site e App dos Caminhos (Portugal/Galiza) atualização constantes dos conteúdos e funcionalidades, privilegiando estes canais como sendo os mais utilizados pelos peregrinos, a par das redes sociais.
- o Realização de Evento Anual dos Caminhos de Santiago (Norte de Portugal-Galiza) reunindo agentes públicos e privados com interferência direta e indireta na gestão, monitorização, organização e promoção dos Caminhos e visando a melhoria dos serviços e a qualidade da experiência proporcionada ao peregrino, valorizando, promovendo e qualificando os agentes locais, públicos e privados. Um espaço de debate público com intervenções do setor público, privado e testemunhos de peregrinos.
- o Monitorização – implementação de um sistema de monitorização dos peregrinos por Caminho ajudando a completar a informação estatística recolhida pela Oficina de Acolida al Peregrino da Catedral de Santiago em Santiago de Compostela, e obtendo informação de quais públicos a apostar, carências a suprimir, melhorias a implementar.
- o Elaboração de material promocional de divulgação dos Caminhos Portugueses visando a informação do peregrino e captando a atenção para estes itinerários do Norte de Portugal e da Galiza.
- o Bluetooth no Caminho. Disponibilização de descarregamento gratuito de informação, por bluetooth, em albergues, pontos de informação turística e outros espaços estratégicos. Para a concretização deste pressuposto seria exigida uma adaptação de conteúdos a este sistema, bem como à aquisição e disponibilização de equipamentos de suporte ao download.

- Interpretação do Caminho. Através da criação de uma série de linhas de trabalho para ajudar a que se compreenda o Caminho como um lugar que contribuiu a formação das cidades demonstrando assim o valor do Caminho como itinerário cultural.
- Criação de Merchandising da ERGNP (pulseiras, garrafas, bastões, golas, chapéus, lenços, toalhas, pins, kit primeiros socorros etc.)
- Certificação dos 3 caminhos restantes - Continuação dos trabalhos com os Municípios visando a certificação final dos Caminhos Portugueses de Santiago: Central, de Torres e Minhoto-Ribeiro. Trabalho contínuo de atualização da informação e implementação do plano de gestão.
- Concurso de Fotografia - Caminhos de Santiago do Porto e Norte de Portugal - A promoção dos Caminhos exige uma constante atualização do acervo fotográfico com carácter promocional. Através da realização de um concurso fotográfico que permita obter um conjunto de fotografias de elevada qualidade para promoção dos Caminhos em materiais promocionais, nas ferramentas digitais e redes sociais.
- Concurso Literário do Caminho – Criação de Prémio Literário “Relatos do Caminho”. Prémio dirigido a peregrinos que relatem a sua experiência no Caminho e que o façam através de relatos curtos sobre o Caminho e sobre a região do Porto e Norte de Portugal.
- Filmes e Apresentações “in situ” - Projeção e apresentação de audiovisuais em albergues e pontos de informação turística dando a conhecer o Caminho que percorrem, quer na sua vertente histórico-cultural, quer ao nível de curiosidades e informações úteis do Caminho.
- Segurança no Caminho - Pretende-se estabelecer um grupo de trabalho conjunto com a Autoridade (Instituto Nacional de Emergência Médica, Autoridade Nacional de Proteção Civil, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Autoridade Marítima Nacional, Guardas e Vigilantes de Natureza, Polícias Municipais, etc.) visando um acompanhamento das situações relacionadas com os peregrinos garantindo a sua segurança e tranquilidade na totalidade do percurso.

A título de exemplo, as decisões tomadas no grupo de trabalho poderiam passar pela criação de um serviço telefónico especial onde fosse possível atender reclamações, sugestões e até emergências próprias do Caminho, bem como desenvolver esforços no sentido de criar uma unidade móvel de atendimento ao peregrino do Caminho de Santiago durante a época alta, com uma equipa técnica composta por um socorrista e um técnico de turismo (com fluência em

francês e inglês) que percorresse os locais de maior afluência de peregrinos. As tarefas da unidade móvel poderiam ser mais abrangentes e passariam a fornecer informação sobre o Caminho, o estado do itinerário e os recursos de assistência e turismo à disposição dos peregrinos, e a recolha de informação sobre incidentes na rota, transmitindo posteriormente aos serviços competentes. Poderá desenvolver trabalho junto das principais vias utilizadas por peregrinos, bem como junto à hotelaria, albergues, pousadas, LITs e postos de turismo, monumentos turísticos, entre outros.

- Experiência cultural - Permitir ao peregrino/turista uma vivência cultural mais enriquecedora dos percursos através de um conjunto de ações que permita melhorar o acesso aos produtos culturais dos Caminhos, nomeadamente através da implementação de novos horários de abertura adequados à vivência de uma peregrinação. Tal situação carecerá de um esforço colaborativo através de voluntários e/ou a igreja, aproveitando as festividades religiosas para enriquecer o cardápio cultural disponibilizado. Da mesma forma, e sempre que possível, solicitar a colaboração da igreja na abertura de janelas dos monumentos/igrejas permitindo desfrutar da visualização do interior dos mesmos quando se encontram encerrados. Caso não seja possível, realizar um esforço de colocação de informação do que se poderia encontrar no interior (informação escrita, fotografias, QR Code, etc.). Em determinados espaços chave, como serão os casos de algumas localidades do Norte de Portugal, impulsionar as Rotas turísticas do Caminho em paralelo com as suas Rotas da História.
- Serviços ao Peregrino – O peregrino apresenta-se, cada vez mais, como um turista e deverá ser tratado como tal. Aumentar e melhorar a qualidade dos serviços prestados é uma exigência emergente. Efetuar um conjunto de ações de sensibilização dos empresários do setor para a realidade do peregrino ajudará a criar uma relação de maior proximidade e empatia entre os dois.
- Menu do Peregrino – Um tema nada consensual e polémico, mas de extrema importância para quem visita o Porto e Norte de Portugal pretendendo uma experiência de peregrinação com sabor a Norte, estabelecendo uma relação direta entre peregrino e agentes da restauração. Um projeto a desenvolver com a parceria de uma instituição de ensino superior para integração de um grupo de trabalho que elabore um sucinto “manual de boas práticas” que vise a escolha de ingredientes do Menu do Peregrino, incluindo as novas tendências alimentares das variantes vegetarianas e vegana. Da mesma forma, é intenção a inclusão no grupo de trabalho das associações do setor: AHRESP e APHORT e ALEP.
- Comunicação Caminhos – Reforçaremos a divulgação dos Caminhos junto dos jornalistas e operadores turísticos. É missão da TPNP dar a conhecer uma região repleta de recursos capazes

de motivar uma visita a turistas, pretendendo-se que a promoção se efetue na modalidade de cross-selling com os demais produtos turísticos considerados estratégicos para a reunião do Porto e Norte de Portugal.

- Fairway – V Fórum do Camino de Santiago - Pretende-se uma segunda participação neste certame profissional dedicado aos Caminhos de Santiago e que conta com uma realização bienal em Santiago de Compostela. O êxito da primeira edição configura-se como um incentivo a manter a presença tão necessária e desejada no âmbito da promoção dos Caminhos no território galego, destino de todos os peregrinos de Santiago.

Turismo de Natureza

Enquadramento

O Porto e Norte de Portugal decalca-se sobre o vasto território da NUT II Norte que aglutina as antigas províncias de Entre-Douro-e-Minho e Trás-os-Montes. Confinava a Norte e Este com a vizinha Espanha, a Oeste com o oceano Atlântico, e a sul com as Beiras, tendo-se afirmado como a região onde a nacionalidade elegera berço e decantou uma identidade milenar. A sua área de 21278 km² é habitada por uma população de 3745246 habitantes. A sua posição entre o mar e a montanha dita-lhe uma diversidade de climas temperados que se declinam do atlântico até ao mediterrânico de feições continentais e de montanha. A altitude de algumas serras e o encaixe dos vales fluviais, assim como a exposição diferenciada das encostas, produz uma panóplia muito variada de microclimas.

O Porto e Norte de Portugal afirma-se assim como terra de contrastes que, pela sua situação geográfica, pela geomorfologia variada e pelo clima, criou condições privilegiadas para que o seu litoral, os seus planaltos abertos, os cumes das suas serranias e os vales fluviais encaixados, sejam domiciliados por uma natureza ainda pura e exuberante, com uma diversificada flora e uma fauna rica de espécies protegidas, autóctones e migratórias. A Região conta com o único Parque Nacional em Portugal, o da Peneda Gerês, com os Parques Naturais de Montesinho, Douro Internacional, Alvão e Litoral Norte e ainda com as Paisagens protegidas da Albufeira do Azibo, Corno do Bico e das Lagoas de Bertandos e São Pedro dos Arcos. O Douro Vinhateiro foi classificado Património Mundial da UNESCO em 2001.

O Lobo de Fafião, o Veado, e um conjunto de aves rupícolas como a Cegonha Negra, o Abutre do Egípto, o Abutre Leonardo, a Águia-Real e Águia de Boneli, são algumas das espécies emblemáticas que elegeram o Norte como morada. Na flora podemos nomear o Zimbro, o Castanheiro, várias espécies de carvalho, a azinheira, a cornalheira e variadíssimas outras espécies arbustivas odoríferas.

Para tal estabelecemos prioridades de atuação no Turismo de Natureza na cogestão, visando a sua valorização, dinamização e promoção:

- ✓ Promoção, fruição e o acesso às populações locais e aos turistas;
- ✓ Promoção da acessibilidade e a utilização correta e responsável das Áreas Protegidas através de sensibilização e disponibilização de informação, seja em infraestruturas informativas, seja através de suportes e conteúdos digitais;

- ✓ Aumento da capacidade de utilização por parte de visitantes e contribuição para que os mesmos se demorem no território, aumentando o tempo médio de visita, motivados por valorização dos recursos relacionados com a Natureza;
- ✓ Contribuição para a melhoria das condições de vida das populações inseridas nas Áreas Protegidas e para a saúde financeira das empresas que operam nesses territórios;
- ✓ Identificação e conhecimento do território e dos seus recursos;
- ✓ Estruturação da Oferta e Investimento (alojamentos, serviços, necessidades)

No ano de 2023, pretende-se que o foco seja na gestão e monitorização das Áreas Protegidas, conhecendo em detalhe, o perfil do turista que no território do Porto e Norte de Portugal as frequenta ou utiliza, permitindo a adequação da estratégia às constantes mutações da procura.

Assim, teremos para 2023 a intenção de criação de materiais informativos relativos a:

- ✓ Mapa das Grandes Rotas Pedestres;
- ✓ Percursos Pedestres no Norte de Portugal;
- ✓ Levantamento de dados para brochura de Turismo de Natureza e observação aves;
- ✓ Turismo Cinegético no Norte de Portugal (Caça e pesca)

Uma outra ação a reforçar, será a da promoção direta junto dos meios de comunicação social e operadores turísticos através da realização de press e fam trips de divulgação dos recursos da região.

A Cogestão, um novo desafio de estruturação e desenvolvimento do Turismo de Natureza

O modelo de cogestão das áreas protegidas de âmbito nacional, pretende criar uma dinâmica partilhada de valorização de cada área protegida, tendo por base a sua sustentabilidade e estabelecer procedimentos concertados, que visem um melhor desempenho na salvaguarda dos valores naturais e na resposta às solicitações da sociedade, e gerar uma relação de maior proximidade aos cidadãos e às entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável de cada área protegida.

Com este modelo pretende-se imprimir uma dinâmica de gestão de proximidade, em que diferentes entidades colocam ao serviço das áreas protegidas o que de melhor têm para oferecer no quadro das suas competências e atribuições, pondo em prática uma gestão participativa, colaborativa e articulada, especificamente nos domínios da promoção, sensibilização e comunicação dos valores naturais territoriais presentes.

Este modelo aplica-se às áreas protegidas que constituem a Rede Nacional de Áreas Protegidas, com exceção das áreas protegidas de estatuto privado

A Cogestão funciona com uma Comissão e um Conselho Estratégico, sendo que a Comissão pode ter até um máximo de 7 elementos (Decreto-Lei em anexo), obrigatoriamente da seguinte forma:

- Um representante de Câmara Municipal dos municípios abrangidos pela área protegida
- Um representante do ICNF, I. P.
- Um representante das instituições de ensino superior
- Um representante de organizações não-governamentais de ambiente e equiparadas
- Outros atores de relevância local presentes nas áreas protegidas

Na Região Norte temos já os processos de Cogestão nas seguintes áreas protegidas, sendo que a TPNP está representada da seguinte forma:

- Parque Natural Alvão – Comissão Cogestão
- Parque Nacional Peneda Gerês - Conselho Estratégico
- Parque Natural Montesinho - Conselho Estratégico
- Parque Natural Litoral Norte - Conselho Estratégico
- Parque Natural Douro Internacional - Conselho Estratégico

Este modelo de cogestão foi criado com os seguintes objetivos:

- Criar uma dinâmica partilhada de valorização da área protegida, tendo por base a sua sustentabilidade nas dimensões política, social, económica, ecológica, territorial e cultural e incidindo especificamente nos domínios da promoção, sensibilização e comunicação;
- Estabelecer procedimentos concertados que visem um melhor desempenho na salvaguarda dos valores naturais e na resposta às solicitações da sociedade, através de uma maior articulação e eficiência das interações entre o ICNF, I. P., os municípios e demais entidades públicas competentes;
- Gerar uma relação de maior proximidade aos cidadãos e às entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável da área protegida.

O Programa Regional de Ecoturismo (PRE) foi criado no âmbito da Lei 86/2019, de 3 de setembro, visando a constituição de um grupo de trabalho e de um levantamento e plano de dinamização e monitorização da oferta de Ecoturismo na região, estabelecendo-se que o Ecoturismo visa garantir objetivos de sustentabilidade, pela preservação das paisagens características, pela conservação da biodiversidade e dos ecossistemas naturais básicos, seja pela integração e promoção de relações de proximidade com as populações locais e com a sua cultura própria, gerando ainda a articulação com outros setores económicos locais e atividades sustentáveis e eficiência no uso da água, da energia e contenção na produção de resíduos.

Este Grupo de Trabalho integra 12 entidades, sendo coordenado pela TPNP e constituído pela CCDRN, por um representante de cada uma das CIM/AM, 1 representante das Áreas Protegidas e 1 representante das ONG de Ambiente.

Além do levantamento exaustivo da oferta de ecoturismo na região, o PRE definirá ainda a Estratégia para a Região, com estratégias de evolução, crescimento e desenvolvimento para o Ecoturismo, integrando ainda nesta Estratégia um sistema anual de monitorização da evolução da oferta de Ecoturismo da região e da execução do PRE.

Turismo Industrial

Registamos com elevado entusiasmo que a partir do ano 2020 iniciamos um novo capítulo na história do Turismo do Porto e Norte, colocando o Turismo Industrial na prioridade da nossa agenda turística. Estamos a trabalhar com um conjunto de parceiros públicos e privados na estruturação deste produto no âmbito de uma estratégia nacional.

Acreditamos que o Turismo Industrial tem um papel fundamental para o reerguer do Turismo, no âmbito de uma conjuntura que nos interpela a planear, a refletir e a inovar, reformulando conceitos, desconstruindo paradigmas e estruturando produtos turísticos, conferindo um renovado fôlego que nos permita corresponder aos desafios pós-Covid.

O Porto e Norte de Portugal tem um enorme potencial para se afirmar como destino por Excelência do Turismo Industrial, contribuindo para o seu prestígio e notoriedade.

Com efeito, acreditamos que o “novo” turista privilegia de forma mais assertiva, experiências autênticas e descobertas originais. Presenciar o processo de fabrico de um determinado produto, descortinar o modo de funcionamento da maquinaria e experienciar o produto final, revelam-se como componentes fundamentais do Turismo Industrial, proporcionando ao turista experiências únicas no âmbito de uma feliz conjugação de conhecimento e emoção.

Continuamos a trabalhar no sentido de potenciar a conjugação de sinergias conducentes à premência de oferecer serviços de qualidade transversais a toda a oferta de Turismo Industrial, sustentada em regras e recomendações que consubstanciam padrões de normalização de qualidade, contemplando diversos parâmetros como higiene, segurança, confiança, sustentabilidade e acessibilidade.

Com efeito, a Estratégia Turismo 2027 enquadra a estruturação da oferta de Turismo Industrial como um novo produto turístico, capaz de reforçar a atratividade dos territórios, valorizar os produtos e saber-fazer nacionais e captar o interesse da procura turística nacional e internacional, ao longo de todo o ano;

No âmbito desta Estratégia, o Turismo de Portugal e as Entidades Regionais de Turismo assumem o desenvolvimento de um trabalho articulado para a valorização do Turismo Industrial enquanto oferta turística diferenciadora e elemento de dinamização socioeconómica das regiões turísticas, potenciando assim, a estruturação de uma Rede de Turismo Industrial, a nível nacional.

Nesta senda, o Turismo do Porto e Norte de Portugal foi a primeira entidade regional a assinar as primeiras declarações de colaboração com os Municípios e os parceiros locais com projetos devidamente

estruturados no âmbito do Turismo Industrial. Para o efeito, aproveitamos o palco privilegiado que foi a BTL 2022 e o stand do TPNP como Destino Nacional Convidado, para conferir visibilidade mediática a este relevante momento que teve como objetivos primordiais: confirmar o interesse e empenho do Parceiro na implementação das boas práticas e critérios de conformidade associados aos serviços de Turismo Industrial, de acordo com o Guia de Boas Práticas desenvolvido pelo Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa de Turismo Industrial; confirmar o empenho da Entidade Regional de Turismo em apoiar, no que for possível, o trabalho de qualificação e promoção dos serviços de Turismo Industrial do Parceiro; confirmar a disponibilidade do Parceiro em colaborar com a Entidade Regional de Turismo e outros parceiros de Turismo Industrial no desenvolvimento de iniciativas que concorram para a estruturação e promoção da rede regional e nacional, sempre que tal for possível; confirmar a partilha mútua, através da Entidade Regional de Turismo, com o Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa de Turismo Industrial, da informação relevante para o Parceiro, incluindo o seu envolvimento em iniciativas de âmbito regional e nacional relacionadas com o Turismo Industrial.

Estamos perante um trabalho contínuo com grande dinamismo e que pretende agregar cada vez mais valor acrescentado ao Turismo Industrial.

Temos já um leque alargado de projetos devidamente estruturados e aptos a serem chancelados visando a sua integração no âmbito do Turismo Industrial.

Considerando o êxito da experiência piloto traduzida na Agenda Nacional do Turismo Industrial, designada "À descoberta do Turismo Industrial", atinente ao ano de 2022, através da realização de atividades que proporcionam a descoberta do património industrial ou da indústria viva que caracterizam e diferenciam os territórios do nosso país, prevemos participar ativamente no planeamento e estruturação da Agenda Nacional do Turismo Industrial 2023.

De referenciar que as atividades que integram esta Agenda são dirigidas a todos, incluindo às famílias que, na Semana dedicada ao Turismo Industrial desfrutam das férias da Páscoa, e que poderão assim, usufruir de experiências autênticas e originais de Turismo Industrial.

Esta iniciativa pretende continuar a afirmar-se como um momento privilegiado de contacto com os produtos e processos produtivos, distintos na tradição e na modernidade. Contribuir para a diversificação da oferta dos territórios e estimular a atividade turística em todo o país, é também um dos objetivos da iniciativa. Ouvir a nossa história narrada pela indústria é conhecer, compreender, valorizar a nossa identidade e autenticidade.

Turismo de Saúde e Bem Estar | Termalismo

Desde o ano 2020 temos trabalhado em estreita e profícua parceria com a Associação das Termas de Portugal resultando a apresentação da nova Marca Termas e Plano de Estruturação e Promoção das Termas do Porto e Norte de Portugal.

Estamos a trabalhar de forma muito proficiente no sentido de delinear a nossa estratégia de atuação neste período pós-Covid no âmbito do Turismo de Saúde e Bem-Estar para a afirmação do Norte de Portugal, enquanto destino turístico de Excelência.

Falar do produto Turístico Saúde e Bem Estar é falar de um produto que excede a simples motivação de lazer, mas que se direciona para um conjunto de motivações que impulsionam o cliente para a recuperação do seu bem-estar físico e psíquico, e também para realização de tratamentos específicos e medicamente prescritos.

Com efeito, as Termas e os Empreendimentos Turísticos com SPA constituem uma oferta qualificada e diversificada na nossa região e constituem uma potencialidade que queremos maximizar nesta conjuntura que nos apresenta enormes desafios, mas também, excelentes oportunidades.

O Turismo do Porto e Norte lançou uma forte campanha de promoção e divulgação do destino, em junho, para convidar o mercado nacional a partir à descoberta da região, tendo já no Verão registado números muito interessantes, se levarmos em linha de conta a situação atípica pela qual passamos e que tem um impacto muito significativo na área do turismo.

Na conjuntura pós-Covid acreditamos, convictamente, que o Porto e Norte de Portugal tem os melhores atributos para se posicionar de forma privilegiada no desenvolvimento do Turismo de Saúde e Bem-Estar, com especial destaque para o Termalismo.

Ao longo de 2023 continuaremos a parceria referenciada com a Associação das Termas de Portugal direcionada no sentido de unir esforços visando desenvolver um programa de ações de estruturação e promoção das Termas do Porto e Norte, assente numa oferta renovada do termalismo nacional e no potencial, decorrente das alterações no usufruto destes equipamentos, emanadas dos impactos da pandemia e das modificações na legislação associada aos tratamentos terapêuticos termais.

Consideramos de vital importância consolidar-se a estruturação do produto a partir da conceção e afirmação da marca “Termas do Porto e Norte de Portugal” que foi apresentada publicamente em 2020.

De referenciar que ao longo de 2023, pretendemos estar presentes numa profícua parceria com a Associação das Termas de Portugal na BTL, na Termatália e em Conferências Internacionais na América Latina, tal como aconteceu em 2021.

Para o ano de 2023, elegemos como objetivos prioritários para esta área reforçar as nossas estratégias, evidenciar a importância deste produto, aumentar a oferta atividades de animação e ampliar valor ao termalismo, bem como consolidar a rede e melhorar os canais de comunicação com o setor empresarial.

No âmbito da promoção, pretendemos estar presentes, no próximo ano, em todas as principais feiras ligadas ao turismo termal, ao turismo ativo e de natureza, produtos que se cruzam.

De referenciar que ao longo de 2023, pretende-se ainda incrementar com conteúdos e pacotes apelativos o website das termas do Porto e Norte de Portugal, que foi apresentado na BTL 2022 e que resulta precisamente da parceria entre o Turismo do Porto e Norte de Portugal e a Associação das Termas de Portugal.

O turista de Saúde e Bem-estar procura novas experiências no combate ao stress, na forma de obter descanso físico e emocional, na recuperação da forma, apreciando complementaridade e integração destas experiências com atividades de contacto com a natureza, atividades culturais e atividades desportivas.

A ligação do turismo termal com turismo de Natureza e outras tipologias de produtos localizados no interior do país é evidente. Cada vez mais a procura turística é orientada para a fruição de experiências nos territórios ou nos destinos turísticos e não relacionada apenas com os atributos ou características de uma categoria de produto. Nesse sentido a estratégia de valorização do produto termal passa obviamente pela ligação e integração com outros atrativos dos territórios termais.

Estamos cientes que desta relevante ação e da partilha de know-how e de boas práticas com todos os parceiros envolvidos, resultarão um conjunto de ações fundamentais, já referenciadas como linhas estratégicas, para a consolidação de sinergias com os agentes económicos da nossa região, através de parcerias luso-galaicas fundamentais para qualificar uma rede de produtos turísticos comuns, como é o caso do Turismo de Saúde e Bem Estar como campo de profícua colaboração transfronteiriça e de forte afirmação da Euro-região Norte de Portugal-Galiza.

Destacar, ainda, que pretendemos dar continuidade ao trabalho que estamos a desenvolver com a Associação Internacional dos Lusodescendentes no sentido de delinear a nossa estratégia de atuação no período pós-Covid no âmbito do Turismo de Saúde e Bem-Estar, com especial foco nas comunidades

portuguesas espalhadas pelo mundo no sentido de inovar, encontrar soluções, valorizando-os e demonstrando que a presença deles é importante, é bem-vinda e que poderão também ser portadores do seu testemunho junto dos estrangeiros do seu país de acolhimento.

A rede de Termas do Norte de Portugal, poderão ajustar-se aos tratamentos prescritos pelos médicos de família e apoiados pelos sistemas de seguros e de saúde dos vários países, podendo os lusodescendentes articular esse momento com a visita às suas famílias, proporcionando-lhe matar saudades e momentos verdadeiramente inesquecíveis.

Aliás, o desafio que se coloca é termos as nossas comunidades a serem nossos clientes parceiros e registarmos uma significativa frequência das comunidades portuguesas e lusodescendentes nas Termas do Norte de Portugal e podermos ajustarmo-nos ao nível da oferta dos serviços, dos pacotes promocionais, da oferta ao nível dos tratamentos prescritos e que possam ser articulados com os sistemas de seguros e de saúde dos respetivos países porque não também um casal emigrante/lusodescendente venha marcar uns dias nas nossas termas e aproveite estando de visita a Portugal e à sua família, também não proporcione um momento inesquecível também aos seus familiares, que com certeza também, havemos de encontrar soluções promocionais ajustadas.

Com efeito, evidenciamos uma forte correlação existente entre os países que são os melhores mercados emissores para Portugal e o número de portugueses e lusodescendentes a viver nesses mesmos países. Por isso queremos colocar as Comunidades de lusodescendentes no centro na nossa promoção, abrindo a porta a um novo tempo que valoriza os afetos, que valoriza as nossos Lusodescendentes que têm no seu ADN o pulsar e a alma portuguesa.

Destacar o orgulho que sentem os lusodescendentes com os galardões mundiais recebidos por Portugal: três vezes o melhor destino turístico mundial, o único país europeu a ter recebido esse galardão.

Gastronomia & Vinhos

Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal

Ao longo do ano de 2021 e 2022, o Turismo do Porto e Norte de Portugal entendeu avançar com a revitalização, a reestruturação, e um novo posicionamento de um Produto que considera estruturante para o desenvolvimento da Gastronomia e dos Vinhos neste Destino, face ao potencial comprovado da Oferta e as tendências de mercado, cada vez mais avidas de experiências inesquecíveis, que a Procura impõe – As Rotas dos Vinhos e do Enoturismo.

Assim, reuniu com os 4 organismos que tutelam as 5 denominações de origem que existem na Região TPNP:

- Instituto dos Vinhos do Douro e Porto
- Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes
- Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos de Trás-os-Montes
- Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos de Távora Varosa

A Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal foi criada com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento turístico sustentável da Região, através do aproveitamento do potencial da cultura da vinha e do vinho, associando-o à notoriedade e posicionamento turístico do destino Porto e Norte de Portugal e dos seus 4 sub-destinos: Porto, Douro, Minho e Trás-os-Montes.

A Rota é composta por um conjunto de Aderentes que se organizam em rede, e que devidamente sinalizados no território, suscitam a oportunidade de se criarem diferenciadas experiências de enoturismo, a partir de cada uma das 4 Rotas que correspondem a cada uma das Regiões Vitivinícolas do Norte de Portugal.

Neste contexto, este projeto assenta, também, na preservação e valorização dos recursos naturais, paisagísticos e na promoção das atividades vitivinícolas e turísticas envolvendo a participação e cooperação entre os distintos agentes para o desenvolvimento da oferta num processo autorregulamentado.

Com a criação desta Rota, pretende-se a implementação de uma estratégia coletiva de desenvolvimento sustentado na observância dos seguintes princípios gerais:

Desenvolvimento Sustentável: prossecução da conservação, gestão e valorização dos recursos territoriais e assunção de responsabilidade em relação ao território e à sua exploração;

Cooperação: potenciação de sinergias resultantes de complementaridades de atividades e ações comuns quer entre a Rota e aderentes, quer entre a Rota e os demais parceiros do território;

Preservação do Meio Ambiente: favorecimento do desenvolvimento socioeconómico do território com respeito pelo meio ambiente e pelos valores paisagísticos.

PRINCIPIOS

As Rotas do Vinho assumem grande importância para os destinos turísticos, considerando o grande valor e interesse turístico sobre os produtos agrícolas genuínos e diferenciadores, bem como sobre as artes e ofícios ancestrais, em ambos os casos associados ao valor da paisagem e de um modo de vida próprio, fortemente resultante de uma identidade própria dos territórios e das suas gentes.

Para o turismo, as Rotas do Vinho, são recursos de primeira hierarquia para o produto Gastronomia & Vinhos, concretamente no segmento do Enoturismo, cujo potencial é reconhecido, não só porque contribui para a qualificação da oferta turística associada, mas igualmente porque possibilita a atração de segmentos de procura de alto rendimento.

OBJECTIVOS

Neste âmbito, são identificados os seguintes objetivos:

- Defesa e valorização da cultura do Vinho;
- Desenvolvimento económico e social;
- Proteção e melhoria das condições de vida dos habitantes;
- Controlo do fluxo turístico e sua tipologia e a melhoria contínua da qualidade da oferta.
- Dinamização empresarial, criação e manutenção dos postos de trabalho
- Qualificação da oferta turística
- Cruzamento com o setor da agricultura, entre outros.

AUDITORIAS

Iniciadas as auditorias aos agentes do vinho e às empresas do Turismo que se candidataram, prevê-se que em 2023 a Rota esteja em pleno funcionamento, com mais de 150 aderentes na totalidade.

14ª Edição dos Fins-de-Semana Gastronómicos do Porto e Norte

O setor do Turismo atravessou nos últimos 2 anos, um dos mais exigentes desafios de sobrevivência e resiliência, devido ao surgimento da pandemia do vírus COVID. Um tempo onde a única certeza era mesmo a incerteza.

No ano de 2022 entendemos a que estavam reunidas todas as condições para retomar este projeto de nível regional, com impacto nacional e internacional como são os “FINS-DE-SEMANA GASTRONÓMICOS”.

O Turismo do Porto e Norte tudo fez neste período para que as empresas do Turismo e a respetiva atividade económica que caracteriza o sector tivesse o menor impacto possível, através da estruturação de novos produtos turísticos, do lançamento de campanhas promocionais nacionais e internacionais, na orientação e apoio às empresas na obtenção dos apoios necessários para a sobrevivência e sobretudo para a manutenção dos postos de trabalho. Não o fizemos sozinhos, contámos com o esforço das instituições locais e regionais, bem como da administração central, através do Turismo de Portugal, mas principalmente com a capacidade que a maior parte do tecido empresarial do Turismo demonstrou no reposicionamento dos negócios e na reinvenção de novos serviços.

É neste quadro de recuperação económica que estamos focados em contribuir, com a criação de ações que conduzam à melhoria financeira das empresas da restauração (tão fustigadas neste período), das empresas de alojamento turístico, das quintas produtoras de vinhos e com atividades de enoturismo e das empresas de animação turística.

Neste contexto, entendeu a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. continuar com a organização e a promoção dos “FINS DE SEMANA GASTRONÓMICOS”, 14ª edição em 2023, em parceria com o Municípios e as empresas da restauração, do alojamento turístico e do enoturismo, como evento âncora no âmbito da dinamização do Produto Estratégico “Gastronomia e Vinhos”.

Tal como temos feito nos anteriores, procuramos fazer sempre melhor, valorizando as mais-valias deste evento que já constitui uma marca no panorama do turismo nacional, com efeitos positivos no mercado internacional, nomeadamente em Espanha.

O período de realização da edição deste ano dos FDS Gastronómicos será de 6 de janeiro de 2023 a 15 de DEZEMBRO de 2023, com interregno nos meses de julho e agosto, tentando assim colmatar a sazonalidade que se verifica, sobretudo, nos meses de Março a Abril, e Outubro a Dezembro, valorizando os produtos dessa época rica em termos enogastronómicos e abrangendo todas as refeições

compreendidas entre o jantar de Sexta-feira e o almoço de Domingo, nas quais os produtos endógenos, e eventualmente os certificados, devem ter papel principal.

Nesta edição vamos dar especial atenção à “gastronomia de época”, às matérias-primas que existem em determinados períodos do ano, recuperando hábitos de consumo que se foram perdendo ao longo dos anos neste mundo globalizado, no qual as matérias-primas, acabam muitas delas por ser importadas.

Salientaremos de igual forma os restaurantes que promovam ações que facilitem e contribuam para a sustentabilidade ambiental no que concerne a implementação de resíduos, diminuição da utilização, ou mesmo eliminação de produtos nefastos para o ambiente e implementação de processos de economia circular.

Objetivos

- Promoção das Gastronomia do Norte de Portugal
- Promoção do da Oferta Vínica do Norte de Portugal
- Dinamização da atividade económica no sub sector da restauração
- Potenciar a criação de momentos de animação que permitam complementar a estada dos turistas
- Consolidar os mercados de proximidade através da gastronomia e dos Vinhos
- Estreitar relações de parceria entre o sector público e os empresários da restauração, diria do Turismo
- Permitir que as empresas do sector possam usufruir de mais promoção devido a dinâmica deste evento
- Promoção dos espaços de Enoturismo
- Promoção das regiões vitivinícolas do Norte de Portugal
- Divulgação das matérias-primas que constituem as receitas dos FDSG
- Sugestão de harmonizações vínicas com as propostas gastronómicas concelhias baseadas nas características dos vinhos
- Promoção das Confrarias Enogastronómicas do Norte de Portugal

Carta de Azeites

O Azeite é hoje reconhecido como valiosa fonte de saúde e muito apreciado pela sua versatilidade insubstituível na dieta mediterrânica. O Azeite dedica aos alimentos o seu aroma e paladar inconfundíveis e tem múltiplos benefícios que se prendem com a sua riqueza em ácidos gordos monoinsaturados, sobretudo vitaminas A, D, E e K.

A população portuguesa utiliza o Azeite desde tempos imemoriais. Os vestígios da presença da oliveira datam da Idade do Bronze, mas só nos séculos XV e XVI o seu cultivo se generalizou a todo o país.

Em Portugal existem seis regiões com Denominação de Origem Protegida (DOP), o qual certifica a qualidade do Azeite produzido em cada uma de acordo com as variedades de azeitonas cultivadas. Trás-os-Montes é uma das seis regiões com DOP. Os Azeites transmontanos são intensos e com características únicas, traços que advêm das variedades de azeitonas típicas da região: Cobreiros, Verdeal, Madural, Cordovil e Negrinha do Freixo. Em breve teremos também os “Azeites do Douro”.

O Azeite virgem é a única gordura vegetal cujo consumo cruo não é prejudicial para o organismo. O seu processo de extração permite-lhe manter todas as propriedades e componentes, fazendo do Azeite um alimento saudável, que contribui para o equilíbrio do organismo.

Este projeto surge pela necessidade de pedagogicamente ensinarmos, sobretudo, os empresários da restauração a fazer uma boa e correta utilização desta gordura saudável, de qualidade para a nossa dieta, com ênfase para os produtos das DOP a Norte de Portugal.

Pretende-se de igual forma contribuir para um maior conhecimento deste produto junto do consumidor final, criando plataformas de promoção e experiências que vão também complementar a Rota que se pretende criar.

Assim, vamos criar uma carta de azeites com toda a informação para que os restaurantes possam oferecer aos seus clientes uma panóplia de azeites do Porto e Norte, nomeadamente Trás-Os-Montes e brevemente do Douro.

Vamos de igual forma salientar as azeitonas que melhor podem satisfazer o cliente final no mundo da restauração.

Os objetivos desta Carta são:

- Promover os Azeites do Porto e Norte de Portugal

- Contribuir para um maior conhecimento dos azeites e azeitona
- Dinamizar o sector da restauração
- Capacitar os profissionais e consumidor para a prova de azeites
- Apoiar os produtores de azeites na promoção dos seus produtos como complemento ao turismo
- Criar hábitos de consumo de azeite.

Desenvolvimento de Novos Produtos

Em articulação com a Estratégia Turismo 2027 e os produtos turísticos em desenvolvimento pelo Turismo de Portugal, propicia para o presente ano de 2023 uma maior acuidade e um maior reforço para com o desenvolvimento de três novos produtos:

1. Autocaravanismo e Caravanismo
2. Geoparques do Porto e Norte
3. Fortalezas de Fronteira

1. Autocaravanismo e Caravanismo no Porto e Norte

A TPNP, no âmbito do Caravanismo e Autocaravanismo prevê, dando sequência a trabalho já desenvolvido durante os anos de 2017 a 2019, o levantamento da oferta existente e prevista, a estratégia de desenvolvimento deste produto na região, bem como o estabelecimento de um plano de ação para novos equipamentos e novas ofertas neste domínio, com sugestões de financiamento disponíveis para os privados e associativos.

2. Geoparques do Porto e Norte – Geoparque Unesco e Geoparques Nacionais

No âmbito dos Geoparques, o Porto e Norte dispõe de um Geoparque Unesco com bastante relevância, seja no quadro do destino Porto, seja no âmbito da Região Norte, dispondo ainda de dois outros Geoparques com potencial de desenvolvimento e de afirmação que lhe possam conferir o mesmo reconhecimento Unesco. Assim, é objetivo da TPNP, neste âmbito, não só procurar manter a estratégia de anos anteriores em dar mais condições de afirmação ao Arouca Geopark, como também apostar a estratégia de desenvolvimento, respetivo plano de ação e soluções disponíveis de financiamento para projetos públicos, associativos e de natureza privada para os Geoparques das Terras de Cavaleiros (Trás-os-Montes) e do Litoral de Viana do Castelo (Minho).

3. Fortalezas de Fronteira do Porto e Norte

No domínio das Fortalezas de Fronteira, a TPNP tem vindo a desenvolver com o Turismo de Portugal neste domínio, estando em fecho uma estratégia e objetivos nacionais, aportam a necessidade de integrar uma visão mais territorial, avançando-se assim, com a estratégia de desenvolvimento regional do produto,

plano de ação para o produto e soluções disponíveis de financiamento para a iniciativa pública, associativa e privada, no seu conceito complementar.

O Porto e Norte integra 20 Fortalezas de Fronteira, para as quais importa concretizar, com os Municípios, as CIM, o Turismo de Portugal e organizações culturais e de defesa do património, projetos de reestruturação, de sinalética e georreferenciação, de condições de visitação e fruic o e uma estratégia de comunica o e marketing.

a. Acolhimento Turístico no Destino

Valorizar a experiência turística do visitante potencial e real do destino Porto e Norte de Portugal a partir da experiência holística do ciclo de valor da viagem, qualificando os pontos de contacto entre quem gere o destino e quem o visita.

Considerando o acolhimento turístico presencial e não presencial como principais ativos na influência sobre a qualidade total da experiência no destino, desde o primeiro momento de toque e contacto ainda aquando a procura do destino perfeito para férias até ao momento da viagem e regresso a casa, e ainda considerando que se verifica que anualmente, a TPNP, contacta através do seu site, lojas de turismo, feiras promocionais, roadshows, atendimento telefónico e email, entre muitas outras oportunidades de contacto, milhares de visitantes potenciais e reais do destino, torna-se urgente qualificar esta operação turística a partir de um diagnóstico real e respetivo plano de ação de melhoria. Esta matéria, tão sensível para a atividade da TPNP, torna-se ainda mais relevante no atual contexto de mudança do perfil e comportamento do consumidor face ao seu ciclo de valor da viagem, uma vez que nos encontramos num período de transição entre um visitante que ainda valoriza a recomendação pessoal presencial, erviço este prestado a partir das lojas de turismo físicas, e um outro perfil menos exigente no que diz respeito ao contacto presencial mas ainda assim muito mais exigente na personalização e exclusividade da experiência através dos meios e instrumentos de facilitação de contacto digital. Deste modo, e partindo da experiência já absorvida no que diz respeito às necessidades e expectativas do visitante das lojas interativas e dos postos de turismo, bem como partindo do estudo do que são as projeções das novas necessidades e expectativas da geração seguinte de clientes dos destinos turísticos, isto é a geração z, serão desenvolvidos em parceria com a ATP, programas de adaptação dos recursos existentes e preparação de novos serviços de acolhimento turístico, com o objetivo de melhorar o posicionamento e relevância da TPNP em matéria de satisfação do seu principal cliente: o visitante e turista do destino.

Do programa “Acolhimento Turístico no Destino” faz parte o projeto “Qualificação da Rede de Loja Interativas”

b. Marketing e Comunicação do Destino

Executar um plano de marketing e de comunicação internacional do destino Porto e Norte constitui a tarefa central desta ação.

Para tanto foram identificadas, selecionadas, desenhadas e orçamentadas um conjunto alargado de atividade de comunicação a levar a efeito durante o período de execução do projeto.

O plano proposto cobre todas as áreas e instrumentos relevantes para a operacionalização da estratégia de comunicação. Desde logo, a comunicação e informação on-line, nomeadamente a criação de um portal do destino, a ativação das redes sociais, a elaboração de brochuras digitais, a realização de campanhas no online, etc. No entanto, o off-line é ainda muito relevante e, por isso, propõe-se a realização no âmbito da presente ação de mostras em várias cidades do mercado nacional alargado, a produção de brochuras e de guias oficiais, campanhas publicitárias na imprensa escrita, criação de conteúdos, merchandising, etc.

O projeto foi concebido por forma a que as ações se articulam numa cadeia lógica que parte da definição das estratégias, o desenho e a estruturação de produtos turísticos, (Norte + qualificado que consta das ações anteriores), para chegar à promoção e colocação no mercado (Norte + atrativo).

Dadas as características do setor turístico a conformação da oferta de produtos, a sua distribuição, a promoção e comunicação estão intrinsecamente ligadas si, e por vezes completamente fundidas.

Esta ação concentra-se nessa fase do processo de promoção e comunicação do Destino e dos produtos turísticos que o integram e é composta por um conjunto alargado de atividades e iniciativas da responsabilidade da TPNP e da ATP.

Do programa “Marketing e Comunicação do Destino” faz parte o projeto “Plano de Marketing e Comunicação Internacional do Destino Porto e Norte de Portugal”, que integra as seguintes ações:

- a) Portal do Destino
- b) Conteúdos para Promoção Online e Offline
- c) Edição e Produção de Suportes Promocionais
- d) Comunicação
- e) Programa de Fidelização & Charme

- f) Ações Educacionais e Promocionais
- g) Participação em Feiras
- h) NORTE COM +ENERGIA - Reforço da Imagem e Valorização da Marca Destino

Com maior detalhe, a ação “Plano de Marketing e Comunicação Internacional do Destino Porto e Norte de Portugal” possui as seguintes atividades:

- Portal do Destino

Fonte de Financiamento: NORTE2020- Norte 2030

Este projeto de grande envergadura, consentâneo com os padrões de sustentabilidade defendidos pela entidade regional – uma vez que promove e dinamiza a oferta turística da região através das ferramentas e instrumentos tecnológicos – possui um alcance amplamente reconhecido, designadamente pela transversal interatividade do site, plataforma, mesas interativas, redes sociais que interligam milhares de conteúdos simultaneamente.

Nesse sentido, em 2023, após a conclusão da hercúlea tarefa de atualizar, corrigir e uniformizar os conteúdos nas plataformas virtuais, a TPNP prosseguirá para a operacionalização do novo site do Turismo do Porto e Norte de Portugal, integralmente desenvolvido com a agência de promoção turística e mantendo o complexo trabalho de organização de conteúdos com os 86 municípios do território.

Com um novo layout, mais apelativo e funcional, o novo site apresentar-se-á totalmente renovado com conteúdos em várias línguas vocacionados para turistas, viajantes, mas igualmente para nómadas digitais e profissionais de negócios do setor e múltiplas funcionalidades essenciais à promoção do destino Porto e Norte de Portugal.

- Conteúdos para Promoção Online e Offline

Fonte de Financiamento: NORTE2020 – NORTE 2030

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:

- I. Vídeos Promocionais - conceção e produção de vídeos oficiais do Porto e Norte, incluindo 1 vídeo geral para o destino e 4 vídeos para cada subdestinos: Trás-os-Montes, Douro, Minho, Porto.

O tempo atual é muito ocupado pela imagem. Vídeos, fotografias preenchem os quotidianos das pessoas, influenciando as suas opções de consumo, estilo de vida e aspirações. O turismo está fortemente condicionado pela capacidade de se afirmar nestas plataformas que assentam na imagem, nas televisões (que ainda são de enorme relevância) ou em eventos de diverso tipo que contribuem para promoção dos destinos.

Hoje sabe-se que o vídeo, e especialmente o web vídeo, é uma ferramenta com capacidade de influenciar as decisões e as opções de compra, na medida em que permite aos consumidores / turistas projetar-se nesse destino.

Para tanto, é essencial que exista uma correspondência entre a projetado e a oferta turística estruturada. O turista irá procurar no destino o que “viu”. É uma estrutura de comunicação diferente da do passado, cada vez mais focada na experiência, nas emoções, e menos nos serviços, no edificado, no formal.

Propõe-se a criação de vários conteúdos de vídeo para a região, sendo uns de cariz transversal a todo o território, outros focados em temas e/ou em sub-regiões, de acordo com o que tem sido a estratégia regional de divulgação turística. Assim, proceder-se-á à aquisição de serviços de conceção e produção dos vídeos oficiais do Porto e Norte, incluindo 1 vídeo geral para o destino e 4 vídeos para cada subdestino: Trás os Montes, Douro, Minho, Porto.

- II. Copy - Criação e gestão de conteúdos promocionais e informativos para divulgação em diversos suportes promocionais online e offline.

O mundo de hoje passa bastante pelo contar das experiências vividas por cada um, ou por “viver” as experiências dos outros. As viagens são um dos principais temas de partilha nas 3 principais redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram). As pessoas adoram partilhar as suas experiências. As pessoas adoram mostrar a sua felicidade. O turismo e as viagens estão repletos. De certo modo, a visualização de conteúdos colocados por pessoas que nos merecem amizade é uma evolução do “word of mouth” disponibilizada pelas novas tecnologias. Porque é tão eficaz? Porque, preferencialmente, “compramos” àqueles em quem confiamos.

Por outro lado, os interesses de viagem multiplicam-se de modo constante. Olhando às ofertas de operadores turísticos, de plataformas de turismo, percebe-se a proliferação de tipos de turismo. O Norte não irá promover todos, mas tem que acompanhar as tendências.

Numa outra linha surge a proliferação de canais para comunicar com os interessados na região. Bloggers, revistas, instagramers, influencers, opinion makers, operadores turísticos, televisões, canais digitais, são um sem fim de suportes de comunicação com os quais os destinos turísticos têm que interagir.

Os destinos turísticos, e em particular as entidades com responsabilidades na sua promoção, têm que alimentar de forma constante todos esses canais de comunicação através da produção de conteúdos de qualidade para utilização em suportes de informação e promoção turística, online o offline.

Esta ação pretende criar as condições para um forte investimento na produção de conteúdos, capazes de dar resposta pronta e atual às necessidades de comunicação do Porto e Norte de Portugal. Serão adquiridos serviços e copywriting, num volume calculado em função do histórico de atividade das duas organizações, que permite identificar com bastante rigor as necessidades.

Os serviços previstos levar a efeito neste âmbito são os seguintes: textos motivacionais para guias de destino; textos motivacionais e de apoio ao planeamento para guias, itinerários e propostas de experiências no destino, segmentados por produto; textos descritivos de POIs: construção de textos e revisão de textos consoante a qualidade do mapeamento.

III. Banco de Imagens - Atualização de banco de imagens do Destino Porto e Norte.

Na mesma lógica na aposta na imagem como instrumento decisivo para a projeção e promoção do Porto e Norte de Portugal nos mercados nacional e internacionais, será trabalhado e atualizado o banco de imagens da oferta e dos recursos turísticos regionais.

As imagens a recolher são de vários tipos, desde o mais institucional ao mais próximo das experiências, e serão adequadas à utilização em diferentes meios, suportes e canais.

O banco de imagens alimentará e suportará diferentes ferramentas a desenvolver, atividades e produtos previstos no plano de comunicação, designadamente, os guias oficiais, o portal, as redes sociais e o marketing online, as campanhas online e offline, as mostras do turismo, etc.

Pretende-se, assim, reforçar o banco de imagens de suporte à promoção turística da região do Norte de Portugal, conseguindo uma cobertura de todos os aspetos visados na estruturação dos produtos turísticos que também traduza a diversidade regional ao longo do ano e permita uma atualização permanente de conteúdos, físicos e digitais.

IV. Traduções - aquisição de serviços de tradução de conteúdos a utilizar no online e offline.

- Edição e Produção de Suportes Promocionais

Fonte de Financiamento: NORTE2020 | NORTE 2030

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:

- I. Guias oficiais do Porto e Norte - apesar da importância crescente que a informação/promoção online tem vindo a assumir no turismo, o trabalho das entidades que gerem o destino continua a exigir a existência e disponibilização de suportes impressos para apoio às ações de promoção. O Porto e Norte de Portugal adotou como estratégia que assenta em quatro sub-destinos: Minho, Porto, Douro, Trás-os-Montes. São sub-regiões com uma forte identidade histórica, muito diferentes entre si, o que cria a enorme riqueza e diversifica a oferta turística regional, tendo alguns segmentos de mercado específicos, que convivem com segmentos que lhes são transversais, os quais estão aqui ancorados em produtos de dimensão regional. Correspondendo a esta estratégia de trabalho a partir dos quatro sub-destinos será produzida uma brochura genérica do Porto e Norte de Portugal, incluindo: 1 guia oficial destinado a divulgar a oferta turística de todo o Porto e Norte de Portugal; 4 guias oficiais para cada uma das subdestino Douro, Minho, Porto e Trás-os-Montes.
- II. Suportes promocionais e informativos - a partir do trabalho realizado na estruturação de produtos turísticos estratégicos para a região do Norte, tenham eles carácter regional ou integrem os produtos desenvolvidos a nível nacional pelo Turismo de Portugal, será possível desenvolver suportes promocionais e informativos físicos e digitais. Serão guias que resultam do trabalho efetuado naquele âmbito, apresentando as ofertas associadas aos grandes itinerários regionais. A fruição da região, a itinerância pelos quatro sub-destinos, a promoção da coesão turística será trabalhada neste âmbito. A diversidade regional, a hipótese de deambular por estradas de uma

enorme beleza paisagística, sozinho ou através dos serviços das empresas de animação turística regional, são uma importante mais-valia.

III. Impressão - impressão dos guias e dos suportes promocionais e informativos.

- **Comunicação**

Fonte de Financiamento: NORTE2020 – NORTE 2030 e REGFIN

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:

I. Campanhas de Comunicação - Criação de campanhas de comunicação dirigidas a segmentos específicos. Inclui conceção e edição dos respetivos suportes de comunicação.

Pretende-se neste âmbito possibilitar a conceção e desenvolvimento de 4 campanhas de comunicação dirigidas a segmentos específicos, incluindo os respetivos suportes online e offline (criatividade) para Portugal e Espanha. Trata-se de uma ação de comunicação direta com os destinatários dos diversos produtos estruturados no contexto do presente Plano de Atividades. Incluem-se, aqui, diversas atividades na área da comunicação, sendo de uma grande abrangência, na medida em que se pensa da campanha personalizada, de contacto quase direto, até ao trabalho na área do marketing digital, direcionado para o grande público.

- o Assessoria e Meios - clipping, aquisição de serviços de assessoria de comunicação e meios publicitários para canais online e offline, incluindo redes sociais e marketing digital. A conceção de uma estratégia de comunicação e meios, o seu adequado planeamento e a sua operacionalização são fundamentais para o sucesso de um projeto de promoção do destino do Porto e Norte de Portugal. É, pois, incontornável dotar esta atividade dos recursos necessários à execução desta estratégia. Neste contexto, prevê-se a realização de um conjunto de tarefas ao longo de todo o período de execução do projeto, designadamente: a) Consultoria estratégica em marketing e comunicação: auditoria, aconselhamento e planeamento estratégico em comunicação. Alinhamento da comunicação com os objetivos de crescimento da organização, definição e execução de planos de ação para capitalizar todas as oportunidades para reforçar os seus níveis de reputação e notoriedade; b) Media Relations: PR e assessoria de imprensa. Aconselhamento, planeamento e execução de estratégias de mediatização nos canais mais adequados para cada mensagem. Elaboração, revisão e negociação de conteúdos para os media.

Contactos regulares com a Comunicação Social para envio de informações e identificação de oportunidades de comunicação; c) Public Affairs: Desenvolvimento de estratégias e promoção de iniciativas que visam atingir objetivos específicos na esfera pública e/ou privada. Num quadro das melhores práticas internacionais, este serviço engloba mapeamento de *stakeholders*, projeção de tendências, mobilização de agentes e monitorização; d) Media Planning multi channel e respetiva implementação no mercado nacional e Galiza e Castelo e Leão.

- Programa de Fidelização & Charme

Fonte de Financiamento: NORTE2020 – NORTE 2030 e REGFIN

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:

- II. Evento "mais e melhor" Porto e Norte de Portugal - conceção, montagem, organização e produção de evento promocional do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

A comunicação interna, o reconhecimento da qualidade, o estímulo a fazer mais e melhor, o aumento da confiança indispensável para o aprofundamento da cooperação e do trabalho em rede, constituem fatores de competitividade do destino Porto e Norte. A criação de uma cultura de “coopetição” no setor do turismo do Porto e Norte de Portugal passa muito pelo simbólico e pela capacidade de unir os stakeholders em torno de objetivos comuns. Conceção, montagem, organização e produção de evento promocional do Turismo do porto e Norte de Portugal. A realização de um evento “mais e melhor” Porto e Norte Portugal destina-se a reconhecer o contributo daqueles que marcaram, pela diferença, pela qualidade, pela inovação e pelo percurso profissional, o Turismo da nossa Região. É também um momento de comunicação interna, mas obviamente com repercussões e impacto externo ao projetar uma nova imagem de unidade e de qualidade em torno da marca Porto e Norte de Portugal. Quer-se organizar tal evento no início do ano, fazendo o balanço do anterior e apresentando o que será o que em cada momento se inicia. A força promocional e emocional de um evento desta dimensão é muito importante para reforçar o sentido de pertença a uma região e para se mostrar que vale a pena a aposta na qualidade, na ética, na preservação do ambiente, na preservação do património.

- III. Prémios Porto e Norte – A TPNP pretende prestar o reconhecimento às empresas e aos projetos turísticos que aportam mais valor ao Destino, à Oferta Turística, nas suas diversas áreas, dando particular importância às dinâmicas da inovação, da criatividade, ao empreendedorismo jovem e

aos projetos em territórios de baixa densidade. O desenvolvimento desta ação envolve a criação de regulamento, sistema de seleção de projetos e produção dos Prémios Porto e Norte.

- IV. Merchandising/ produtos oficiais - conceção, design e produção de produtos de promoção do destino não destinados à venda ou comercialização, inclui a conceção e produção de um Premium Gift do destino.

No âmbito desta atividade preceber-se-á à conceção e produção de uma nova linha de produtos de merchandising para oferta no âmbito de ações promocionais da região. Deseja-se reforçar a imagem regional, inovando-a e dando uma linha que traduza mais a diversidade regional. Em muitas ações de relações públicas e de comunicação nacionais e internacionais, sobretudo aquelas que implicam contactos de alto nível com decisores, é fundamental dispor de um Premium Gift que reflita a identidade do destino Porto e Norte de Portugal. É importante possuir algo que simbolize todo o Porto e Norte de Portugal. Prevê-se a conceção e produção de um cabaz /artigo específico que seja representativo e passível de ser transportado para o estrangeiro.

- V. Cartão Turístico BEYOND PORTO - elaboração de estudo de viabilidade da operacionalização da expansão da abrangência territorial do PORTO CARD a todo o Destino Porto e Norte.

O PortoCard é hoje uma realidade e confere acesso a descontos e outras vantagens que vão além da sua utilização nos transportes públicos. A eventual expansão da cobertura geográfica do ecossistema de parceiros do Porto Card, adequando a oferta do que seria um Cartão Turístico BEYOND PORTO, aos reais perfis de consumo / visita dos turistas na região do Porto & Norte, que, de forma crescente, cobrem territórios mais abrangentes do que a cidade do Porto, poderia ser um contributo para uma maior fluidez e uma distribuição mais equitativa dos fluxos turísticos na Região do Norte. Por outro lado, no contexto de profunda crise no sector do Turismo, ditado pela Pandemia do COVID-19, um cartão com um âmbito territorial mais alargado pode ser uma importante ferramenta de suporte ao retomar e ao (re)valorizar de fluxos turísticos e seus consumos. A criação de novas experiências, mais abrangentes e integradas, seja na territorialidade, nos produtos e serviços consumidos, na maximização do Share of Wallet capturado, correspondendo a (novos) comportamentos de diferentes segmentos de visitantes, incluindo o mercado nacional. A construção da rede de Parceiros em que o Cartão atribua vantagens dever-se-á afirmar como um exercício cuidado de apoio à recuperação de um tecido empresarial necessariamente impactado pela Crise do COVID-19.

É neste contexto que a TPNP pretende levar a efeito um estudo de avaliação da viabilidade da operacionalização da expansão da abrangência territorial do Porto Card a todo o Destino do Porto e Norte de Portugal. Para o efeito, serão lavadas a cabo as seguintes tarefas: a) desenhar o Modelo de Negócio de um Cartão Turístico BEYOND PORTO; b) construir o respetivo Modelo de Rentabilidade e o Business Plan subjacente; c) propor um “Modelo Viável” e o Plano para a sua Implementação / Operacionalização.

- **Ações Educativas e Promocionais**

Fonte de Financiamento: NORTE2020 | NORTE 2030

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:

- I. Mostras do Porto e Norte - conceção, organização, montagem e produção de 4 mostras promocionais do destino em mercados específicos inseridos no mercado ibérico, nomeadamente Madrid, Barcelona, Galiza e Castela e Leão.

A realização de ações de promoção e ativação de rua nos mercados de proximidade, afigura-se como uma oportunidade. Nesse sentido, planeamos a conceção e realização, ao longo dos dois anos de execução do projeto, de 6 mostras do destino Porto e Norte de Portugal, a realizar, nomeadamente em Lisboa, Algarve, Galiza, Madrid, Barcelona e Castela e Leão. Estas cidades regiões no contexto do mercado nacional alargado constituem importantes emissores de turistas para o Porto e Norte de Portugal. As mostras terão como base principal uma estrutura móvel, a instalar em cada uma das cidades e em locais emblemáticos locais de grande afluência de públicos por forma a potenciar o impacto das ações de promoção. Nesta estrutura / mostra estarão representadas as 4 sub-regiões do destino Porto e Norte de Portugal. Cada sub-região, devidamente enquadrada no destino global, terá o seu espaço físico de exposição, a sua comunicação e tema visual alusivo. Durante o período de exposição, serão desenvolvidos: a) apontamentos musicais; b) provas e degustações gastronómicas; c) harmonizações vínicas e master classes; d) entre outras atividades catalisadoras e promotoras da região.

A mostra inclui a realização de um evento social, na forma de uma ação de relações públicas, dirigida a entidades locais, jornalistas, operadores turísticos e outros stakeholders, cujo convite seja pertinente no âmbito da ação. A promoção e comunicação das mostras terá que ser ativada para o mercado nacional e espanhol. Será promovido o acompanhamento de todas as ações e eventos, com Press em todos os locais onde este se realizar. Será também realizada a gestão de oportunidades ao longo e todo o projeto (entrevistas, artigos, presenças em televisão e rádio).

II. Press trips e Fam Trips - generalistas, da especialidade.

Porque o projeto implica a parceria entre as duas principais entidades regionais com responsabilidade na promoção turística, compreende um plano de comunicação focado na internacionalização para lá do mercado ibérico. Este plano visa a implementação da estratégia de comunicação aqui explanada no mercado internacional. As press e as fam Trips assumem hoje um papel de enorme relevância na promoção turística nos mercados nacional alargado e internacional. Assim prevê-se a organização de press e fam trips por parte de ambas as entidades promotoras do projeto – TPNP e ATP. No caso da TPNP, os mercados de incidência das fam e press trips são o mercado português e espanhol, o denominado mercado nacional alargado.

- **Participação em Feiras**

Fonte de Financiamento: REGFIN

A participação em feiras nacionais e internacionais, com o envolvimento de técnicos direcionados para a captação de investimento no Norte de Portugal, parece-nos importante para dar a conhecer as potencialidades da Região e respetiva atratividade. Revela-se importante que sejam promovidas reuniões com os principais operadores/investidores, grupos hoteleiros, redes de parques temáticos, de forma a motivar e captar investimento para Região Norte de Portugal.

Objetivos

- Divulgação e promoção do território com apetência para o investimento no Turismo

- Melhoria da oferta turística da Região com a implementação de projetos de grande valor empresarial e sectorial
- Captação de investimento em Parques Temáticos e outros projetos de animação turística, polarizador de fluxos turísticos.
- Criação e manutenção de postos de trabalho.

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:

- I. Mercado Nacional – participação na Bolsa de Turismo de Lisboa 2022 nos mesmos moldes do ano de 2019, considerando o evento ter sido cancelado. Em 2022 manteremos a distinção de Destino Nacional Convidado. Participação, ainda, em outras Feiras e mostras promocionais, nomeadamente, Feira Mundo Abreu, Feira Ibérica de Turismo da Guarda e Feira Internacional de Artesanato.
 - II. Mercado Espanhol – prevemos a participação nas seguintes feiras do mercado espanhol: FINE, XANTAR, NAVARTUR, TERMATÁLIA, B-TRAVEL, EXPOVACACIONES, TUREXPO, BIENAL AR&PA, SPORTUR, FAIRWAY, INTUR, FEIRA INTERNACIONAL DE ECOTURISMO.
- NORTE COM + ENERGIA: Reforço da Imagem e Valorização da Marca Destino

Fonte de Financiamento: Turismo de Portugal/ Receitas próprias/ A candidatar ao NORTE2020

No atual momento de desaceleração do crescimento dos números no país, é imperativo que a TPNP desenvolva novas estratégias de gestão e de marketing do destino Porto e Norte de Portugal que sirvam igualmente para atrair novos negócios ou promover melhor os já existentes, no sentido de melhor adaptar a atual oferta à evolução da procura turística. Neste âmbito, a imagem do destino e a valorização da marca do destino assumem-se particularmente importantes na medida em que condicionam o posicionamento e a gestão da comunicação e marketing. Se a esta estratégia juntarmos programas de captação de grandes eventos que reforcem a atratividade dos sub-destinos, com maior enfoque para os que representam os desafios dos territórios de baixa densidade, então esse reforço do orgulho e partilha de uma imagem e visão únicas será projetado para o ambiente externo e chegará à procura turística.

Será, ainda, dada particular atenção às dinâmicas de evolução do Destino, no tocante aos impactos resultantes da pandemia, podendo ser necessário agilizar alterações mais ou menos substanciais,

sobretudo na área da realização dos eventos na Região, essenciais para o retomar da atividade turística, mas dependentes da própria evolução do fator pandémico em Portugal e, em particular, na região Norte de Portugal. Os eventos são claramente, veículos privilegiados de promoção turística, dotando os destinos de uma componente de atração e animação turística, capaz de atrair públicos e de criar mais-valias económicas no tecido empresarial, sem esquecer a exposição mediática do Destino e sub-destinos nos mercados.

Estes eventos, assentam em importantes recursos da região, que permitem potenciar (1) a existência de eventos de índole regional e nacional que assumam carácter e potencial internacionais (2) e que a existência destes eventos permita mais-valias nos consumos turísticos e nos indicadores de sustentabilidade turística, aos mais diversos níveis.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

As propostas apresentadas constituem ações estruturantes para a dinamização do Turismo do Porto e Norte de Portugal, privilegiando os quatro sub-destinos: Minho, Porto, Douro e Trás-os-Montes, tendo como metodologia de ação uma promoção devidamente integrada dos produtos turísticos considerados prioritários para a retoma do Turismo, em harmonia com o perfil do novo turista.

Com efeito, os Produtos Turísticos, que merecem um especial destaque no âmbito da nossa estratégia e nas linhas de ação que continuamos a implementar e a consubstanciar, afirmam-se como os elementos de ligação entre a oferta e a procura, constituindo a figura central de todo o processo de análise e de avaliação da qualidade percebida, tanto pelos turistas, como pelos restantes intervenientes no processo de prestação do serviço turístico.

A nossa abordagem contempla duas importantes vertentes que estruturam na sua essência todas as ações apresentadas: a componente específica do Produto que consubstancia as bases estruturais da oferta turística, perspetivada como elos potenciais da cadeia de valor que o turista experimenta e avalia aquando de uma estadia; a componente global que resulta de uma abordagem, de integração, ao nível regional, de toda a realidade oferecida e experimentada pelos turistas.

É no âmbito desta abrangência, que privilegiamos a estratégia de promoção com base no paradigma de fusão funcional entre a promoção interna e a promoção externa. No âmbito da argamassa em que se modelam as vantagens competitivas do Porto e Norte de Portugal é possível extrair a enunciação de três regras básicas, as quais no respeito à sua abrangente transversalidade, devem inspirar uma visão estratégica de desenvolvimento turístico: A sustentabilidade; a autenticidade e a dinamização social do Turismo.

Este é o caminho que estamos a percorrer e cujos indicadores de desempenho turístico nos dizem que estamos no rumo certo. Como já referido, é expectável que no Verão do ano 2022, os mercados externos revelem valores semelhantes pré-pandemia em termos de emissão de turistas para Portugal.

França, Reino Unido, Espanha, Alemanha e Estados Unidos são os países que se prefiguram no sentido de apresentarem melhor desempenho nos próximos meses, como mercados emissores.

De facto, não sendo a conjuntura vivenciada a mais favorável, apresentando um elevado grau de incerteza e de instabilidade, apresenta-se como um fator potenciador da criatividade, dinamismo e interpela a uma maior interligação em termos de parceria entre todos os agentes que compõem a cadeia de valor do Turismo.

Temos procurado ser bastante criativos na forma como pensamos a pertinência de ações “fora da caixa”, desenhamos as nossas campanhas digitais, privilegiamos os diferentes canais de comunicação on line, focalizados exatamente para o público-alvo a que se destinam.

O grande dinamismo e adesão dos participantes às nossas ações, visando estarmos melhor capacitados e termos disponíveis produtos turísticos estruturados de forma criativa e que vão de encontro às motivações do novo turista. Privilegiamos o acolhimento permanente ao turista (através dos meios on line) com o desenho de renovados roteiros, assim como a capacitação dos profissionais do Turismo no sentido de estarmos todos imbuídos do mesmo espírito e falarmos a uma só voz na retoma do setor do Turismo (em curso), como alavanca fundamental da nossa economia.

Naturalmente, que o contacto pessoal e personalizado, o fator humano é fundamental na área do Turismo, sobretudo, na nossa região tão bem conhecida pela sua arte de bem receber.

Mas, naturalmente, nada substitui o contacto humano, a experientiação do território, as visitas in loco aos projetos diferenciadores do território, as Press e Fam Trips. É fundamental que a matriz destes eventos retome o seu formato presencial para todos sentirem o pulsar dos territórios, mas naturalmente, que a componente digital vai continuar a afirmar-se, complementarmente, pelas inegáveis vantagens que daí decorrem.

Chegamos inclusivamente, às comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo que são nossos autênticos embaixadores, cujas raízes culturais habitam os seus afetos e privilegiamos as redes sociais cujo alcance é como sabemos elevadíssimo através da partilha com diversos parceiros estratégicos que temos em diversas áreas e países.

Acreditamos que as Campanhas online, as Redes Sociais e todas as tecnologias estão a ganhar, sem dúvida, um renovado fôlego, considerando o alcance que é possível abranger que de outro modo não seria atingido.

A pandemia criou novas necessidades do lado da procura, muito focadas nas questões sanitárias e de resposta à segurança pessoal no destino. Torna-se, pois, essencial ter em conta estas (novas) necessidades dos turistas e preparar as empresas para as mesmas, transferir conhecimento e estimular a comunicação com o objetivo de aumentar a segurança por parte das empresas, quer na atividade, quer no comportamento de quem trabalha no setor.

Construir futuro apresenta-se como um desígnio de primeira grandeza no sentido de criar as condições para, a médio e longo prazo, para se promover uma verdadeira transformação do setor do turismo e

posicioná-lo num patamar superior de desenvolvimento, mais sustentável, mais responsável e capaz de gerar mais valor acrescentado.

A inovação e a digitalização constituem fatores absolutamente críticos no reforço da competitividade do setor e, conseqüentemente, no processo de crescimento das empresas e do setor para o turismo capaz de gerar mais valor acrescentado. Ao nível da digitalização concretamente, importa ter em conta que se trata de uma área onde existem fortes lacunas no setor, quer em termos de adoção de ferramentas digitais por parte das empresas, de utilização efetiva dos dados gerados por essas ferramentas, quer da capacidade de os utilizar na criação de valor ou no desenvolvimento de novos negócios. De facto, de acordo com o INE, I. P., em 2020, apenas 46,9 % das empresas do setor do alojamento e restauração em Portugal tinham website e a utilização de dados por parte das empresas do setor encontra-se abaixo da média nacional.

Neste contexto, importa pôr em prática um programa dedicado a apoiar fortemente a transformação digital das empresas do setor, bem como dos destinos turísticos, induzindo a utilização de tecnologia e estimulando a utilização de dados nos processos de decisão.

A transformação digital do setor exige igualmente um esforço de apoio às empresas, principalmente às de menor dimensão, para adquirirem competências e ferramentas que lhes permitam preparar o futuro, estruturar os seus negócios com novas propostas de valor, capazes de responder às exigências futuras do setor.

A competitividade do destino Portugal afirmou-se nos últimos anos como uma das marcas mais fortes do ponto de vista do turismo, reconhecido como o melhor destino turístico do mundo e trazendo notoriedade para o país e para os seus produtos.

A pandemia da doença COVID -19, com o impacto em termos de alteração do potencial de preferências do consumidor e dos canais de distribuição do setor, veio exigir uma aposta significativa no reforço do reconhecimento e posicionamento internacional da imagem de Portugal.

É fundamental incentivar os portugueses à realização de férias e de miniférias em Portugal durante todo o ano, utilizando a oferta turística instalada nos diferentes destinos regionais e os serviços turísticos, designadamente, alojamento, agências, restaurantes ou empresas de animação turística. No curto e médio prazo, a mobilização dos portugueses para a fruição da diversidade da oferta turística nacional terá a capacidade de reanimar as economias regionais e impactar toda a cadeia de valor do turismo. Estamos,

deste modo, a contribuir para esbater a sazonalidade, manter, aumentar e valorizar os postos de trabalho no interior, e promover o consumo de produtos nacionais.

Estamos a trabalhar numa estratégia de atuação que visa a criação de uma carteira de oferta comercial de produtos diferenciadores, que oferecem novos motivos de visita, que agrega mais valor à viagem, aos destinos regionais e às empresas. Destaca-se a comercialização de uma nova oferta, sustentável, responsável e distinta que nos últimos anos tem surgido em todo o território, em particular nos territórios do interior, através das redes colaborativas, a par de ofertas associadas a novos produtos de aposta como é o caso do enoturismo, turismo literário, desportivo, industrial, entre outros.

O Porto e Norte de Portugal, em específico, decorrente de todas as condições elencadas possui equipamentos cada vez mais modernos que vão de encontro às novas motivações do turista, continuará na senda da recuperação e consolidação como Destino Turístico por Excelência.

A um turista cada vez mais informado e, por isso, mais exigente, com maior disponibilidade para o lazer, maior preocupação com a sua forma física e emocional e, também, mais consciente social e ambientalmente, o Norte de Portugal oferece uma grande e qualitativa diversidade de recursos naturais de elevado valor patrimonial, com a segurança e a confiança hoje tão valorizados.

Tendo em consideração que a mais importante ligação ferroviária internacional de passageiros para o país encontra-se, de facto, a Norte, entre o Porto e a Galiza, consideramos que o Turismo Ferroviário assumirá uma importância crescente.

Reduzir o tempo de viagem, aumentar a capacidade e conforto nessa ligação é fundamental. Implementar estas melhorias por fases recorrendo a variantes à linha do Norte, parece-nos ser a estratégia correta. A ferrovia deve ser a coluna vertebral do sistema de transportes neste corredor que vai da Corunha a Faro, permitindo uma mobilidade 100% elétrica, sem emissões e de qualidade ao longo da densamente ocupada fachada atlântica da Península Ibérica.

Acreditamos que o comboio vai ser uma das principais locomotivas para recuperar o turismo na região.

Consideramos que se trata de uma mais-valia fundamental no sentido de disseminar os visitantes ao longo do território. Simultaneamente estamos a trabalhar com os vizinhos espanhóis de Castela e Leão para promover o património classificado pela Unesco. A reativação da linha do Douro até Salamanca, 35 anos depois do encerramento do lado espanhol, surge como um valor acrescentado de inegável relevância, considerando que permite abrir um novo canal de comunicação com a região de Castela Leão. Para o efeito há um conjunto de sinergias que estão a ser potenciadas com vários organismos, mormente,

CCDR-N, Governo Português e Junta de Castela e Leão no sentido de se prosseguir uma estratégia devidamente orientada no âmbito de um caminho qualitativo. Estamos a trabalhar em conjunto, sendo que já foram realizadas reuniões que permitiram, por exemplo, identificar produtos estratégicos comuns: a rota dos vinhos Douro/Duero e os patrimónios mundiais da Humanidade, comuns às duas regiões.

Considerando a aposta na ferrovia é fundamental um forte investimento ao abrigo de diversos instrumentos financeiros. É primordial a aposta em campanhas de promoção que motivem os turistas a viajar no Porto e Norte de Portugal através do fomento da mobilidade assente na via-férrea.

Esta estratégia deve ser complementada com o garante de uma oferta de transportes públicos adequada junto dos principais e mais diferenciadores atrativos turísticos, sendo imprescindível uma sensibilização direcionada para a sua promoção e experienciação de forma responsável sob a égide da sustentabilidade.

Em consonância com a estratégia nacional, a atuação no âmbito da mobilidade deverá ser reforçada com iniciativas que promovam a intermodalidade e a interoperabilidade entre diferentes serviços de transporte, proporcionando dessa forma um leque de opções diversificado ao nível da mobilidade e uma maior competitividade do Porto e Norte de Portugal.

Num momento de grande incerteza, onde os padrões de mobilidade e ocupação do território podem ser substancialmente alterados após a pandemia, reavaliar a necessidade de ter uma ligação completamente nova entre o Porto e Lisboa, face a outros investimentos mais distribuídos pelo território nacional, deve ser detalhadamente ponderado.

Com efeito, o futuro será digital e virtual. A acessibilidade física pelo território continuará a ser importante, mas a acessibilidade digital, a possibilidade de ter acesso a uma Internet fiável e rápida ganhará ainda mais importância.

O aumento do teletrabalho poderá conduzir a uma migração dos grandes centros para zonas rurais e cidades de pequena e média dimensão. Isto terá implicações na oferta de transporte que terá de se ajustar a uma procura mais distribuída pelo território. Os planos de investimento na ferrovia devem ter isso em conta e a prioridade dada a ligações inter-regionais e cidades médias deve ser reforçada.

Neste sentido, assume uma especial relevância, para o fortalecimento da competitividade e da atratividade do Porto e Norte de Portugal, a aposta e projeção da imagem da nossa região como destino que investe e promove meios de transporte mais verde (ferroviário, rodoviário e marítimo), estimula a mobilidade urbana sustentável, bem como disponibiliza soluções de visitação, em parceria com os

parceiros privados nacionais, com o objetivo de desconcentrar fluxos turísticos, aumentar a estadia média e gerar maior receita para o destino.

Consideramos que os investimentos a fazer nesta área serão capazes de trazer benefícios a longo prazo para a sociedade e a economia portuguesa, do ponto de vista ambiental, na dinamização do cluster ferroviário e indústrias associadas, na modernização da infraestrutura e na transformação substancial da mobilidade. Podemos estar perante o emergir de um novo paradigma de reconstrução económica e da transição verde pós-Covid, capaz de ancorar e musclar com um renovado folego todo o tecido social e económico nacional.

Prevê-se que até 2030, o Estado invista mais de dez mil milhões de euros em diversos projetos ferroviários de norte a sul do país. Teremos assim mais linhas, deslocações mais rápidas e transportes mais modernos.

Os objetivos que presidem a esta estratégia são “melhorar as condições de segurança e de circulação, reduzir os custos operacionais, cumprir o quadro legal em vigor relativamente à exposição da população a níveis elevados de ruído e robustecer a rede ferroviária face às incertezas geradas pelas alterações climáticas”, de acordo com o Plano Nacional de Investimento.

Neste âmbito, destacam-se a nova linha Porto – Lisboa que viabilizará reduzir os tempos de viagem e aumentar a capacidade para passageiros e mercadorias; programa de aumento de capacidade na rede ferroviária das áreas metropolitanas e a modernização das principais estações e interfaces rodoferroviário; programa de melhoria de terminais multimodais, destacando-se a construção da plataforma rodoferroviária da região Norte; nova Linha Porto – Valença – Vigo que permitirá segregar tráfegos rápidos e lentos, reduzir os tempos de viagem e aumentar a capacidade para passageiros e mercadorias.

Importa ressaltar e partilhar, sob a forma de síntese do plasmado ao longo do presente Plano de Atividades, as linhas de ação consignadas sob os desígnios “Fazer diferente para fazer melhor no Norte 2030”:

- Está em curso a preparação do próximo ciclo de financiamentos comunitários, a vigorar no período 2027. Um ciclo que arranca numa realidade bastante diferente do anterior ciclo.
- Hoje existe uma profunda articulação institucional entre a ERTPNP e a ATP que nos permitirá gerir melhor os recursos disponíveis, sempre escassos face a destinos turísticos nossos concorrentes dentro e fora do país.

- Está a evoluir positivamente a coordenação com as Entidades Intermunicipais e a TPNP / ATP, continuamos e apoiar-nos no bom trabalho que cada um dos municípios faz, reconhecendo que é na comunidade que começa a gestão do Destino Turístico Porto e Norte de Portugal.
- O Turismo tem como base o setor privado, as empresas. É fundamental que o novo ciclo que apoie a sobrevivência (numa primeira fase), e depois se concentre na dinamização do setor, através das mais diversas formas, promovendo, capacitando, valorizando as profissões para fazer face a uma escassez de mão-de-obra.
- O Turismo é um puzzle complexo, com milhares de peças que é preciso gerir, sem ser possível impor. Determinar um Desígnio, uma Rota e as Metas a atingir, em consonância com o Turismo de Portugal e a Estratégia Turismo 2027, é fundamental.
- O ecossistema do Turismo do Porto e Norte, incluindo as entidades públicas e privadas e as empresas, tem que se transformar num sistema inteligente capaz de adaptar-se rapidamente à evolução dos factos; estar em linha com as tendências do setor, usar de modo parcimonioso os recursos disponíveis, especialmente os humanos e os naturais, ser inclusivo, independentemente de nacionalidades, géneros ou credos.
- ENQUANTO PAÍS, REGIÃO E COMUNIDADE NÃO PODEMOS PERDER NEM MAIS UMA OPORTUNIDADE, DAÍ A RELEVÂNCIA DO NORTE 2030

É na plena observância destas premissas que devemos consolidar, estrategicamente, a qualificação da oferta em nome da dignificação da Procura Turística no sentido de fomentar sinergias.

Este é o caminho que devemos prosseguir tendo como horizonte a diferenciação e a competitividade do Turismo do Porto e Norte de Portugal como Destino Turístico de primeira grandeza.

Orçamento 2023-2027

ORÇAMENTO 2023

Introdução

Os documentos previsionais para o ano de 2023, e o quinquênio de 2023/2027, deram cumprimento à legislação em vigor, e à missão das Entidades Regionais de Turismo (ERT's): a valorização e o desenvolvimento das potencialidades turísticas da região, bem como a gestão integrada dos destinos no quadro do desenvolvimento turístico regional, de acordo com a política do Governo em matéria de Turismo e dos planos plurianuais da administração central e dos municípios na promoção turística da região no mercado interno alargado.

Pressupostos e enquadramento legal na elaboração do orçamento

✓ Enquadramento legal

Os documentos previsionais para o ano de 2023 foram elaborados de acordo com:

- o As normas de contabilidade pública constantes do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), em geral, legisladas pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, e portaria nº 189/2016, de 14 de julho;
- o A NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental, em especial;
- o A Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro);
- o O disposto na Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2021, no que se refere a Entidades equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos do Estado, excetuando no que se refere aos cativos e limites de execução;
- o As instruções da Circular A nº 1407 de 01 de agosto, emanadas pela DGO, para preparação do orçamento para o ano de 2023.

Por força da alínea c) do nº 2 do artigo 16º da Lei nº 33/2013, compete à Comissão Executiva formular a proposta do Plano Anual e Plurianual de Atividades, Plano Plurianual de Investimento, e respetivo Orçamento a submeter a deliberação da Assembleia Geral.

A Comissão Executiva, para dar cumprimento ao legislado, após aprovação em sede própria, vai submeter à Assembleia Geral da TPNP, a deliberação para aprovação do Plano de Ação e Orçamento 2023/2027.

O nº 4 do Artigo 6º da Lei 33/2013, de 16 de maio, determina a aprovação prévia pelo membro do Governo responsável pela área do turismo, no prazo de 90 dias após a sua receção, o que será submetido após a referida deliberação.

✓ Pressupostos na elaboração do orçamento

Para elaboração do orçamento para o ano de 2023, atendeu-se à execução da receita e da despesa do ano de 2019 e dos dados disponíveis de 2022, aos compromissos assumidos e a assumir para o ano de 2023.

Não se considerou as possíveis cativações que possam ser efetuadas pelo Governo, pelo que a execução do Plano submetido poderá ter que ser ajustada e reprogramada em função das dotações orçamentais disponíveis no ano de 2023.

O orçamento apresentado considerou:

- a) As transferências de receitas de impostos entre organismos a obter, enquanto receita consignada, mediante celebração do contrato programa com o Turismo de Portugal, incluindo o projeto REGFIN e Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos, com base no montante estimado pelo Turismo de Portugal a atribuir a esta ERT, para o ano de 2023;
- b) As receitas próprias a auferir no período em análise, nomeadamente com o funcionamento das Lojas Interativas de Turismo nos 12 meses do ano, a cedência do Centro de Congressos de Santiago da Barra e as ações a desenvolver com parceiros ao longo do ano, quotas dos associados e parte das receitas relativas às Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos;
- c) Os eventos e ações promocionais da Região Norte candidatados e a candidatar a comparticipação a fundo perdido dos programas Portugal 2020, POCTEP;
- d) As despesas correntes e de capital necessárias ao funcionamento da ERT, incluindo a gestão dos diversos equipamentos e dos recursos humanos afetos à Entidade;
- e) Os compromissos plurianuais já assumidos, e as despesas fixas a incorrer;
- f) As despesas de promoção propostas no âmbito do Plano de Atividades;
- g) O cálculo da reserva de 2,5% do orçamento de despesa financiados por receitas próprias, com exceção das despesas financiadas por fundos europeus, mediante o disposto nos pontos, 40 a 45 da Circular Série A 1407 da DGO, que estabelece as regras para elaboração do orçamento para o ano de 2023;
- h) A parceria com a Agência de Promoção Externa da Região Norte, destinada à execução do projeto Reerguer a Região Norte;

l) As despesas com o pessoal pressupõem a contratação em 2022 das pessoas que estavam previstas no PAO 2022/2026, de um jurista, um assistente técnico, de um técnico compras e de um Informático. Consideramos ainda a entrada dos 4 diretores de Núcleo. Para 2023, considerou-se a contratação de um recurso humano para apoio na elaboração das candidaturas e de um promotor turístico no ano de 2023, condicionada à saída de colaboradores por motivo de aposentação. Consequentemente, prevê-se terminar o ano de 2023 com 71 recursos humanos, mantendo-se o número de pessoas que foram propostas para o ano de 2022.

m) Os anos de 2023, 2024, 2025, 2026 e 2027 foram projetados atendendo ao Plano de Atividades e de Investimento plurianuais, e à taxa de crescimento anual de 1% na atividade corrente.

Grandes Opções do Plano

Resumo das Grandes Opções do Plano 2023		
Descrição	Montante	%
INVESTIMENTO	486 250,00 €	6%
Operacional DAG/DO	231 000,00 €	3%
Projetos cofinanciados	255 250,00 €	3%
PLANO DE ATIVIDADES	3 277 714,00 €	43%
Projetos cofinanciados	2 190 532,00 €	29%
Projetos promoção turística com financiamento nacional	1 087 182,00 €	14%
ATIVIDADE CORRENTE	3 812 310,00 €	50%
RH	2 074 583,00 €	27%
Atividade Corrente - Outras	1 737 727,00 €	23%
Total Grandes Opções do Plano	7 576 274,00 €	100%

As Grandes Opções do Plano para o ano de 2023 totalizam 7.576.274 euros, dos quais 43% respeitam ao Plano de Atividades, e 6% ao Plano de Investimento. Por sua vez, a atividade corrente representa 50% do valor do orçamento global.

As despesas de investimento ascendem a 486.250 euros, das quais 49% se preveem cofinanciadas por fundos europeus.

Investimento Total Candidaturas e Fundos Próprios - FF 359/FF 412/ FF 483

Orçamento 2023

Descrição	Montante	FF 359	FF 361	FF 412	FF 421	FF 483	Total FF
INVESTIMENTO CANDIDATURAS 2023	255.250,00	54.440,00	0,00	17.500,00	0,00	183.310,00	255.250,00
PROJETOS COFINANCIADOS	255.250,00						
Acelerar e Transformar o Turismo da Região	215.250,00	34.440,00	-	-	-	180.810,00	215.250,00
070107BOAO-Hardware de Comunicações	61.500,00	9.840,00				51.660,00	61.500,00
070107BOCO-Equipamento Informático-Outros	110.700,00	17.712,00				92.988,00	110.700,00
070108BOBO-Software Informático-Outros	43.050,00	6.888,00				36.162,00	43.050,00
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	35.000,00	17.500,00	-	17.500,00	-	-	35.000,00
070107BOCO-Equipamento Informático-Outros	20.000,00	10.000,00		10.000,00			20.000,00
070108BOBO-Software Informático-Outros	15.000,00	7.500,00		7.500,00			15.000,00
PRT REATIVAR O TURISMO	5.000,00	2.500,00	-	-	-	2.500,00	5.000,00
070115B000-Outros Investimento	5.000,00	2.500,00				2.500,00	5.000,00

O Plano de Atividades, no montante de 3.277.714€, considera projetos com financiamento parcial de entidades terceiras, proveniente de fundos europeus e de fundos do Turismo de Portugal.

No âmbito deste Plano, prevê-se a continuidade da execução dos projetos iniciados em 2022, no montante de 516.718 euros para o ano de 2023, que acresce ao montante do quadro acima.

Da verba destinada à Atividade Corrente da TPNP, no montante de 3.812.310 euros, 54% respeitam a Despesas com Pessoal.

O quadro que se segue apresenta a projeção das GOPs para o quinquénio 2023/2027, considerando os pressupostos anteriormente referidos.

Resumo das Grandes Opções do Plano 2023/2027

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027
INVESTIMENTO	486 250,00 €	1 019 960,00 €	575 152,10 €	324 099,53 €	240 379,53 €
Operacional DAG/DO	231 000,00 €	233 310,00 €	235 643,10 €	237 999,53 €	240 379,53 €
Projetos cofinanciados	255 250,00 €	786 650,00 €	339 509,00 €	86 100,00 €	- €
PLANO DE ATIVIDADES	3 277 714,00 €	5 748 998,82 €	5 221 160,78 €	5 273 372,39 €	5 326 106,11 €
Projetos cofinanciados	2 190 532,00 €	4 650 945,00 €	4 112 126,42 €	4 153 247,69 €	4 194 780,17 €
Projetos promoção turística com financiamento nacional	1 087 182,00 €	1 098 053,82 €	1 109 034,36 €	1 120 124,70 €	1 131 325,95 €
ATIVIDADE CORRENTE	3 812 310,00 €	3 850 433,10 €	3 888 937,43 €	3 927 826,81 €	3 967 105,07 €
RH	2 074 583,00 €	2 095 328,83 €	2 116 282,12 €	2 137 444,94 €	2 158 819,39 €
Atividade Corrente - Outras	1 737 727,00 €	1 755 104,27 €	1 772 655,31 €	1 790 381,87 €	1 808 285,68 €
Total Grandes Opções do Plano	7 576 274,00 €	10 619 391,92 €	9 685 250,31 €	9 525 298,73 €	9 533 590,71 €

✓ Plano de Atividades

O Plano de Atividades pretende dar cumprimento ao objeto da Entidade Regional, que visa sobretudo a promoção e a dinamização turística da Região Norte do país no mercado interno e espanhol, cujas linhas orientadoras se encontram descritas no presente documento.

Para que haja cumprimento integral do Plano, é necessário que se cumpram os pressupostos considerados na elaboração deste orçamento.

As restrições orçamentais que se têm feito sentir, principalmente pela aplicação de cativos na despesa, com a comparação com a execução dos períodos homólogos anteriores, têm sido um impedimento na concretização do Plano de Atividades.

Para o ano de 2023, prevê-se a execução deste Plano recorrendo a programas comunitários e nacionais, sobretudo a cofinanciamento FEDER e ao Regime de Financiamento do Turismo de Portugal, bem como a Receitas Próprias da Entidade.

Para 2023, os projetos considerados com financiamento europeu, são os que se seguem, e que estão previstos no Plano de Investimento e no Plano de Atividades.

PROJETOS COM FINANCIAMENTO FUNDOS EUROPEUS		Plano de Atividades	Plano de Investimento	TOTAL	TOTAL FINANCIAMENTO FUNDOS EUROPEUS
COM CANDIDATURA FUNDOS EUROPEUS		1 660 533,00 €	215 250,00 €	1 875 783,00 €	1 588 404,00 €
SAAC-projeto	Reerguer o Turismo da Região	1 221 028,00 €		1 221 028,00 €	1 037 874,00 €
EEA Grants/EU	Fortes da Costa	53 592,00 €		53 592,00 €	45 553,00 €
PRR/PRT	Acelerar e Transformar o Turismo	385 913,00 €	215 250,00	601 163,00 €	504 977,00 €
A CANDIDATAR A FUNDOS EUROPEUS		529 999,00	40 000,00	569 999,00 €	285 000,00 €
PROVERE/FEDER	Termas de Caldas de Moledo	50 000,00 €		50 000,00 €	25 000,00 €
Norte 2030	AGENDA REGIONAL 2030	399 999,00 €		399 999,00 €	200 000,00 €
POCTEP	Caminhos de Santiago	10 000,00 €		10 000,00 €	5 000,00 €
POCTEP	Geres Dinamico 2	10 000,00 €		10 000,00 €	5 000,00 €
POCTEP	NAPOTEC - Rotas Napoleónicas	5 000,00 €		5 000,00 €	2 500,00 €
POCTEP	RB Meseta_Ibérica	5 000,00 €		5 000,00 €	2 500,00 €
POCTEP	Douro_Duero	5 000,00 €		5 000,00 €	2 500,00 €
POCTEP	3,2,1 - Três Destinos (PNP, CyL e TCP)	5 000,00 €		5 000,00 €	2 500,00 €
POCTEP	Cluster Galiza_Norte de Portugal	5 000,00 €		5 000,00 €	2 500,00 €
PRR-NORTE 2030	Eficiência Energética	35 000,00 €	5 000,00	40 000,00 €	20 000,00 €
PRR-NORTE 2030	Modernização Administrativa	- €	35 000,00	35 000,00 €	17 500,00 €
TOTAL CANDIDATURAS/A CANDIDATAR FE		2 190 532,00 €	255 250,00 €	2 445 782,00 €	1 873 404,00 €

O quadro supra permite observar de forma resumida, que para o ano de 2023 perspetivamos a continuidade dos projetos FEDER em curso já aprovados, no montante de 1.660.532 euros e 529.999.000 euros para o início de novos projetos financiados pelo Norte 2020, destinados à promoção do Turismo, nomeadamente POCTEP, Agenda Regional 2030, Termas das Caldas de Moledo, Eficiência energética e Modernização administrativa.

As atividades constantes do Plano de Atividades, com recurso a financiamento do Turismo de Portugal, totalizam 1.087.182€, dos quais 300.000€ se destinam a Eventos, e o restante à realização de ações destinadas à promoção da Região Porto e Norte.

✓ Plano Plurianual de Investimento

Por sua vez, o Plano Plurianual de Investimento, apresenta os investimentos a realizar no ano de 2023, que ascende a 486.250 euros, dos quais 52% se referem a investimentos destinados à realização de projetos cofinanciados, e que se encontram descritos no quadro que se segue.

Fundos Europeus - Investimento

Descrição	Montante	FF 359	FF 412	FF 483	Total FF
INVESTIMENTO CANDIDATURAS 2023	255 250,00	54 440,00	17 500,00	183 310,00	255 250,00
PROJETOS COFINANCIADOS	255 250,00				
Acelerar e Transformar o Turismo da Região	215 250,00	34 440,00	-	180 810,00	215 250,00
070107BOAO-Hardware de Comunicações	61 500,00	9 840,00		51 660,00	61 500,00
070107B0C0-Equipamento Informático-Outros	110 700,00	17 712,00		92 988,00	110 700,00
070108B0B0-Software Informático-Outros	43 050,00	6 888,00		36 162,00	43 050,00
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	35 000,00	17 500,00	17 500,00	-	35 000,00
070107B0C0-Equipamento Informático-Outros	20 000,00	10 000,00	10 000,00		20 000,00
070108B0B0-Software Informático-Outros	15 000,00	7 500,00	7 500,00		15 000,00
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	5 000,00	2 500,00	-	2 500,00	5 000,00
070115B000-Outros Investimento	5 000,00	2 500,00		2 500,00	5 000,00

Para além dos investimentos cofinanciados, foram considerados investimentos destinados à atividade corrente, e que se encontram distribuídos por departamento, conforme é apresentado no quadro que se segue.

Descrição	Montante	Económica	FF 319	FF 513
INVESTIMENTO - ATIVIDADE CORRENTE	231 000,00	-	107 500,00	123 500,00
DEPARTAMENTO OPERACIONAL-INVESTIMENTO	80 000,00		17 500,00	62 500,00
Renovação da central telefónica	20 000,00	070107BOAO	-	20 000,00
Software RGPD	5 000,00	070108B0B0	-	5 000,00
Renovação equipamentos LIT PWC/AFSC	35 000,00	070107B0C0	-	35 000,00
Hardware FH Fortinet	15 000,00	070107B0C0	15 000,00	-
Renovação parque informático	5 000,00	070107B0C0	2 500,00	2 500,00
DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO GERAL-INVESTIMENTO	151 000,00		90 000,00	61 000,00
Sistema de deteção de intrusão	20 000,00	070107B0C0	-	20 000,00
Sistema de deteção de incêndio	30 000,00	070107B0C0	-	30 000,00
Aquisição de 2 viaturas de serviço	70 000,00	070106B001	70 000,00	-
Obras de conservação dos edifícios	20 000,00	070103B0B0	20 000,00	-
Substituição das cadeiras do Auditório do Centro de Congressos	8 000,00	070110B0B0	-	8 000,00
Mobiliário administrativo	3 000,00	070103B0B0	-	3 000,00

Para a atividade corrente do Departamento Operacional prevê-se o montante de 80.000 euros para despesas de investimento.

Para o Departamento da Administração Geral, na atividade corrente da TPNP, o valor do investimento previsto ascende a 151.000 euros.

Resumindo, o investimento orçado encontra-se distribuído pelas diferentes fontes de financiamento conforme é apresentado no quadro abaixo.

Fonte	Económica	INVESTIMENTO POR FONTES DE FINANCIAMENTO	Despesa 2023
319	07	Aquisição de bens de capital	132 500,00
319	0701	Investimentos	132 500,00
319	70103	Edifícios	20 000,00
319	070103B0B0	Conservação ou Reparação	20 000,00
319	070106	Material de Transporte	70 000,00
319	070106B001	Material de Transporte	70 000,00
319	070107	Equipamento de Informática	37 500,00
319	070107B0A0	Hardware de Comunicações	20 000,00
319	070107B0C0	Equipamento Informática - Outros	17 500,00
319	070108	Equipamento de Informática	5 000,00
319	070108B0B0	Software Informático - Outros	5 000,00
		Fonte 319	132 500,00
359	07	Aquisição de bens de capital	54 440,00
359	070107	Equipamento de Informática	10 000,00
359	070107B0C0	Equipamento Informática - Outros	10 000,00
359	070108	Equipamento de Informática	7 500,00
359	070108B0B0	Software Informático - Outros	7 500,00
359	070115	Administração Central	2 500,00
359	070115B000	Outros	2 500,00
359	070107	Equipamento de Informática	27 552,00
359	070107B0A0	Hardware de Comunicações	9 840,00
359	070107B0C0	Equipamento Informática - Outros	17 712,00
359	070108	Equipamento de Informática	6 888,00
359	070108B0B0	Software Informático - Outros	6 888,00
		Fonte 359	54 440,00
412	07	Aquisição de bens de capital	20 000,00
412	0701	Investimentos	20 000,00
412	070107	Equipamento de informática	10 000,00
412	070107B0C0	Equipamento Informático - Outro	10 000,00
412	070108	Software informático	7 500,00
412	070108B0B0	Software Informático - Outros	7 500,00
412	070115	Outros Investimentos	2 500,00
412	070115B000	Outros investimetos	2 500,00
		Fonte 412	20 000,00
483	07	Aquisição de bens de capital	180 810,00
483	070107	Equipamento de Informática	144 648,00
483	070107B0A0	Hardware de Comunicações	51 660,00
483	070107B0C0	Equipamento Informática - Outros	92 988,00
483	070108	Equipamento de Informática	36 162,00
483	070108B0B0	Software Informático - Outros	36 162,00
		Fonte 483	180 810,00
513	07	Aquisição de bens de capital	98 500,00
513	0701	Investimentos	98 500,00
513	070107	Equipamento de informática	87 500,00
513	070107B0C0	Equipamento Informático-Outros.	87 500,00
513	070109	Equipamento administrativo	3 000,00
513	070109B0B0	Equipamento Administrativo - Outros	3 000,00
513	070110	Equipamento básico	8 000,00
513	070110B0B0	Equipamento Básico.Outros.	8 000,00
		Fonte 513	98 500,00
		Total Despesa Investimento	486 250,00

✓ Atividade corrente

Para além do Plano de Atividades e do Plano de Investimento, o orçamento prevê as necessidades de despesa corrente com a atividade da TPNP.

São consideradas as despesas correntes com os Recursos Humanos e com a gestão das instalações e os equipamentos espalhados pela Região, nas diversas delegações da Entidade Regional.

Acrescem ainda os compromissos assumidos com os diversos serviços de apoio necessários, e que fazem parte da atividade, as despesas de promoção não consideradas no Plano de Atividades, bem como o pagamento de quotas a associados, transferências por imposição contratual, obrigações fiscais, entre outros.

As despesas com a atividade corrente ascendem a 3.812.310 euros, conforme é apresentado no quadro que se segue.

Recursos Humanos

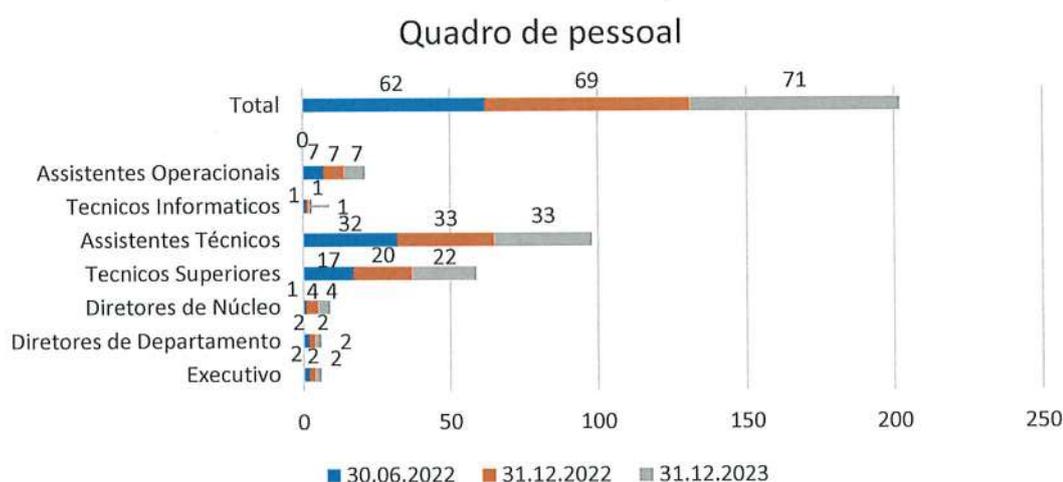
As despesas com o pessoal para o ano de 2023 estão orçadas em 2.074.583 euros, com base nos seguintes pressupostos:

1. Atualização salarial de 1% para todos os colaboradores;
2. Atualização do índice salarial dos funcionários públicos, mediante a pontuação do biénio 2021/2022;
3. Contratação em 2022 de todos os RH previstos no Orçamento 2022 (1 jurista, 1 assistente técnico, 1 técnico compras e 1 Informático);

4. Contratação em 2022 de todos os Diretores de Núcleo constantes do Organograma da TPNP;
5. Atualização salarial dos contratos CIT para equiparação do índice da TRU pelo número de anos de serviço;
6. Contratação em 2023 de um técnico para apoio no gabinete de estudos e projetos e de um promotor turístico;
8. Estágio profissional para informático, e contrato CEI para serviços gerais;
9. Pagamento de Trabalho extraordinário, até ao montante anual global de 3.000 euros;
10. Foi considerado o limite previsto com despesas com o pessoal, no âmbito do contrato programa com o Turismo de Portugal, no montante de 2.160.093,91€.

Em 30.06.2022 o quadro de pessoal contabiliza 62 pessoas, e perspectiva-se que termine o ano de 2022 com 69 pessoas, tal como referido no Plano de Atividades e Orçamento 2022/2026, o que pressupõe uma variação positiva de sete pessoas, de forma a contratar os diretores de núcleo que se encontram em falta, e reforçar a equipa dos Departamentos da Administração Geral e Operacional com quadros técnicos especializados, principalmente nas áreas da Contratação pública e gestão administrativa.

Para 2023, perspectiva-se a contratação de mais dois técnicos especializados para o Departamento Operacional, um para o Gabinete de Estudos e Projetos, e um destinado a reforçar as LIT's, terminando o ano de 2023 com 71 pessoas no quadro de pessoal.



As despesas com o pessoal para o ano de 2023 orçam em 2.074.583 euros, apresentando uma redução da despesa de 1%, em relação ao valor orçado para o ano de 2022, ou seja, inferior em 24.210 euros, mantendo-se o número de pessoas, explicado pela remuneração base considerada.

Variação do orçamento com despesas com o pessoal 2023/2022

Natureza	Orçamento Despesas com o Pessoal				Variação 2023-2022	
	2023		2022		Valor	%
	Valor	%	Valor	%		
Remunerações certas e permanentes	1 621 179,00	78%	1 642 517,00	78%	-21 338,00	-1%
Abonos variáveis e eventuais	72 302,00	3%	70 207,00	3%	2 095,00	3%
Segurança Social	381 102,00	18%	386 069,00	18%	-4 967,00	-1%
Total	2 074 583,00	100%	2 098 793,00	100%	-24 210,00	-1%

Em 2022 já se contratou um motorista, um técnico superior jurista, e um técnico superior de compras.

Pretende-se iniciar os concursos para contratar os 4 Diretores de Núcleo que constam do organograma da TPNP, e cujos lugares se encontram por ocupar, previstos pela Lei nº 33/2013 e Estatutos, e que não se encontram providos, sendo importante para a TPNP reforçar o seu know-how com dirigentes intermédios nas diversas áreas de ação designadas por núcleos dos departamentos operacional e da administração geral, e cujas competências se encontram descritas nos estatutos. O preenchimento destes cargos traduz-se numa despesa anual estimada em 203.223 euros.

Também já foi iniciado um processo de recrutamento para contratação de um assistente administrativo visa reforçar a equipa do DAG para a gestão da política de recursos humanos, melhorando a resposta às solicitações das pessoas, e aposta na gestão operacional do centro de congressos existente na sede, o que implica uma despesa anual no montante de 14.513 euros.

Também foi realizado um processo de recrutamento para contratação de um técnico informático, para a área do DAG, que se encontrava previsto no Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022, cujo lugar ainda não foi provido, porque nenhum dos candidatos que foram avaliados aceitaram o cargo, por motivo das condições oferecidas não irem ao encontro das suas pretensões. Iremos iniciar novo processo de recrutamento, pelo que o provimento do cargo ocorrerá já em 2023, sendo importante preencher esta vaga, uma vez que os colaboradores que estão afetos à área de sistemas de informação não têm conseguido responder às solicitações existentes, por motivo de doença prolongada e pela diversidade e quantidade de tarefas a desempenhar, pelo que se torna urgente reforçar a equipa com mais um recurso humano. Esta contratação tem prevista uma despesa anual de 26.650 euros.

Em 2021, já se contratou um promotor turístico dos que foram considerados no orçamento, e pretende-se contratar o segundo técnico superior na área da promoção turística em 2023, que permita fazer o acompanhamento das *press trips* e das *fam trips*, das feiras de promoção turística, bem como apoiar as LIT's, o que irá permitir reduzir as contratações nestas áreas.

Para o ano de 2023, prevê-se ainda a contratação de um técnico especializado para a área das candidaturas de projetos a programas com financiamento a fundo perdido, com a pretensão de colaborar na gestão destes processos, cujas funções estão devidamente identificadas, com a pretensão da renovação do quadro de pessoal.

Para 2023, as novas contratações representam um encargo adicional de 291.414 euros, totalmente orçamentado no agrupamento 01 – despesas com o pessoal, na Fonte de Financiamento 319, conforme é apresentado no quadro que se segue, que pretende avaliar a contratação e justificar o benefício face ao custo.

Resumo das necessidades de contratação em 2022 e 2023 - justificação do custo vs benefício

Nº Pax	Designação do cargo	Motivo da contratação	Tipo de contrato	Regime aplicável	Remuneração base mensal	Total despesa 2022	Fonte de financiamento	Justificação do benefício
1	Promotor Turístico	reforço da equipa da promoção, inclusive para atendimento da LIT do Aeroporto, de forma a alargar o horário de atendimento aos turistas que chegam mais tarde	tempo indeterminado	Código do trabalho	1 268,04	23 513,87	319	Reforço da equipa, para melhorar a qualidade do serviço na área da promoção turística, inclusive no atendimento ao público, e promover a renovação dos quadros.
1	Técnico superior para candidaturas	reforço da equipa do Gabinete de Estudos e Mercados para elaboração e acompanhamento de candidaturas de projetos	tempo indeterminado	Código do trabalho	1 268,04	23 513,87	319	Eliminar a contratação de serviço de apoio à gestão de candidaturas, contribuir para uma melhor gestão operacional e acompanhamento das candidaturas, e potenciar a possibilidade de aumento de cofinanciamento das despesas nas áreas de promoção e de investimento de infraestruturas.
1	Técnico superior informático	reforço da equipa de sistemas de informação, devido ao quantidade e especificidade das solicitações	tempo indeterminado	Código do trabalho	1 446,11	26 650,22	319	Eliminar a contratação de serviços externos para apoio na gestão dos sistemas de informação, e melhorar a qualidade da gestão dos equipamentos informáticos, apostando na eficiência.
1	Assistente administrativo	reforçar a equipa do DAG para a gestão de recursos humanos, e a gestão operacional do centro de congressos existente na sede	tempo indeterminado	Código do trabalho	757,01	14 513,10	319	Reforço da equipa, para aposta na melhoria de resposta às solicitações dos recursos humanos, e promover o aumento das receitas próprias através da gestão eficiente e aposta na dinamização do Centro de Congressos.
4	Diretores de Núcleo	colocação dos dirigentes intermédios de 2ª grau previstos nos estatutos como diretores de Núcleo	Comissão de serviço de 5 anos	Código do trabalho	2 645,28	203 223,36	319	Colmatar o défice de coordenadores das diversas áreas, para melhoria do desempenho da atividade da ERT, para aposta na eficácia e eficiência do funcionamento
		Total				291 414,41		

Mediante o disposto no artigo 141º do Decreto-Lei da Execução Orçamental para o ano de 2022 (Decreto-Lei nº 53/2022, de 12 de agosto), a TPNP enquanto pessoa coletiva de direito público, “ainda que dotada de autonomia administrativa ou de independência estatutária, pode proceder, no âmbito da respetiva autonomia de gestão, ao recrutamento de trabalhadores para a constituição de vínculos de emprego por tempo indeterminado, ou a termo, à conversão de contratos a termo em contratos por tempo indeterminado, bem como à celebração de acordos de cedência de interesse público com trabalhadores de entidades abrangidas pelo âmbito de aplicação da LTFP, desde que expressamente autorizados no ato de aprovação do plano de atividades e orçamento”, cumpridos os requisitos constantes do referido artigo.

Mediante os pressupostos assumidos, pretende-se que em 31 de dezembro de 2022, o quadro de pessoal apresente a seguinte distribuição.

Tabela resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria	
Cargo/Carreira/categoria	Nº de postos de trabalho
Presidente	1
Vice-Presidente	1
Diretor de Departamento	2
Diretor de Núcleo	4
Técnico Superior	22
Coordenador Técnico	2
Adjunto Técnico	6
Assistente Técnico	25
Assistente Operacional	6
Técnico Informática	1
Motorista	1
Total	71

Para além do quadro do pessoal, considera-se a existência de um contrato CEI celebrado com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, e de um estágio profissional para a área da informática.

O nº 1 artigo 29º da Lei nº 33/2013 refere que “Os encargos máximos com os membros remunerados dos órgãos das entidades regionais de turismo e com o respetivo pessoal são fixados nos contratos-programa”, pelo que ainda não se encontra definido o limite para o ano de 2022 pelo Turismo de Portugal.

Para dar cumprimento ao disposto no nº 2 do artigo acima referido, as despesas não podem ser superiores a 2.160.094 euros, mediante o cálculo efetuado para o ano de 2017. Comparativamente com este valor, o orçamento para 2021 é inferior ao referido limite em 61.301 euros.

Mediante instruções emanadas pela Circular nº 1407 da DGO, o montante a pagar ao Fiscal Único no âmbito das suas funções enquanto considerado um dos Órgãos Sociais será relevado nas Remunerações dos Órgãos Sociais, para o ano de 2022, no montante de 11.713 euros.

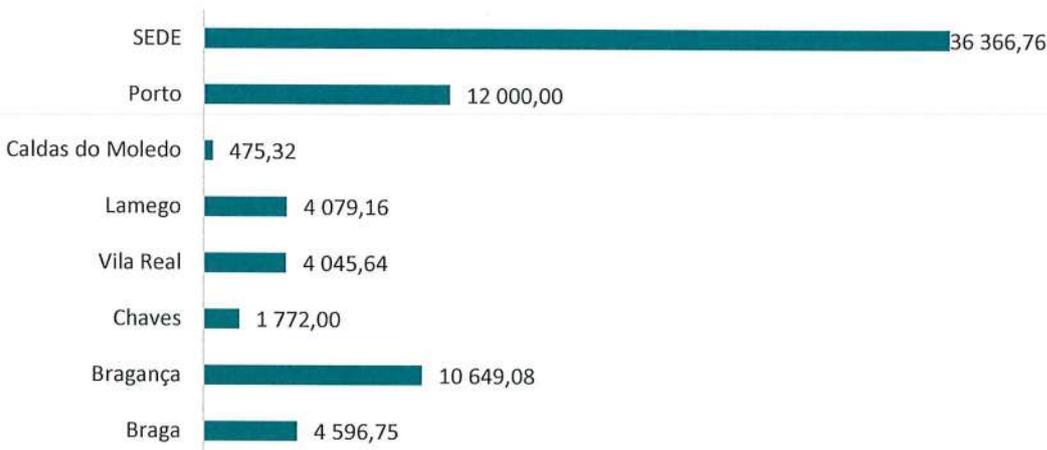
A despesa com o Pessoal será totalmente financiada por Transferências de Receitas de Impostos entre Organismos, mediante contrato programa a celebrar para o ano de 2023 com o Turismo de Portugal.

Gestão de instalações/delegações

A TPNP tem sob gestão sete equipamentos em locais espalhados pela Região, onde se encontram a laborar os colaboradores do quadro, e cujo orçamento para 2020 totaliza 69.388 euros, respeitantes às despesas correntes com eletricidade, água, comunicações, renda de instalações, condomínio, elevador, etc.

A distribuição da despesa está representada no gráfico que se segue, cuja maior peso se refere à Sede, com 36.367 euros, explicado por se encontrarem o maior número de funcionários.

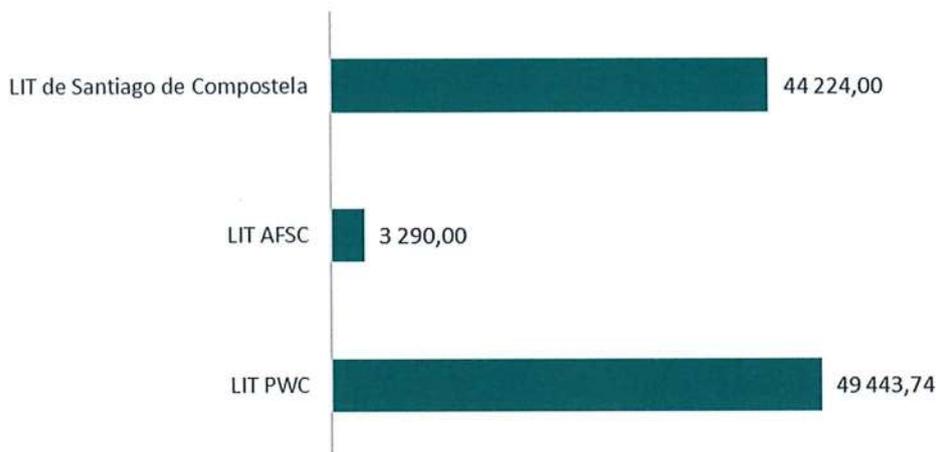
Despesas com as Instalações 2023



Gestão das Lojas Interativas de Turismo

Por sua vez, as Lojas Interativas de Turismo também apresentam despesas correntes com o seu funcionamento, no valor previsto de 101.554 euros, distribuído conforme é apresentado no gráfico que se segue.

Despesas com as LIT's 2023



O Porto Welcome Center apresenta 49.443 euros de despesa direta com a instalação, referente ao consumo de eletricidade, água, limpeza e vigilância, não tendo sido possível reduzir estes gastos até ao presente momento, estando os serviços contratados pelo período mínimo desejável.

Por sua vez, a Loja de Santiago de Compostela também apresenta uma despesa anual de 44.224 euros, dos quais 82% respeitam à despesa com a renda das instalações.

A Loja do Aeroporto de Sá Carneiro, por sua vez, tem uma despesa anual estimada de apenas 3.290 euros, que respeita à comparticipação das despesas de eletricidade e de comunicações cobrada pelo ANA Aeroportos.

Reserva

A reserva obrigatória foi calculada mediante o disposto na Circular 1407 da DGO, e corresponde a 2,5% do orçamento de despesa financiada por receitas próprias, mediante, e que ascende a 23.161 euros para o ano de 2023.

Orçamento Global 2023

O Orçamento da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. para o ano de 2023 é de 7.576.274 euros, conforme já referido anteriormente.

Adicionalmente, consideramos as operações de tesouraria, também designadas de extraorçamentais, no montante de 50.000€.

No entanto, para efeitos de análise, entraremos em consideração apenas com as operações orçamentais, uma vez que são estas que têm impacto económico.

Resumo do Orçamento

Exercício 2023

Valores em EUR

Receitas	Montante	%	Despesas	Montante	%
Correntes	7.375.464,00	97,35	Correntes	7.090.024,00	93,58
Capital	200.810,00	2,65	Capital	486.250,00	6,42
Total Geral	7.576.274,00		Total Geral	7.576.274,00	

As receitas correntes ascendem a 7.375.464 euros e as receitas de capital 200.810 euros, que em relação ao total do orçamento previsional representa 97% e 3%, respetivamente.

As despesas correntes, no montante de 7.090.024 euros representam 94% e as despesas de capital no montante de 486.250 euros.

Em resumo, por tipologia de financiamento, temos que:

Financiamento por tipologia	Orçamento	%
Transferências entre Organismos	4 776 430	63%
FEDER	1 873 404	25%
Receitas Próprias	926 440	12%
Total	7 576 274	100%

As transferências entre Organismos representam 63% do valor global, financiado pelo Turismo de Portugal.

No âmbito do contrato programa, celebrado anualmente para a prossecução da atividade, no montante de 3.689.248 euros, estão relevados 3.279.654 euros na FF 319 – Transferências de RI entre Organismos, e 409.594 euros na FF 359 – Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre Organismos, para comparticipação dos projetos candidatados a fundos europeus na componente nacional.

Adicionalmente, está previsto no orçamento para o ano de 2023 a transferência do Turismo de Portugal de 787.182 euros para a área da promoção turística, e de 300.000 euros para a Calendarização dos Eventos do Porto e Norte, que carecem de candidaturas. Estas verbas representam 14% do total do orçamento, e estão relevadas na FF 541 – Transferências de Receitas Próprias entre Organismos, constantes do quadro que se segue.

Transferências do Turismo de Portugal - Orçamento 2023

	DESIGNAÇÃO	Subtotal	Total Orç. 2023	Total Orç. 2022	Variaç. 2023/2022	Var. %	% Total
Contrato Programa - FF 319	Desenvolvimento do turismo regional e sub-regional	3.279.654,00					
Contrato Programa - FF 359	Desenvolvimento do turismo regional e sub-regional	409.594,00	3.689.248,00	3.679.253,00	9.995,00	0,21	48,69
Contrato Programa - FF 541	Promoção Turística	787.182,00					
Contrato Programa - FF 541	Calendarização Eventos do Porto e Norte	300.000,00	1.087.182,00	785.050,00	302.132,00	27,79	14,35
TOTAL PREVISTO ORÇAMENTO 2023 - TURISMO DE PORTUGAL		4.776.430,00	4.776.430,00	4.464.303,00	312.127,00	6,53	100,00
Total Orçamento 2023		7.576.274,00	63,04				

Por sua vez, o financiamento europeu, já anteriormente abordado, no montante total de 1.873.404 euros, representa 25% do financiamento do orçamento, distribuído pelas FF 412 – FEDER Norte 2020, FF 421 – PO Transfronteiriço – Espanha/Portugal, FF 482 – Outros e FF 483 - PRR.

	Rubrica Orçamental Receita	FEDER	Total Orçamento 2023	% Total FEDER
R6	Transferências Correntes	1.672.594,00		89
R9	Transferências de Capital	200.810,00		11
Total Fundos Europeus		1.873.404,00	7.576.274,00	25

Por último, as Receitas Próprias, no total de 926.440 euros, financiam o orçamento em 12%, dos quais 2% se destinam à comparticipação nacional de projetos cofinanciados, no montante de 162.784 euros, registadas nas FF 361-Receitas Próprias Afetas a Projetos Cofinanciados – FEDER e FF 367 - RP Afetas a Projetos Cofinanciados-Outros.

O quadro que se segue apresenta o orçamento distribuído pelas diversas fontes de financiamento para os anos de 2022 e 2023, havendo uma redução de 6% para 2023, correspondente a menos 446.092 euros, cuja variação está identificada por cada fonte de financiamento.

Orçamento 2023 vs Orçamento 2022 por Fonte de Financiamento

Fonte Financiamento	Orç. 2023	Orç. 2022	Variação	Var. %
FF 319 - Transferência de RI entre Organismos	3 279 654	3 327 283	-47 629	-1%
FF 359 - Transfer. RI afetas a projetos cofinanciados entre Organismos	409 594	351 970	57 624	14%
FF 361-RP Afetas a Projetos Cofinanciados -FEDER	154 745	536 446	-381 701	-247%
Fonte 367 - RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	8 039	38 039	-30 000	-373%
FF 412-FEDER Norte 2020	1 300 374	1 263 862	36 512	3%
FF 421-FEDER-PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	22 500	156 437	-133 937	-595%
Fonte 482 - Outros Saldos de FE - Outros	45 553	120 553	-75 000	-165%
Fonte 483-Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	504 977	0	504 977	100%
Fonte 513 - RP do ano - Com outras origens	763 656	550 542	213 114	28%
Fonte 541 - Transferências de RP entre Organismos	1 087 182	785 050	302 132	28%
Total	7 576 274	7 130 182,00	446 092,00	6%

✓ Orçamento de Receita 2023

O orçamento de receita ascende a 7.576.274 euros, dos quais 85% respeitam a receitas com transferências correntes.

O quadro que se segue, apresenta o orçamento de receita distribuído por fonte de financiamento e por capítulo.

PREVISÃO DA RECEITA 2023		Fonte de Financiamento						
Rubrica Orçamental Receita	Valor Total	Transferencias entre Organismos	Fundos Europeus	RP Afetas Projetos	PO Transfronteiriço	RP Com Outras Origem	%	
R2 Verbas Jogo Bingo	228.039	-	-	3.039	-	225.000	3,01%	
R5 Rendimentos de Propriedade	-	-	-	-	-	-	0,00%	
R6 Transferências Correntes	6.449.024	4.776.430	1.650.094	-	22.500	-	85,12%	
R7 Venda de Bens e Prest. Serviços	389.151	-	-	70.895	-	318.256	5,14%	
R8 Outras receitas Correntes: Outras	309.250	-	-	88.850	-	220.400	4,08%	
R9 Transferências de Capital	200.810	-	200.810	-	-	-	2,65%	
Total Orçamento 2023	7.576.274	4.776.430	1.850.904	162.784	22.500	763.656	100%	
Distribuição % Receita por FF		63%	24%	2%	0%	10%		

Como se pode observar, 63% da Receita prevista para o ano de 2023 advém das transferências entre Organismos, respeitantes ao contrato programa anual a celebrar com o Turismo de Portugal, e ao financiamento de projeto de promoção turística e da Calendarização dos Eventos do Porto e Norte, no valor de 4.776.430 euros, e que respeitam unicamente a transferências correntes.

Por sua vez, as transferências respeitantes a Fundos Europeus – FEDER, estimam-se em 1.873.404 euros, representando 24% do valor total do orçamento de receita, e dependem da submissão de candidaturas, aprovadas e por aprovar, no âmbito do Norte 2020, Norte 2030 e POCTEP e EEA Grants.

Acresce ainda a receita que se prevê receber referente à comparticipação financeira do projeto para reativação do Turismo com a candidatura Acelerar e Transformar o Turismo da Região, com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no valor de 504.977 euros.

De seguida, apresenta-se o quadro resumo dos valores cofinanciados respeitantes às candidaturas aprovadas e por aprovar, constantes no orçamento da receita para o ano de 2023.

PROJETOS COM FINANCIAMENTO FUNDOS EUROPEUS		TOTAL FINANCIAMENTO FUNDOS EUROPEUS
COM CANDIDATURA FUNDOS EUROPEUS		1 588 404,00 €
SAAC-projeto	Reerguer o Turismo da Região	1 037 874,00 €
EEA Grants/EU	Fortes da Costa	45 553,00 €
PRR/PRT	Acelerar e Transformar o Turismo	504 977,00 €
A CANDIDATAR A FUNDOS EUROPEUS		285 000,00 €
PROVERE/FEDER	Termas de Caldas de Moledo	25 000,00 €
Norte 2030	AGENDA REGIONAL 2030	200 000,00 €
POCTEP	Caminhos de Santiago	5 000,00 €
POCTEP	Geres Dinamico 2	5 000,00 €
POCTEP	NAPOTEC - Rotas Napoleónicas	2 500,00 €
POCTEP	RB Meseta_Ibérica	2 500,00 €
POCTEP	Douro_Duero	2 500,00 €
POCTEP	3,2,1 - Três Destinos (PNP, CyL e TCP)	2 500,00 €
POCTEP	Cluster Galiza_Norte de Portugal	2 500,00 €
PRR-NORTE 2030	Eficiência Energética	20 000,00 €
PRR-NORTE 2030	Modernização Administrativa	17 500,00 €
TOTAL CANDIDATURAS/A CANDIDATAR FE		1 873 404,00 €

Conclui-se que se prevê obter 1.873.404 euros com o cofinanciamento de fundos europeus, dos quais 1.841.343 euros referentes a candidaturas já aprovadas, e 285.000 euros com candidaturas por aprovar.

Por sua vez, as receitas próprias, conforme já mencionado, no montante estimado de 926.440 euros, representam 12% do Orçamento.

Para o cálculo das receitas próprias consideraram-se os seguintes pressupostos:

- o As verbas inscritas no jogo do Bingo, é no valor aproximado ao executado no ano de 2019;
- o A organização da BTL com parceiros, foi considerado nos termos executados no ano de 2022;
- o Na cobrança de quotas, considerou-se o valor devido pelos 86 Municípios, e para os restantes associados foi inscrita a verba relativa à dívida dos mesmos;
- o Foram relevados os valores por cobrar em julho de 2022.

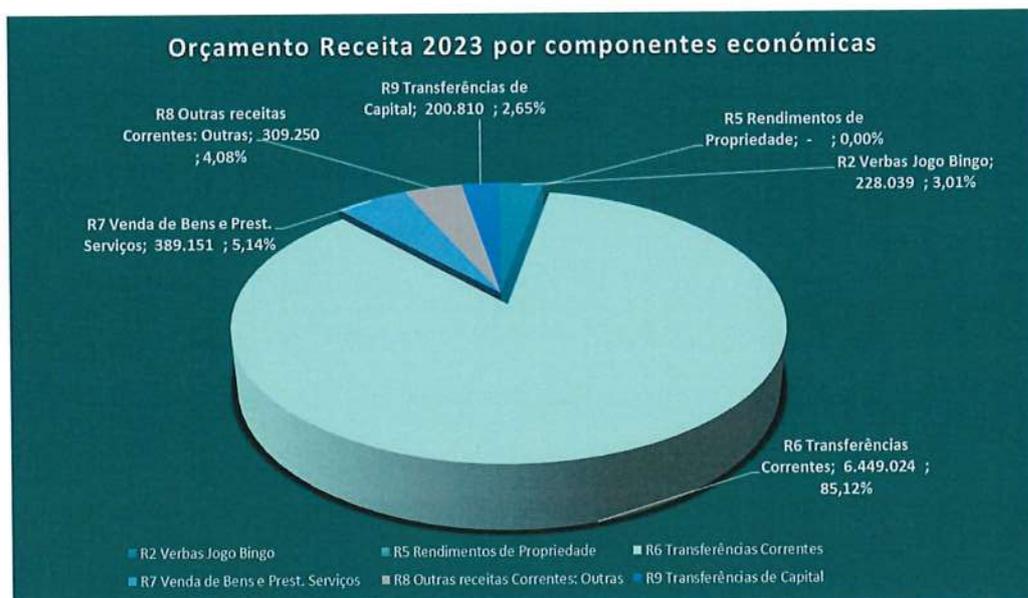
Do valor orçado, salienta-se o contributo da receita esperada com a participação na BTL-Bolsa de Turismo de Lisboa 2023, no montante de 321.079 euros, com o jogo do bingo, no montante de 228.039 euros, e com as quotas dos associados, no montante de 182.850 euros, que representam, no conjunto 79% das receitas próprias estimadas.

O quadro que se segue apresenta a distribuição das receitas próprias por rubrica e por fonte de financiamento.

Distribuição das Receitas Próprias					
Económica	Descrição	Orçamento 2023	FF 361	FF 367	FF 513
020203	Imposto do jogo				
0202030178	Rec. próprias -Imp. do jogo	228.039,00		3.039,00	225.000,00
0510	Rendas	0,00			
051004	Edifícios	0,00			
0510040178	Rec. próprias - Edifícios	0,00			0,00
0607	Transferências correntes	0,00			
060701	Administração Central	0,00			
0607010178	Rec. próprias - Admin. Central - SFAs	0,00			
0701	Venda de bens	0,00			
070108	Mercadorias	0,00			
0701080178	Rec. próprias - Mercadorias	500,00			500,00
0702	Serviços	0,00			
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00			
702010178	Rec. próprias - Aluguer de espaços e equipam.	8.395,00			8.395,00
070299	Outros	0,00			
0702990378	Serviços Prestados a Terceiros	321.079,00	60.895,00		260.184,00
0702999978	Rec. próprias - Outros/ Outros serviços	59.177,00	10.000,00		49.177,00
		0,00			
0801	Outras receitas correntes	0,00			
080199	Outras	0,00			
801990578	Rec. próprias - Acordos de colaboração - Feiras e eventos	0,00	0,00		
801990678	Rec. próprias - Protocolos com entidades diversas	0,00	0,00		
0801990778	Rec. próprias - Comissões TIP - Transportes Intermodais do Porto	15.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
0801990878	Rec. próprias - Comissões de vendas	500,00			500,00
0801990978	Rec. próprias - Quotas dos associados	182.850,00	58.850,00		124.000,00
0801999978	Rec. próprias - Outras/Outras rec. correntes	110.900,00	20.000,00		90.900,00
		0,00			
	Total	926.440,00	154.745,00	8.039,00	763.656,00
	Total das Receitas Próprias - %	%	16,70	0,87	82,43
	Total Orçamento	7.576.274,00	2,04	0,11	10,08
	Total Orçamento - %			12,23	

- o Receitas próprias afetas a projetos FEDER – contrapartida nacional dos projetos candidatados e a candidatar ao Norte 2020, Norte 2030 e POCTEP, identificados anteriormente, e que totalizam 154.745 euros.
- o Receitas próprias afetas a projetos cofinanciados-Outros – contrapartida nacional do projeto EE Grants-Fortes da Costa e requalificação do complexo de Caldas de Moledo, no montante de 8.039 euros.
- o Receitas próprias com outras origens, representam 82% total, no montante de 763.656 euros, e destinam-se a financiar as despesas correntes e as atividades candidatadas ao REGFIN do Turismo de Portugal. Destacam-se as quotas dos associados, as parcerias estabelecidas no âmbito da BTL- Bolsa de Turismo de Lisboa, a cedência do Centro de Congressos, bem como as verbas de receita do bingo.

O gráfico que se segue apresenta distribuição da receita por componente económica.



No entanto, se compararmos os orçamentos previsionais de 2023 face a 2022, verifica-se uma oscilação positiva de 6%, que em termos absolutos corresponde 446.092 euros, conforme quadros infra.

Fonte Financiamento	2023	2022	Variação	Var. %
FF 319 - Transferência de RI entre Organismos	3.279.654	3.327.283	-47.629	-1
FF 359 - Transfer. RI afetas a projetos cofinanciados entre Organismos	409.594	351.970	57.624	14
FF 361-RP Afetas a Projetos Cofinanciados -FEDER	154.745	536.446	-381.701	-247
Fonte 367 - RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	8.039	38.039	-30.000	-100
FF 412-FEDER Norte 2020	1.300.374	1.263.862	36.512	3
FF 421-FEDER-PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	22.500	156.437	-133.937	-595
Fonte 482 - Outros Saldos de FE - Outros	45.553	120.553	-75.000	-165
Fonte 483-Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	504.977	0	504.977	100
Fonte 513 - RP do ano - Com outras origens	763.656	550.542	213.114	28
Fonte 541 - Transferências de RP entre Organismos	1.087.182	785.050	302.132	28
Total	7.576.274	7.130.182,00	446.092,00	5,89

Comparativamente com a execução do orçamento da receita no ano de 2021, estima-se um acréscimo de 52% para o ano de 2023, atendendo ao normal funcionamento da atividade, quando em 2021 existiram constrangimentos relevantes na atividade do turismo, e da TPNP por inerência, que determinou a reduzida cobrança de receita apresentada no quadro que se segue.

Comparação Receita por Fonte de Financiamento - Orçamento 2023 vs Execução 2021

Receitas	Orçamento da Receita Vs Execução 2021				Variação	
	Orç. 2023		Execução Receita 2021		Orç. 2023-Exec.2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
FF 319 - Transferência de RI entre Organismos	3.279.654,00	43,3	3.098.703,10	85,4	180.950,90	5,52
FF 359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre Organismos	409.594,00	5,4	0,00	0,0	409.594,00	100,00
FF 361 - RP afetas a projetos cofinanciados	154.745,00	2,0	19.173,69	0,5	135.571,31	87,61
Fonte 367 - RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	8.039,00	0,1	0,00	0,0	8.039,00	-100,00
FF 412 - FEDER Norte 2020	1.300.374,00	17,2	1.829,62	0,1	1.298.544,38	99,86
Total Fonte 421 - FEDER PO Transfronteiriço Portugal Espanha	22.500,00	0,3	23.274,22	0,6	-774,22	-3,44
Fonte 482 - Outros e Saldos de FE-Outros	45.553,00	0,6	0,00	0,0	45.553,00	100,00
FF 483-Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	504.977,00	6,7	0,00	0,0	504.977,00	100,00
Fonte 513 - RP do ano - Com outras origens	763.656,00	10,1	196.808,15	5,4	566.847,85	74,23
Fonte 541 - Transferências de RP entre Organismos	1.087.182,00	14,3	287.397,06	7,9	799.784,94	73,56
Total	7.576.274,00	93,33	3.627.185,84	100,00	3.949.088,16	52,12

Verifica-se pela análise do quadro, que a execução da receita em 2021 foi de 3.627.185,84 euros, pelo que se apresenta uma variação positiva face ao Orçamento para 2023 em 3.949.088,16 euros, explicada essencialmente pela situação de pandemia decorrente do coronavírus SARS-Cov-2, responsável pela doença Covid-19, que gerou um impacto significativo na cobrança de receitas no ano de 2021, com

períodos de confinamento, tendo provocado a inexistência das parcerias estabelecidas no âmbito da BTL 2021, bem como o fecho do Centro de Congressos da TPNP, impedindo a cedência pecuniária naquele período, o que comprometeu a execução da receita naquele ano.

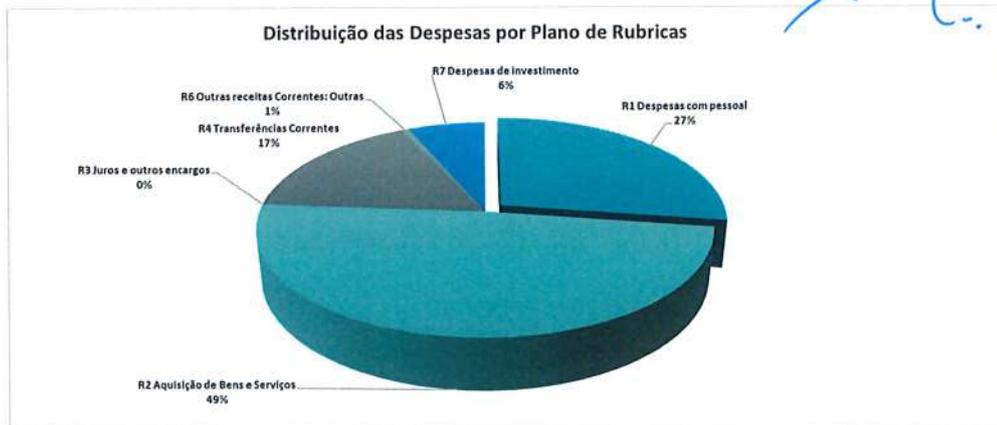
✓ Orçamento de Despesa 2023

O orçamento da despesa para o ano de 2023, ascende a 7.576.274 euros, como já referido anteriormente, e o quadro que se segue apresenta a distribuição por tipo de financiamento e por agrupamento de despesa.

PREVISÃO DA DESPESA 2023		Fonte de Financiamento					RP Com Outras	
Rubrica Orçamental Despesa	Valor Total	Transferencias entre Organismos	Fundos Europeus	RP Afetas Projetos	PO Transfronteiriço	Origem	%	
R1 Despesas com pessoal	2.074.583	2.074.583	-	-	-	-	27,38%	
R2 Aquisição de Bens e Serviços	3.700.864	1.336.161	1.575.094	125.284	22.500	641.825	48,85%	
R3 Juros e outros encargos	1.370	1.200	-	-	-	170	0,02%	
R4 Transferências Correntes	1.264.400	1.151.900	75.000	37.500	-	-	16,69%	
R6 Outras receitas Correntes: Outras	48.807	25.646	-	-	-	23.161	0,64%	
R7 Despesas de investimento	486.250	186.940	200.810	-	-	98.500	6,42%	
Total Orçamento 2023	7.576.274	4.776.430	1.850.904	162.784	22.500	763.656	100%	
Distribuição % Despesa por FF		63,04%	24,43%	2,15%	0,30%	10,08%		

Como se pode observar, 63% da Despesa prevista para o ano de 2023 será financiada por Transferências entre Organismos, dos quais 43% se encontram afetas a despesas com o pessoal.

Do valor total orçado para despesa, 49% respeitam a aquisição de bens e serviços, onde se englobam os serviços afetos à realização das ações e atividades candidatas a obtenção de financiamento europeu e do Turismo de Portugal.



Despesas com o Pessoal

As despesas com pessoal representam 27% do total do orçamento, e são financiadas na totalidade por Transferências entre Organismos.

Estas despesas estão distribuídas conforme é apresentado no quadro que se segue:

Natureza	Orçamento Despesa				Variação	
	2023		2022		2023-2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Remunerações certas e permanentes	1.621.179,00	78,1	1.642.517,00	78,3	-21.338,00	-1,3
Abonos variáveis e eventuais	72.302,00	3,5	70.207,00	3,3	2.095,00	3,0
Segurança Social	381.102,00	18,4	386.069,00	18,4	-4.967,00	-1,3
Total	2.074.583,00	100,0	2.098.793,00	100,0	-24.210,00	-1,2

Como já referido, comparativamente com o orçamento de 2022, existe uma variação negativa nas despesas do orçamento para o ano de 23023 em 24.210 euros.

Aquisição de bens e serviços

No que se refere às despesas com a aquisição de bens e serviços, estas representam cerca de 49% do total do orçamento, no montante de 3.700.864 euros, das quais 37% respeitam a projetos cofinanciados.

O restante valor destina-se à contratação de serviços de apoio à atividade, nomeadamente com a assessoria mediática, o patrocínio jurídico, a assistência técnica, a manutenção das viaturas, dos edifícios e dos equipamentos e programas informáticos e às despesas com as deslocações do pessoal ao serviço da entidade.

DESPESA - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	Aquisiç. Serv 2023		
	Valor	% Total Aq. Serv.	% Orç.
Fonte Financiamento 319-Transf. RI entre Organismos	600.625,00	16,23	7,93
Aquisição de Bens e Serviços	600.625,00	16,23	7,93
Fonte Financiamento 359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados	317.654,00	8,58	4,19
Aquisição de Bens e Serviços	317.654,00	8,58	4,19
Fonte Financiamento 361 -RP afetas projetos Cofinanciados-FEDER	117.245,00	3,17	1,55
Aquisição de Bens e Serviços	117.245,00	3,17	1,55
Fonte 367 - RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	8.039,00	0,22	0,11
Aquisição de Bens e Serviços	8.039,00	0,22	0,11
Fonte Financiamento 412-FEDER Norte 2020	1.205.374,00	32,57	15,91
Aquisição de Bens e Serviços	1.205.374,00	32,57	15,91
Fonte Financiamento 421-FEDER Transfronteiriço Espanha-Portugal	22.500,00	0,61	0,30
Aquisição de Bens e Serviços	22.500,00	0,61	0,30
Fonte 482 - Outros e Saldos de FE-Outros	45.553,00	1,23	0,60
Aquisição de Bens e Serviços	45.553,00	1,23	0,60
FF 483-Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	324.167,00	8,76	4,28
Aquisição de Bens e Serviços	324.167,00	8,76	4,28
Fonte Financiamento 513-Com outras origens	641.825,00	17,34	8,47
Aquisição de Bens e Serviços	641.825,00	17,34	8,47
Fonte Financiamento 541-Transf. RP Entre Organismos	417.882,00	11,29	5,52
Aquisição de Bens e Serviços	417.882,00	11,29	5,52
TOTAL DESPESA	3.700.864,00	100,00	48,85
Total Orçamento 2023	7.576.274,00		

Transferências correntes

As despesas com transferências correntes, no montante de 1.264.400 euros, visam o pagamento das parcerias a realizar, sobretudo com outras Entidades Públicas, destinadas à promoção turística, bem como o pagamento à Associação de Turismo do Porto da comparticipação financeira destinada à promoção externa.

Destaca-se a FF 541-Transf. Entre Organismos, cujas transferências previstas ascendem a 669.300 euros, destinadas essencialmente à Calendarização dos Eventos Porto e Norte, comparticipadas pelo Turismo de Portugal.

DESPESA - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	Transf. Correntes 2023		
	Valor	% Total Transf. Corr.	% Orç.
Fonte Financiamento 319-Transf. RI entre Organismos	445.100,00	35,20	5,87
Transferências Correntes	445.100,00	35,20	5,87
Fonte Financiamento 359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados	37.500,00	2,97	0,49
Transferências Correntes	37.500,00	2,97	0,49
Fonte Financiamento 361 - RP afetas projetos Cofinanciados-FEDER	37.500,00	2,97	0,49
Transferências Correntes	37.500,00	2,97	0,49
Fonte Financiamento 412-FEDER Norte 2020	75.000,00	5,93	0,99
Transferências Correntes	75.000,00	5,93	0,99
Fonte Financiamento 541-Transf. RP Entre Organismos	669.300,00	52,93	8,83
Transferências Correntes	669.300,00	52,93	8,83
TOTAL DESPESA	1.264.400,00	100,00	16,69
Total Orçamento 2023	7.576.274,00		

Se observarmos este agrupamento da despesa por rubricas, destacam-se as transferências previstas com a Administração Local.

Despesa - Transferências Correntes por Rubricas	Valor	% Total Transf. Corr.	% Orç.
Sociedades e quase sociedades não financeiras-Privadas	203.500,00	16,09	2,69
Administração Local	526.500,00	41,64	6,95
Instituições S/ Fins Lucrativos	2.600,00	0,21	0,03
Instituições S/ Fins Lucrativos-Subsist. Prot. Social de Cidadania - Reg.	351.500,00	27,80	4,64
Serviços e Fundos Autónomos	180.300,00	14,26	2,38
TOTAL DESPESA	1.264.400,00	100,00	16,69
Total Orçamento 2023	7.576.274,00		

Investimento

Por último, salienta-se o valor orçado para o Investimento a realizar no ano de 2023, no valor de 486.250 euros (17 % do total do Orçamento), conforme referido no Plano Plurianual de Investimento.

Do Investimento a realizar no ano de 2023, destaca-se a verba destinada à renovação da central telefónica do equipamento da Lojas Interativas de Turismo do PWC-Porto Welcome Center e Aeroporto FSC e software e hardware no montante de 80.000 euros.

Os sistemas de deteção de intrusão e de incêndios, aquisição de duas viaturas, obras de conservação dos edifícios e mobiliário administrativo e para o centro de congressos, que ascende a um investimento previsto de 151.000 euros.

Por último, refere-se o investimento no âmbito das candidaturas num total de 255.250 euros, maioritariamente para aquisição de material informático, quer no projeto “Acelerar e Transformar o Turismo da Região (215.250 euros), quer na “Modernização Administrativa” (35.000 euros) e na “Eficiência Energética” (5.000 euros), conforme descrito no quadro que se segue.

Descrição	Montante	FF 359	FF 412	FF 483	Total FF
INVESTIMENTO CANDIDATURAS 2023	255 250,00	54 440,00	17 500,00	183 310,00	255 250,00
PROJETOS COFINANCIADOS	255 250,00				
Acelerar e Transformar o Turismo da Região	215 250,00	34 440,00	-	180 810,00	215 250,00
070107BOAO-Hardware de Comunicações	61 500,00	9 840,00		51 660,00	61 500,00
070107B0CO-Equipamento Informático-Outros	110 700,00	17 712,00		92 988,00	110 700,00
070108B0B0-Software Informático-Outros	43 050,00	6 888,00		36 162,00	43 050,00
Modernização Administrativa	35 000,00	17 500,00	17 500,00	-	35 000,00
070107B0CO-Equipamento Informático-Outros	20 000,00	10 000,00	10 000,00		20 000,00
070108B0B0-Software Informático-Outros	15 000,00	7 500,00	7 500,00		15 000,00
Eficiência Energética	5 000,00	2 500,00	-	2 500,00	5 000,00
070115B000-Outros Investimento	5 000,00	2 500,00		2 500,00	5 000,00

Para além das necessidades identificadas para a execução dos projetos candidatados, foram identificadas outras necessidades de investimento em equipamentos destinados aos dois departamentos da TPNP, no âmbito do funcionamento da entidade, constantes do quadro que se segue, e que totalizam 231.000 euros para o ano de 2023.

Descrição	Montante	Económica	FF 319	FF 513
INVESTIMENTO - ATIVIDADE CORRENTE	231 000,00	-	107 500,00	123 500,00
DEPARTAMENTO OPERACIONAL-INVESTIMENTO	80 000,00		17 500,00	62 500,00
Renovação da central telefónica	20 000,00	070107B0A0	-	20 000,00
Software RGPD	5 000,00	070108B0B0	-	5 000,00
Renovação equipamentos LIT PWC/AFSC	35 000,00	070107B0C0	-	35 000,00
Hardware FH Fortinet	15 000,00	070107B0C0	15 000,00	-
Renovação parque informático	5 000,00	070107B0C0	2 500,00	2 500,00
DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO GERAL-INVESTIMENTO	151 000,00		90 000,00	61 000,00
Sistema de deteção de intrusão	20 000,00	070107B0C0	-	20 000,00
Sistema de deteção de incêndio	30 000,00	070107B0C0	-	30 000,00
Aquisição de 2 viaturas de serviço	70 000,00	070106B001	70 000,00	-
Obras de conservação dos edifícios	20 000,00	070103B0B0	20 000,00	-
Remodelação do Centro de Congressos	8 000,00	070110B0B0	-	8 000,00
Mobiliário administrativo	3 000,00	070103B0B0	-	3 000,00

Destacam-se a aquisição de duas viaturas de serviço, no montante estimado de 70.000 euros, para renovação da frota automóvel, que já se encontra muito envelhecida, e a apresentar despesas elevadas com a manutenção. No entanto, para que as possamos adquirir, temos de ter autorização do Ministério das Finanças.

Também é necessário renovar diversos equipamentos informáticos, e apostar na modernização do Centro de Congressos do Castelo Santiago da Barra, para que se possam atrair Congressos internacionais, no âmbito do Turismo de Negócios.

Comparação Orçamentos 2023/2022 e com a execução 2021

Para cumprimento do ponto 102 alínea d) da Circular 1407, importa justificar que comparativamente com o valor executado em 2021, o aumento previsto refere-se sobretudo ao incremento das atividades cofinanciadas, mediante a comparticipação por entidades terceiras da componente nacional com os

Projetos Fortes da Costa, o Reerguer o Turismo da Região e Acelerar e Transformar o Turismo, a candidatar, conforme quadros abaixo e no anexo de forma pormenorizada.

A variação positiva em cerca de 65%, entre o orçamento previsional para o ano de 2023 e a execução orçamental da despesa de 2021, é explicada sobretudo pelas consequências económicas da pandemia do COVID-19 no ano de 2021, e as restrições orçamentais verificadas com os cativos que foram impostos à TPNP, para cumprimento da Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2021.

Quadro resumo por FF – Orçamento 2023 Vs. Execução despesa 2021

Fonte Financiamento	Orç. 2023	Execução Despesa 2021	Variação	Var. %
FF 319 - Transferência de RI entre Organismos	3 279 654	2 193 523	1 086 131	33%
FF 359 - Transfer. RI afetas a projetos cofinanciados entre Organismos	409 594	0	409 594	100%
FF 361-RP Afetas a Projetos Cofinanciados -FEDER	154 745	15 854	138 891	90%
FF 367 - RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	8 039	0	8 039	100%
FF 412-FEDER Norte 2020	1 300 374	1 830	1 298 544	100%
FF 421-FEDER-PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	22 500	22 115	385	2%
FF 482 - Outros Saldos de FE - Outros	45 553	0	45 553	100%
FF 483-Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	504 977	0	504 977	100%
FF 488-Saldos de Fundos Europeus	0	24 479	-24 479	0%
FF 513 - RP do ano - Com outras origens	763 656	146 567	617 089	81%
FF 541 - Transferências de RP entre Organismos	1 087 182	236 475	850 707	78%
Total	7 576 274,00	2 640 842,12	4 935 431,88	65%

Da mesma forma, a execução, em 2023, dependerá das restrições orçamentais que venham a ser impostas.

No quadro que se segue, pode-se observar de forma mais discriminada a variação dos orçamentos 2023 vs. 2022, cujos valores são aproximados.

Se compararmos os orçamentos previsionais de 2023 face a 2022, verifica-se uma oscilação positiva de 6%, que em termos absolutos corresponde 446.092 euros, conforme quadros infra.

Despesa	Orçamento Despesa				Variação 2023-2022	
	2023		2022		Valor	%
	Valor	%	Valor	%		
Fonte Financiamento 319-Transf. RI entre Organismos	3.279.654,00	43,29	3.327.283,00	46,66	-47.629,00	-1,45
Despesas com Pessoal	2.074.583,00	27,38	2.098.793,00	29,44	-24.210,00	-1,17
Aquisição de Bens e Serviços	600.625,00	7,93	479.227,00	6,72	121.398,00	20,21
Juros e outros encargos	1.200,00	0,02	615,00	0,01	585,00	48,75
Transferências Correntes	445.100,00	5,87	593.100,00	8,32	-148.000,00	-33,25
Outras Despesas Correntes	25.646,00	0,34	17.638,00	0,25	8.008,00	31,23
Aquisição de Bens de Capital	132.500,00	1,75	137.910,00	1,93	-5.410,00	-4,08
Fonte Financiamento 359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados	409.594,00	5,41	351.970,00	4,94	57.624,00	14,07
Aquisição de Bens e Serviços	317.654,00	4,19	241.220,00	3,38	76.434,00	24,06
Transferências Correntes	37.500,00	0,49	58.500,00	0,82	-21.000,00	-56,00
Aquisição de Bens de Capital	54.440,00	0,72	52.250,00	0,73	2.190,00	4,02
Fonte Financiamento 361 - RP afetas projetos Cofinanciados-FEDER	154.745,00	2,04	536.446,00	7,52	-381.701,00	-246,66
Aquisição de Bens e Serviços	117.245,00	1,55	307.965,00	4,32	-190.720,00	-162,67
Transferências Correntes	37.500,00	0,49	136.500,00	1,91	-99.000,00	-264,00
Aquisição de Bens de Capital			91.981,00	1,29	-91.981,00	-100,00
Fonte 367 - RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	8.039,00	0,11	38.039,00	0,53	-30.000,00	-373,18
Aquisição de Bens e Serviços	8.039,00	0,11	38.039,00	0,53	-30.000,00	-373,18
Fonte Financiamento 412-FEDER Norte 2020	1.300.374,00	17,16	1.263.862,00	17,73	36.512,00	2,81
Aquisição de Bens e Serviços	1.205.374,00	15,91	926.362,00	12,99	279.012,00	23,15
Transferências Correntes	75.000,00	0,99	195.000,00	2,73	-120.000,00	-160,00
Aquisição de Bens de Capital	20.000,00	0,26	142.500,00	2,00	-122.500,00	-612,50
Fonte Financiamento 421-FEDER Transfronteiriço Espanha-Portugal	22.500,00	0,30	156.437,00	2,19	-133.937,00	-595,28
Aquisição de Bens e Serviços	22.500,00	0,30	151.244,00	2,12	-128.744,00	-572,20
Aquisição de Bens de Capital			5.193,00	0,07	-5.193,00	-100,00
Fonte 482 - Outros e Saldos de FE-Outros	45.553,00	0,60	120.553,00	1,69	-75.000,00	-164,64
Aquisição de Bens e Serviços	45.553,00	0,60	120.553,00	1,69	-75.000,00	-164,64
FF 483-Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	504.977,00	6,67	0,00	0,00	504.977,00	100,00
Aquisição de Bens e Serviços	324.167,00	4,28	0,00	0,00	324.167,00	100,00
Aquisição de Bens de Capital	180.810,00	2,39	0,00	0,00	180.810,00	100,00
Fonte Financiamento 513-Com outras origens	763.656,00	10,08	550.542,00	7,72	213.114,00	27,91
Aquisição de Bens e Serviços	641.825,00	8,47	378.903,00	5,31	262.922,00	40,96
Outros encargos financeiros	170,00	0,00	0,00	0,00	170,00	100,00
Transferências Correntes	0,00	0,00	9.000,00	0,13	-9.000,00	-100,00
Outras Despesas Correntes	23.161,00	0,31	29.639,00	0,42	-6.478,00	-27,97
Aquisição de Bens de Capital	98.500,00		133.000,00	1,87	-34.500,00	-100,00
Fonte Financiamento 541-Transf. RP Entre Organismos	1.087.182,00	14,35	785.050,00	11,01	302.132,00	27,79
Aquisição de Bens e Serviços	417.882,00	5,52	350.050,00	4,91	67.832,00	16,23
Transferências Correntes	669.300,00	8,83	435.000,00	6,10	234.300,00	35,01
TOTAL DESPESA	7.576.274,00	100,00	7.130.182,00	100,00	446.092,00	5,89

Orçamento Plurianual 2023-2027

✓ Orçamento Plurianual de Receita

Rubrica	Designação Receita	Orçamento 2023		Plano orçamental plurianual			
		2023	Soma	2024	2025	2026	2027
	Receitas correntes	7 375 464	7 375 464	9 950 739	9 396 668	9 452 114	9 533 591
R1	Receita Fiscal	228 039	228 039	230 319	232 623	234 949	237 298
R1.1	Impostos Diretos	0	0	0	0	0	0
R1.2	Impostos Indiretos	228 039	228 039	230 319	232 623	234 949	237 298
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0	0	0	0	0	0
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0	0	0	0	0	0
R4	Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	0
R5	Transferências e subsídios correntes	6 449 024	6 449 024	8 777 498	8 367 744	8 451 421	8 535 935
R5.1	Transferências correntes		0	0	0	0	0
R5.1.1	Administrações Públicas		0	0	0	0	0
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português		0	0	0	0	0
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	4 776 430	4 776 430	4 824 194	4 872 436	4 921 161	4 970 372
R5.1.1.3	Segurança Social		0	0	0	0	0
R5.1.1.4	Administração Regional		0	0	0	0	0
R5.1.1.5	Administração Local		0	0	0	0	0
R5.1.2	Exterior - U E	1 672 594	1 672 594	3 953 303	3 495 307	3 530 261	3 565 563
R5.1.3	Outras		0	0	0	0	0
R5.2	Subsídios correntes		0	0	0	0	0
R6	Venda de bens e serviços	389 151	389 151	630 580	480 835	447 123	438 550
R7	Outras Receitas Correntes	309 250	309 250	312 343	315 466	318 621	321 807
	Receitas Capital	200 810	200 810	668 653	288 583	73 185	0
R8	Venda de bens de investimento	0	0	0	0	0	0
R9	Transferências e subsídios de capital	0	0	0	0	0	0
R9.1	Transferências de capital	0	0	0	0	0	0
R9.1.1	Administrações Públicas	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.3	Segurança social	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.4	Administração Regional	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.5	Administração Local	0	0	0	0	0	0
R9.1.2	Exterior - U E	200 810	200 810	668 653	288 583	73 185	0
R9.1.3	Outras						
R9.2	Subsídios de capital						
R10	Outras receitas de capital						
	Total Capital						
	Receita Efetiva [1]	7 576 274	7 576 274	10 619 391	9 685 250	9 525 299	9 533 591
	Receita não efetiva						
R12	Receita com ativos financeiros						
R13	Receita com Passivos financeiros						
	Total Não efetiva [2]	0	0	0	0	0	0
	Reposiçãoes não abatidas aos pagamentos						
	Receita Total [3]	7 576 274	7 576 274	10 619 391	9 685 250	9 525 299	9 533 591

✓ Orçamento Plurianual de Despesa

Rubrica	Designação	Orçamento 2023		Plano orçamental plurianual				
		Períodos anteriores	2023	Soma	2024	2025	2026	2027
	Despesas correntes		7 090 024	7 090 024	9 599 432	9 110 098	9 201 199	9 293 211
D1	Despesas com pessoal		2 074 583	2 074 583	2 095 329	2 116 282	2 137 445	2 158 819
D11	Remunerações certas e permanentes		1 621 179	1 621 179	1 637 391	1 653 765	1 670 302	1 687 005
D12	Abonos variáveis ou eventuais		72 302	72 302	73 025	73 755	74 493	75 238
D13	Segurança Social		381 102	381 102	384 913	388 762	392 650	396 576
D2	Aquisição de bens e serviços		3 700 864	3 700 864	5 555 417	5 174 696	5 226 443	5 278 707
D3	Juros e outros encargos		1 370	1 370	1 384	1 398	1 412	1 426
D4	Transferências correntes		1 264 400	1 264 400	1 898 008	1 767 935	1 785 614	1 803 470
D41	Administrações Públicas			0				
D411	Administração Central - Estado			0				
D412	Administração Central - Outras entidades			0				
D413	Segurança Social			0				
D414	Administração Regional			0				
D415	Administração Local		706 800	706 800	1 060 987	988 276	998 159	1 008 140
D42	Instituições sem fins lucrativos		354 100	354 100	531 544	495 117	500 068	505 069
D43	Famílias		0	0	0	0	0	0
D44	Outras		203 500	203 500	305 477	284 542	287 387	290 261
D5	Subsídios			0				
D6	Outras despesas correntes		48 807,00	48 807	49 295	49 788	50 286	50 789
	Despesa de capital		486 250	486 250	1 019 960	575 152	324 100	240 380
D7	Investimento		486 250	486 250	1 019 960	575 152	324 100	240 380
D8	Transferências de capital							
D81	Administrações Públicas							
D811	Administração Central - Estado							
D812	Administração Central - outras entidades							
D813	Segurança Social							
D814	Administração Regional							
D815	Administração Local							
D82	Instituições sem fins lucrativos							
D83	Famílias							
D84	Outras							
D9	Outras despesas de capital							
	Despesa efetiva [4]	0	7 576 274	7 576 274	10 619 392	9 685 250	9 525 299	9 533 591
	Despesa não efetiva [5]	0	0	0	0	0	0	0
D10	Despesa com ativos financeiros		0					
D11	Despesa com passivos financeiros		0					
	Despesa total [6]= [4]+[5]	0	7 576 274	7 576 274	10 619 392	9 685 250	9 525 299	9 533 591
	Saldo total [3]-[6]	0	0	0	0	0	0	0
	Saldo Global [1]-[4]	0	0	0	0	0	0	0

Demonstrações Financeiras Previsionais

✓ Balanço Previsional em 31.12.2023

Rubricas	PO 31.12.2023	PO 31.12.2022	EF 31.12.2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3 220 978,34	3 223 412,42	2 732 552,93
Ativos intangíveis	56 073,02	368 234,21	7 348,50
Participações financeiras	100 000,00	100 000,00	100 000,00
Outros Ativos Financeiros	2 725,99	1 941,38	489,49
Subtotal	3 379 777,35	3 693 588,01	2 840 390,92
Ativo corrente			
Inventários	3 295,89	6 385,86	3 202,39
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	1 310,98
Estado e outros entes públicos	116,97	8 481,46	4 685,92
Acionistas / sócios / associados	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	1 506 547,00	602 618,80	328 828,93
Diferimentos	61 774,26	42 965,10	49 477,97
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos	10 682 334,15	9 461 441,33	10 848 924,35
Subtotal	12 254 068,27	10 121 892,55	11 236 430,54
Total do Ativo	15 633 845,61	13 815 480,56	14 076 821,46
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	2 284 950,37	2 284 950,37	2 284 950,37
Reservas	1 423 196,26	1 312 235,55	1 295 287,12
Resultados transitados	9 710 465,86	7 602 212,45	7 280 192,30
Outras variações no Património Líquido	1 329 657,50	1 221 869,54	1 261 847,50
Resultado líquido do período	36 354,99	104 668,39	850 885,31
Total do Património Líquido	14 784 624,97	12 525 936,30	12 973 162,60
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	797 935,64	977 935,64	797 935,64
Subtotal	797 935,64	977 935,64	797 935,64
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	0,00		
Fornecedores	0,00	0,00	16 748,14
Estado e outros entes públicos	51 285,00	58 482,00	51 285,00
Outras contas a pagar	0,00	253 126,63	237 690,08
Diferimentos	0,00	0,00	0,00
Subtotal	51 285,00	311 608,63	305 723,22
Total do Passivo	849 220,64	1 289 544,27	1 103 658,86
Total do Património Líquido e Passivo	15 633 845,61	13 815 480,57	14 076 821,46

A Comissão Executiva

A Diretora do Departamento da Administração Geral

(Handwritten signatures and initials)

✓ Demonstração dos Resultados Previsionais 2023

Rendimentos e Gastos	PO 2023	PO 2022	EF 2021
Impostos, contribuições e taxas	228 039,00	206 558,00	0,00
Vendas	406,50	406,50	0,00
Prestações de serviços e concessões	315 976,42	250 939,02	1 650,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	6 573 024,00	5 862 655,00	3 588 268,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-325,20	-325,20	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-3 700 863,61	-2 993 563,00	-471 866,69
Gastos com pessoal	-2 074 583,00	-2 098 793,00	-1 637 314,28
Transferências e subsídios concedidos	-1 264 400,00	-1 432 100,00	-543 449,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	18 126,92
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	251 750,00	608 594,00	61 638,23
Outros gastos e perdas	-48 807,00	-42 277,00	-17 278,76
	280 217,12	362 094,32	999 775,34
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-242 492,13	-256 810,94	-148 825,17
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	37 724,99	105 283,38	850 950,17
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	
Juros e gastos similares suportados	-1 370,00	-615,00	-64,86
	36 354,99	104 668,38	850 885,31
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Exercício	36 354,99	104 668,38	850 885,31

A Comissão Executiva

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

A Diretora do Departamento da Administração Geral

[Handwritten signature]

CONCLUSÃO

Após termos atravessado o pior período de sempre, em que a atividade turística foi totalmente paralisada, partimos do zero e conseguimos uma recuperação surpreendente, ultrapassando os valores de pré-pandemia, o que em boa verdade muito contribuiu para o alavancar da economia portuguesa. No entanto, devemos hoje repensar a atividade turística, à luz dos novos desafios, apostar na inovação e sustentabilidade do destino, e na continuidade do crescimento dos indicadores do turismo na Região, para o ano de 2023, mantendo a oposta na especialização inteligente do território, através da estruturação de novos produtos, e na promoção nacional e no mercado alargado do destino.

Pretende-se finalizar a execução do SAAC “Internacionalização Reerguer o Turismo”, e iniciar a execução do PRR “Acelerar e Transformar o Turismo”, para além de iniciar novos projetos, que se pretendem candidatar ao FEDER, bem como apoiar a realização de eventos que promovam a Região, através do financiamento do Turismo de Portugal.

Pretendemos dar continuidade a estratégia vencedora, de melhor distribuição dos turistas pela região, diminuindo a Sazonalidade e aumentando a Estada Média.

Para conseguirmos cumprir com o Plano de Atividades proposto para o ano de 2023, é fundamental que exista o financiamento considerado em orçamento, pelo que aguardamos que Governo reveja a política de cativos aplicados às ERT’s, e contribua para a verdadeira autonomia administrativa e financeira das mesmas. É imperativo percorrer este caminho!

Continuamos a querer cumprir com o objetivo nacional de Turismo de 365 dias em todo o território, pelo que é necessário garantir os recursos, e apostar na promoção, para que o Turismo possa apresentar os resultados expectados, e contribuir para o bom desempenho económico do país.

Viana do Castelo, 17 de novembro de 2022

A Comissão Executiva

Presidente, Luis Pedro Martins

Vice-Presidente, Inácio Ribeiro

Vogal, Vitor Paulo Pereira

Vogal, Manuel Tibó

Vogal, Joaquim Ribeiro

ANEXOS

✓ Resumo do Orçamento 2023



Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.
ORÇAMENTO 2023

Introdução	2023
FF 319-Receitas Gerais entre Organismos	3.279.654
FF 319-Receitas Gerais entre Organismos - Outras operações de tesouraria	50.000
FF 359-Tranf. RI afetas a projetos cofinanciados entre Organismos	409.594
FF 361-RP Afetas a Projetos Cofinanciados -FEDER	154.745
FF 367-RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	8.039
FF 412-FEDER Norte 2020	1.300.374
FF 421-FEDER-PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	22.500
FF 482-Outros	45.553
Fonte 483-Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	504.977
FF 513-RP do ano - Com outras origens	763.656
FF 541-Transferências de RP entre organismos	1.087.182
Total Orçamento 2023	7.626.274,00

Órgão Executivo

Em, 11 de 11 de 2022

Handwritten signature and text in blue ink, including the name "Daniel José Santos Ribeiro" and other illegible markings.

Órgão Deliberativo

Em, ___ de ___ de 2022

✓ Orçamento de Receita por Fonte de Financiamento



Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

ORÇAMENTO RECEITA 2023

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Receita 2023
81030700	319	000	09062	06	Transferências correntes	3.349.548,00
81030700	319	000	09062	0603	Administrações central	3.349.548,00
81030700	319	000	09062	060307	Serviços e Fundos Autónomos	3.349.548,00
81030700	319	000	09062	0603070178	Rec. próprias - Administ. Central-SFAs	3.279.654,00
					Programa 09062	3.279.654,00
					Atividade 000	3.279.654,00
81030700	319	000	09062	17.02.00	Outras operações de tesouraria	50.000,00
81030700	319	000	09062	17.02.01.01.00	Outras operações de tesouraria	50.000,00
						50.000,00
					Fonte 319	3.329.654,00
81030700	359	000	09062	06	Transferências correntes	409.594,00
81030700	359	000	09062	0603	Administrações central	409.594,00
81030700	359	000	09062	060307	Serviços e Fundos Autónomos	409.594,00
81030700	359	000	09062	0603070178	Rec. próprias - Administ. Central-SFAs	409.594,00
					Programa 09062	409.594,00
					Atividade 000	409.594,00
					Fonte 359	409.594,00
81030700	361	000	09062	07	Venda de bens e serviços correntes	70.895,00
81030700	361	000	09062	0702	Serviços	70.895,00
81030700	361	000	09062	070299	Outros	70.895,00
81030700	361	000	09062	0702990378	Serviços Prestados a Terceiros	60.895,00
81030700	361	000	09062	0702999978	Rec. próprias - Outros/ Outros serviços	10.000,00
81030700	361	000	09062	08	Outras receitas correntes	83.850,00
81030700	361	000	09062	0801	Outras receitas correntes	83.850,00
81030700	361	000	09062	080199	Outras	83.850,00
81030700	361	000	09062	0801990778	Rec. próprias - Comissões TIP - Transportes Intermodais do Porto	5.000,00
81030700	361	000	09062	0801990978	Rec. próprias - Quotas dos associados	58.850,00
81030700	361	000	09062	0801999978	Rec. próprias - Outras/Outras rec. correntes	20.000,00
					Programa 09062	154.745,00
					Atividade 000	154.745,00
					Fonte 361	154.745,00
81030700	367	000	09062	02	Impostos indirectos	3.039,00
81030700	367	000	09062	0202	Outros	3.039,00
81030700	367	000	09062	020203	Imposto do jogo	3.039,00
81030700	367	000	09062	0202030178	Rec. próprias - Imp. do jogo	3.039,00
81030700	367	000	09062	08	Outras receitas correntes	5.000,00
81030700	367	000	09062	0801	Outras receitas correntes	5.000,00
81030700	367	000	09062	080199	Outras	5.000,00
81030700	367	000	09062	0801990778	Rec. próprias - Comissões TIP - Transportes Intermodais do Porto	5.000,00
					Programa 09062	8.039,00
					Atividade 000	8.039,00
					Fonte 367	8.039,00
81030700	412	000	09062	06	Transferências correntes	1.280.374,00
81030700	412	000	09062	0609	Resto do Mundo	1.280.374,00
81030700	412	000	09062	060901	Fundo Europeu de Desenv. Regional - Intervenções e ações específicas	1.280.374,00
81030700	412	000	09062	0609010178	Rec. próprias - FEDER-Intervenç. e ações específicas - projetos candidatados	1.037.874,00
81030700	412	000	09062	0609010178	Rec. próprias - FEDER-Intervenç. e ações específicas - projetos a candidatar	242.500,00
81030700	412	000	09062	10	Transferências de capital	20.000,00
81030700	412	000	09062	1009	Resto do Mundo	20.000,00
81030700	412	000	09062	100901	União Europeia - Instituições	20.000,00
81030700	412	000	09062	1009010178	FEDER - Intervenç. e ações específicas	20.000,00
					Programa 09062	1.300.374,00
					Atividade 000	1.300.374,00
					Fonte 412	1.300.374,00

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023-2027

PORTO E NORTE DE PORTUGAL

portoenorte



Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

ORÇAMENTO RECEITA 2023

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Receita 2023
81030700	421	000	09062	06	Transferências correntes	22.500,00
81030700	421	000	09062	0609	Resto do Mundo	22.500,00
81030700	421	000	09062	060901	Fundo Europeu de Desenv. Regional - Intervenções e ações específicas	22.500,00
81030700	421	000	09062	0609010178	FEDER-Intervenç. e ações específicas - projetos candidatados	0,00
81030700	421	000	09062	0609010178	FEDER-Intervenç. e ações específicas - projetos a candidatar	22.500,00
					Programa 09062	22.500,00
					Atividade 000	22.500,00
					Fonte 421	22.500,00
81030700	482	000	09062	06	Transferências correntes	
81030700	482	000	09062	0609	Resto do Mundo	
81030700	482	000	09062	060901	Fundo Europeu de Desenv. Regional - Intervenções e ações específicas	
81030700	482	000	09062	0609010178	UE-Instituições/Out. fundos - projetos candidatados	45.553,00
					Programa 09062	45.553,00
					Atividade 000	45.553,00
					Fonte 482	45.553,00
81030700	483	000	09062	06	Transferências correntes	324.167,00
81030700	483	000	09062	0609	Resto do Mundo	324.167,00
81030700	483	000	09062	060901	Fundo Europeu de Desenv. Regional - Intervenções e ações específicas	324.167,00
81030700	483	000	09062	609010578	UE-Instituições/Out. fundos	324.167,00
81030700	483	000	09062	10	Transferências de capital	180.810,00
81030700	483	000	09062	1009	Resto do Mundo	180.810,00
81030700	483	000	09062	100901	Fundo Europeu de Desenv. Regional	180.810,00
81030700	483	000	09062	1009010178	FEDER - Intervenç. e ações específicas	180.810,00
					Programa 009102	504.977,00
					Atividade 000	504.977,00
					Fonte 483	504.977,00
81030700	513	000	09062	02	Impostos indirectos	225.000,00
81030700	513	000	09062	0202	Outros	225.000,00
81030700	513	000	09062	020203	Imposto do jogo	225.000,00
81030700	513	000	09062	0202030178	Rec. próprias - Imp. do jogo	225.000,00
81030700	513	000	09062	05	Rendimentos da propriedade	0,00
81030700	513	000	09062	0510	Rendas	0,00
81030700	513	000	09062	051004	Edifícios	0,00
81030700	513	000	09062	0510040178	Rec. próprias - Edifícios	0,00
81030700	513	000	09062	07	Venda de bens e serviços correntes	500,00
81030700	513	000	09062	0701	Venda de bens	500,00
81030700	513	000	09062	070108	Mercadorias	500,00
81030700	513	000	09062	0701080178	Rec. próprias - Mercadorias	500,00
81030700	513	000	09062	0702	Serviços	317.756,00
81030700	513	000	09062	070201	Aluguer de espaços e equipamentos	8.395,00
81030700	513	000	09062	702010178	Rec. próprias - Aluguer de espaços e equipam.	8.395,00
81030700	513	000	09062	070299	Outros	309.361,00
81030700	513	000	09062	0702990378	Serviços Prestados a Terceiros	260.184,00
81030700	513	000	09062	0702999978	Rec. próprias - Outros/ Outros serviços	49.177,00
81030700	513	000	09062	08	Outras receitas correntes	220.400,00
81030700	513	000	09062	0801	Outras receitas correntes	220.400,00
81030700	513	000	09062	080199	Outras	220.400,00
81030700	513	000	09062	0801990778	Rec. próprias - Comissões TIP - Transportes Intermodais do Porto	5.000,00
81030700	513	000	09062	0801990878	Rec. próprias - Comissões de vendas	500,00
81030700	513	000	09062	0801990978	Rec. próprias - Quotas dos associados	124.000,00
81030700	513	000	09062	0801999978	Rec. próprias - Outras/Outras rec. correntes	90.900,00
					Programa 09062	763.656,00
					Atividade 000	763.656,00
					Fonte 513	763.656,00
81030700	541	000	09062	06	Outras receitas correntes	1.087.182,00
81030700	541	000	09062	0603	Subsídios	1.087.182,00
81030700	541	000	09062	060307	Serviços e fundos autónomos	1.087.182,00
81030700	541	000	09062	0603070178	Outros	1.087.182,00
					Programa 09062	1.087.182,00
					Atividade 000	1.087.182,00
					Fonte 541	1.087.182,00
Total Receita Orçamental						7.576.274,00
Total Geral						7.626.274,00

✓ Orçamento de Despesa por Fonte de Financiamento



Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.
ORÇAMENTO DESPESA 2023

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Despesa 2023
81030700	319	157	09062		Funcionamento normal	
81030700	319	157	09062	02	Aquisição de bens e serviços	558.240,00
81030700	319	157	09062	0201	Aquisição de bens	89.957,00
81030700	319	157	09062	020102	Combustíveis e lubrificantes	82.292,00
81030700	319	157	09062	0201020101	Gasolina	21.596,00
81030700	319	157	09062	0201020102	Gasóleo	60.581,00
81030700	319	157	09062	0201020199	Outros	115,00
81030700	319	157	09062	020104	Limpeza e higiene	575,00
81030700	319	157	09062	0201040104	Limpeza e Higiene	575,00
81030700	319	157	09062	201070100	Vestuário e artigos pessoais	115,00
81030700	319	157	09062	020108	Material de escritório	5.882,00
81030700	319	157	09062	020108A000	Papel	1.063,00
81030700	319	157	09062	020108B000	Consumíveis de impressão	1.557,00
81030700	319	157	09062	020108C000	Outros	3.262,00
81030700	319	157	09062	201150100	Prémios, condecorações e ofertas	115,00
81030700	319	157	09062	201170100	Ferramentas e utensílios	115,00
81030700	319	157	09062	201180100	Livros e documentação técnica	115,00
81030700	319	157	09062	201190100	Artigos honoríficos e de decoração	115,00
81030700	319	157	09062	020120	Material de educação, cultura e recreio	0,00
81030700	319	157	09062	2012102100	Outros bens	633,00
81030700	319	157	09062	0202	Aquisição de serviços	468.283,00
81030700	319	157	09062	020201	Encargos das instalações	44.775,00
81030700	319	157	09062	020201B000	Electricidade	43.889,00
81030700	319	157	09062	020201C000	Água	886,00
81030700	319	157	09062	20202	Limpeza e higiene	19.773,00
81030700	319	157	09062	020202A000	Limpeza e higiene	19.773,00
81030700	319	157	09062	20203	Conservação de bens	2.702,00
81030700	319	157	09062	202030100	Conservação de bens	2.702,00
81030700	319	157	09062	020204	Locação de edifícios	13.800,00
81030700	319	157	09062	020204C000	Outros	13.800,00
81030700	319	157	09062	20205	Locação de Material de Informática	20.700,00
81030700	319	157	09062	020205C000	Outros	20.700,00
81030700	319	157	09062	20206	Locação de Material de transporte	30.153,00
81030700	319	157	09062	020206A000	Locação de material de transporte	30.153,00
81030700	319	157	09062	20208	Locação de Material de outros bens	61.163,00
81030700	319	157	09062	020208A000	Aluguer de Espaços	28.865,00
81030700	319	157	09062	020208B000	Locação de outros bens	32.298,00
81030700	319	157	09062	020209	Comunicações	31.058,00
81030700	319	157	09062	020209A000	Acessos à Internet	11.500,00
81030700	319	157	09062	020209C000	Comunicações Fixas de Voz	1.150,00
81030700	319	157	09062	020209D000	Comunicações Móveis	15.073,00
81030700	319	157	09062	020209F000	Outros serviços de comunicações	3.335,00
81030700	319	157	09062	020210	Transportes	115,00
81030700	319	157	09062	00202100100	Transportes	115,00
81030700	319	157	09062	020211	Representação dos serviços	5.750,00
81030700	319	157	09062	0202110100	Representação dos serviços	5.750,00
81030700	319	157	09062	020212	Seguros	13.955,00
81030700	319	157	09062	020212B000	Outras - Seguros	13.955,00
81030700	319	157	09062	020213	Deslocações e estadas	21.250,00
81030700	319	157	09062	0202130100	Deslocações e estadas	21.250,00
81030700	319	157	09062	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	56.250,00
81030700	319	157	09062	020214B000	Serviços de natureza jurídica	25.000,00
81030700	319	157	09062	020214D000	Outros	31.250,00
81030700	319	157	09062	020215	Formação	23.000,00
81030700	319	157	09062	020215B000	Outras - Formação	23.000,00
81030700	319	157	09062	20217	Publicidade	1.150,00
81030700	319	157	09062	020217A000	Publicidade Obrigatória	1.150,00
81030700	319	157	09062	020219	Assistência técnica	34.500,00
81030700	319	157	09062	020219A000	Assistência Técnica-Outros.	11.500,00
81030700	319	157	09062	020219B000	Assistência Técnica-Software Informático.	23.000,00
81030700	319	157	09062	020220	Outros trabalhos especializados	79.683,00
81030700	319	157	09062	020220A0A0	Trabalhos Especializados-Desenvolvimento de Software.	17.856,00
81030700	319	157	09062	020220A0C0	Trabalhos Especializados-Outros.	36.452,00
81030700	319	157	09062	020220B000	pagamentos à ESPAP	125,00
81030700	319	157	09062	020220C000	pagamentos à AMA	125,00
81030700	319	157	09062	020220D000	Trabalhos Especializados-Patrocínio Judiciário	25.000,00
81030700	319	157	09062	020220E000	Outros	125,00
81030700	319	157	09062	020223	Outros serviços de saúde	7.500,00
81030700	319	157	09062	020223B000	Verificação Médica - Junta Médica e Verificação de Doença	7.500,00
81030700	319	157	09062	020225	Outros serviços	1.006,00
81030700	319	157	09062	202250100	Outros serviços	1.006,00
81030700	319	157	09062	03	Juros e outros encargos	1.200,00
81030700	319	157	09062	0305	Outros Juros	200,00
81030700	319	157	09062	030502	Outros	200,00
81030700	319	157	09062	030502J000	Juros de Mora	100,00
81030700	319	157	09062	030502O000	Outros Juros	100,00
81030700	319	157	09062	0306	Outros encargos financeiros	1.000,00
81030700	319	157	09062	306010100	Outros encargos financeiros	1.000,00
81030700	319	157	09062	04	Transferências correntes	445.100,00
81030700	319	157	09062	0401	Sociedades e quase soc não financeiras	53.500,00
81030700	319	157	09062	40102	Privadas	53.500,00
81030700	319	157	09062	0401021000	Indemnizações	37.500,00
81030700	319	157	09062	405	Administração Local	36.500,00
81030700	319	157	09062	040501B000	Municípios	1.000,00
81030700	319	157	09062	040501E000	Serviços e Fundos Autónomos	2.600,00
81030700	319	157	09062	0407	Instituições S/ Fins Lucrativos	2.600,00
81030700	319	157	09062	040701	Instituições S/ Fins Lucrativos	2.600,00
81030700	319	157	09062	4057010101	AGA - Associação Geoparque de Arouca	100,00
81030700	319	157	09062	0407010102	Fundação Museu do Douro	2.500,00
81030700	319	157	09062	040702	Instituições S/ Fins Lucrativos-Subsist. Prot. Social de Cidadania - Reg. Solidariedade	351.500,00
81030700	319	157	09062	0407020101	Agência de Promoção Externa	351.500,00



Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.
ORÇAMENTO DESPESA 2023

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Despesa 2023
81030700	319	157	09062	06	Outras despesas correntes	25.646,00
81030700	319	157	09062	0602	Diversas	5.500,00
81030700	319	157	09062	060201A001	Impostos e Taxas	5.500,00
81030700	319	157	09062	060203	Outras	20.146,00
81030700	319	157	09062	060203C000	Custas Judiciais	1.000,00
81030700	319	157	09062	060203IV00	IVA a Pagar	17.338,00
81030700	319	157	09062	060203O000	Outras	1.000,00
81030700	319	157	09062	060203OU04	Serviços Bancários.	808,00
81030700	319	157	09062	07	Aquisição de bens de capital	132.500,00
81030700	319	157	09062	0701	Investimentos	132.500,00
81030700	319	157	09062	70103	Edifícios	20.000,00
81030700	319	157	09062	070103B0B0	Conservação ou Reparação	20.000,00
81030700	319	157	09062	070106	Material de Transporte	70.000,00
81030700	319	157	09062	070106B001	Material de Transporte	70.000,00
81030700	319	157	09062	070107	Equipamento de Informática	37.500,00
81030700	319	157	09062	070107B0A0	Hardware de Comunicações	20.000,00
81030700	319	157	09062	070107B0C0	Equipamento Informática - Outros	17.500,00
81030700	319	157	09062	070108	Equipamento de Informática	5.000,00
81030700	319	157	09062	070108B0B0	Software Informático - Outros	5.000,00
Programa 09062						1.162.686,00
81030700	319	157	09062	12.00.00	Operações Extraorçamentais	50.000,00
81030700	319	157	09062	12.01.00 00.00	Operações de tesouraria - Retenção de receita do Estado	50.000,00
81030700	319	157	09062	12.02.00 00.00	Operações de tesouraria - outras	0,00
Programa 09095						50.000,00
81030700	319	157	09095	201	Aquisição de Bens	2.250,00
81030700	319	157	09095	020104	Limpeza e higiene	2.000,00
81030700	319	157	09095	201040104	Limpeza e higiene	2.000,00
81030700	319	157	09095	020108	Material de escritório	250,00
81030700	319	157	09095	020108B000	Consumíveis de Impressão	250,00
Medida 09095						2.250,00
81030700	319	157	09103	201	Aquisição de Bens	40.135,00
81030700	319	157	09103	20102	Combustíveis e Lubrificantes	27.485,00
81030700	319	157	09103	201020101	Gasolina	7.245,00
81030700	319	157	09103	201020102	Gasoleo	20.240,00
81030700	319	157	09103	20201	Encargos das Instalações	12.650,00
81030700	319	157	09103	020201B000	Eletricidade	12.650,00
Medida 09103						40.135,00
81030700	319	157	09062	01	Despesas com o pessoal	2.074.583,00
81030700	319	157	09062	0101	Remunerações certas e permanentes	1.621.179,00
81030700	319	157	09062	01010200	Órgãos sociais	96.563,00
81030700	319	157	09062	010103A000	Pessoal dos quadros-Regime de função pública-Pessoal em Funções	544.335,00
81030700	319	157	09062	010103B000	Pessoal dos quadros-Regime de função pública-ALT.Obrig.de Pos. Remunerat	4.300,00
81030700	319	157	09062	010104A000	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho - Pessoal em Função	322.170,00
81030700	319	157	09062	010104B000	Pessoal dos quadros-Reg de contrato indiv. trabalho - ALT.Obrig.de Pos. Remun	12.281,00
81030700	319	157	09062	010104D000	Pessoal dos quadros-Reg de contrato indiv. trabalho - Rec. Pes.Novos Postos d	88.177,00
81030700	319	157	09062	010109A000	Pessoal em qualquer outra situação-Pessoal em Funções	73.282,00
81030700	319	157	09062	010109D000	Pessoal em qualquer outra situação -Rec. Pes.Novos Postos de Trab.	140.061,00
81030700	319	157	09062	010111A000	Representação - Pessoal em Funções	24.339,00
81030700	319	157	09062	010111D000	Representação - Rec. Pes.Novos Postos de Trab.	9.557,00
81030700	319	157	09062	010112A000	Suplementos e prémios - Pessoal em Funções	2.959,00
81030700	319	157	09062	010113	Subsídio de refeição	93.543,00
81030700	319	157	09062	010113A000	Sub Refeição - Pessoal em Funções	78.984,00
81030700	319	157	09062	010113D000	Sub Refeição Pessoal dos Quadros -Rec. Pes.Novos Postos de Trab.	14.559,00
81030700	319	157	09062	010114	Subsídio de férias e de Natal	209.592,00
81030700	319	157	09062	010114SFA0	Sub Férias - Pessoal em Funções	85.379,00
81030700	319	157	09062	010114SFB0	Sub Férias - ALT.Obrig.de Pos. Remuneratório	1.382,00
81030700	319	157	09062	010114SFD0	Sub Férias do Pessoal dos Quadros - Rec. Pes.Novos Postos de Trab.	18.035,00
81030700	319	157	09062	010114SNA0	Sub Natal - Pessoal em Funções	85.379,00
81030700	319	157	09062	010114SNB0	Sub Natal - ALT.Obrig.de Pos. Remuneratório	1.382,00
81030700	319	157	09062	010114SND0	Sub Natal do Pessoal dos Quadros - Rec. Pes.Novos Postos de Trab.	18.035,00
81030700	319	157	09062	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	20,00
81030700	319	157	09062	010115A001	Remuneração por doença	10,00
81030700	319	157	09062	010115A002	Maternidade/Paternidade	10,00
81030700	319	157	09062	0102	Abonos variáveis ou eventuais	72.302,00
81030700	319	157	09062	10201TT00	Regime Teletrabalho	1.515,00
81030700	319	157	09062	102020000	Horas Extraordinárias	3.735,00
81030700	319	157	09062	102040000	Ajudas de custo	36.320,00
81030700	319	157	09062	102050000	Abono pª falhas	8.512,00
81030700	319	157	09062	102120000	Indemnizações por cessação de funções	20.200,00
81030700	319	157	09062	10213PD00	Prémios de Desempenho	2.020,00
81030700	319	157	09062	0103	Segurança social	381.102,00
81030700	319	157	09062	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	1.779,00
81030700	319	157	09062	103030000	Sub Familiar a Crianças e Jovens	1.779,00
81030700	319	157	09062	010305	Contribuições pª a segurança social	361.331,00
81030700	319	157	09062	010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	147.080,00
81030700	319	157	09062	010305A0B0	Contribuições Seg Social-Regime Geral	211.682,00
81030700	319	157	09062	010305A0C0	Fundo de Compensação do Trabalho	2.376,00
81030700	319	157	09062	010305A0D0	Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	193,00
81030700	319	157	09062	010309	Seguros	17.992,00
81030700	319	157	09062	103090101	Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	17.992,00
Programa 09062						2.074.583,00

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Despesa 2023
81030700	359	157	09062	0202	Aquisição de serviços	255.909,00
81030700	359	157	09062	020213	Deslocações e estadas	750,00
81030700	359	157	09062	0202130100	Deslocações e estadas	750,00
81030700	359	157	09062	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	43.119,00
81030700	359	157	09062	020214D000	Outros	43.119,00
81030700	359	157	09062	20217	Publicidade	24.250,00
81030700	359	157	09062	020217B0A0	Em Território Nacional	6.250,00
81030700	359	157	09062	020217B0B0	Em Território Estrangeiro	10.500,00
81030700	359	157	09062	020217C000	Outras	7.500,00
81030700	359	157	09062	020220	Outros trabalhos especializados	187.790,00
81030700	359	157	09062	020220A0C0	Trabalhos Especializados- Outros	187.790,00
81030700	359	157	09062	0401	Sociedades e quase soc não financeiras	12.500,00
81030700	359	157	09062	40102	Privadas	12.500,00
81030700	359	157	09062	040102PR00	Outras	12.500,00
81030700	359	157	09062	405	Administração Local	25.000,00
81030700	359	157	09062	040501B000	Municípios	25.000,00
81030700	359	157	09062	070107	Equipamento de Informática	10.000,00
81030700	359	157	09062	070107B0C0	Equipamento Informática - Outros	10.000,00
81030700	359	157	09062	070108	Equipamento de Informática	7.500,00
81030700	359	157	09062	070108B0B0	Software Informático - Outros	7.500,00
81030700	359	157	09062	070115	Administração Central	2.500,00
81030700	359	157	09062	070115B000	Outros	2.500,00
					Programa 09062	313.409,00
81030700	359	157	09062	0202	Aquisição de serviços	61.745,00
81030700	359	157	9062	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	25.435,00
81030700	359	157	9062	020214D000	Outros	25.435,00
81030700	359	157	9062	20215	Formação	6.888,00
81030700	359	157	9062	020215B000	Outras - Formação	6.888,00
81030700	359	157	09062	020220	Outros trabalhos especializados	29.422,00
81030700	359	157	9062	020220A0C0	Trabalhos Especializados- Outros	29.422,00
81030700	359	157	9062	070107	Equipamento de Informática	27.552,00
81030700	359	157	9062	070107B0A0	Hardware de Comunicações	9.840,00
81030700	359	157	9062	070107B0C0	Equipamento Informática - Outros	17.712,00
81030700	359	157	9062	070108	Equipamento de Informática	6.888,00
81030700	359	157	9062	070108B0B0	Software Informático - Outros	6.888,00
					Programa 09102	96.185,00
					Fonte 359	409.594,00
81030700	361	157	09062	0202	Aquisição de serviços	117.245,00
81030700	361	157	09062	20213	Deslocações e Estadas	6.750,00
81030700	361	157	09062	202130100	Deslocações e estadas	6.750,00
81030700	361	157	09062	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	12.500,00
81030700	361	157	09062	020214D000	Outros	12.500,00
81030700	361	157	09062	20217	Publicidade	24.250,00
81030700	361	157	09062	020217B0A0	Em Território Nacional	6.250,00
81030700	361	157	09062	020217B0B0	Em Território Estrangeiro	10.500,00
81030700	361	157	09062	020217C000	Outras	7.500,00
81030700	361	157	09062	020220	Outros trabalhos especializados	73.745,00
81030700	361	157	09062	020220A0C0	Trabalhos Especializados-Outros.	73.745,00
81030700	361	157	09062	0401	Sociedades e quase soc não financeiras	12.500,00
81030700	361	157	09062	40102	Privadas	12.500,00
81030700	361	157	09062	040102PR00	Outras	12.500,00
81030700	361	157	09062	405	Administração Local	25.000,00
81030700	361	157	09062	040501B000	Municípios	25.000,00
					Programa 09062	154.745,00
					Fonte 361	154.745,00
81030700	367	157	09062	0202	Aquisição de serviços	8.039,00
81030700	367	157	09062	20213	Deslocações e Estadas	1.289,00
81030700	367	157	09062	202130100	Deslocações e estadas	1.289,00
81030700	367	157	09062	020220	Outros trabalhos especializados	6.750,00
81030700	367	157	09062	020220A0C0	Trabalhos Especializados-Outros.	6.750,00
					Programa 09062	8.039,00
					Fonte 367	8.039,00
81030700	412	157	09062	02	Aquisição de bens e serviços	1.205.374,00
81030700	412	157	09062	0202	Aquisição de serviços	1.205.374,00
81030700	412	157	09062	20213	Deslocações e Estadas	1.500,00
81030700	412	157	09062	202130100	Deslocações e estadas	1.500,00
81030700	412	157	09062	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	198.506,00
81030700	412	157	09062	020214D000	Outros	198.506,00
81030700	412	157	09062	20217	Publicidade	48.500,00
81030700	412	157	09062	020217B0A0	Em Território Nacional	12.500,00
81030700	412	157	09062	020217B0B0	Em Território Estrangeiro	21.000,00
81030700	412	157	09062	020217C000	Outras	15.000,00
81030700	412	157	09062	020220	Outros trabalhos especializados	956.868,00
81030700	412	157	09062	020220A0C0	Trabalhos Especializados-Outros.	956.868,00

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Despesa 2023
81030700	412	157	09062	04	Transferências correntes	75.000,00
81030700	412	157	09062	401	Sociedades e quase soc não financeiras	75.000,00
81030700	412	157	09062	40102	Privadas	25.000,00
81030700	412	157	09062	040102PR00	Outras	25.000,00
81030700	412	157	09062	405	Administração Local	50.000,00
81030700	412	157	09062	040501B000	Municípios	50.000,00
81030700	412	157	09062	07	Aquisição de bens de capital	20.000,00
81030700	412	157	09062	0701	Investimentos	20.000,00
81030700	412	157	09062	070107	Equipamento de Informática	10.000,00
81030700	412	157	09062	070107B0C0	Equipamento Informático - Outro	10.000,00
81030700	412	157	09062	070108	Software informático	7.500,00
81030700	412	157	09062	070108B0B0	Software Informático - Outros	7.500,00
81030700	412	157	09062	070115	Outros investimentos	2.500,00
81030700	412	157	09062	070115B000	Outros investimentos	2.500,00
					Programa 09062	1.300.374,00
					Fonte 412	1.300.374,00
81030700	421	157	09062	0202	Aquisição de serviços	22.500,00
81030700	421	157	09062	20213	Deslocações e Estadas	6.000,00
81030700	421	157	09062	202130100	Deslocações e estadas	6.000,00
81030700	421	157	09062	020220	Outros trabalhos especializados	16.500,00
81030700	421	157	09062	020220A0C0	Trabalhos Especializados-Outros.	16.500,00
					Programa 09062	22.500,00
					Atividade 157	22.500,00
					Fonte 421	22.500,00
81030700	482	157	09062	0202	Aquisição de serviços	45.553,00
81030700	482	157	09062	20213	Deslocações e Estadas	7.303,00
81030700	482	157	09062	202130100	Deslocações e estadas	7.303,00
81030700	482	157	09062	020220	Outros trabalhos especializados	38.250,00
81030700	482	157	09062	020220A0C0	Trabalhos Especializados-Outros.	16.500,00
					Programa 09062	45.553,00
					Atividade 157	45.553,00
					Fonte 482	45.553,00
81030700	483	157	09102	0202	Aquisição de serviços	324.167,00
81030700	483	157	09102	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	133.541,00
81030700	483	157	09102	020214D000	Outros	133.541,00
81030700	483	157	09102	20215	Formação	36.162,00
81030700	483	157	09102	020215B000	Outras - Formação	36.162,00
81030700	483	157	09102	020220	Outros trabalhos especializados	154.464,00
81030700	483	157	09102	020220A0C0	Trabalhos Especializados - Outros	154.464,00
81030700	483	157	09102	070107	Equipamento de Informática	144.648,00
81030700	483	157	09102	070107B0A0	Hardware de Comunicações	51.660,00
81030700	483	157	09102	070107B0C0	Equipamento Informática - Outros	92.988,00
81030700	483	157	09102	070108	Equipamento de Informática	36.162,00
81030700	483	157	09102	070108B0B0	Software Informático - Outros	36.162,00
					Programa 09102	504.977,00
					Fonte 483	504.977,00
81030700	513	157	09062	02	Aquisição de bens e serviços	641.825,00
81030700	513	157	09062	0201	Aquisição de bens	575,00
81030700	513	157	09062	020116	Mercadorias para a venda	345,00
81030700	513	157	09062	020116A003	Mercadoria para Venda-LIT.	345,00
81030700	513	157	09062	20121	Outros Bens	230,00
81030700	513	157	09062	201210100	Outros bens	230,00
81030700	513	157	09062	0202	Aquisição de serviços	641.250,00
81030700	513	157	09062	20201	Encargos das Instalações	26.828,00
81030700	513	157	09062	020201B000	Eletricidade	24.240,00
81030700	513	157	09062	020201C000	Água	2.588,00
81030700	513	157	09062	20202	Limpeza e higiene	9.874,00
81030700	513	157	09062	020202A000	Limpeza e higiene	9.874,00
81030700	513	157	09062	20203	Conservação de bens	37.950,00
81030700	513	157	09062	202030100	Conservação de bens	37.950,00
81030700	513	157	09062	020204	Locação de edifícios	41.745,00
81030700	513	157	09062	020204C000	Outros	41.745,00
81030700	513	157	09062	20208	Locação de Material de outros bens	380.111,00
81030700	513	157	09062	020208A000	Aluguer de Espaços	230.000,00
81030700	513	157	09062	020208B000	Locação de outros bens	150.111,00
81030700	513	157	09062	020209	Comunicações	2.806,00
81030700	513	157	09062	020209C000	Comunicações Fixas de Voz	1.840,00
81030700	513	157	09062	020209F000	Outros serviços de comunicações	966,00
81030700	513	157	09062	20213	Deslocações e estadas	10.000,00
81030700	513	157	09062	202130100	Deslocações e estadas	10.000,00
81030700	513	157	09062	20218	Vigilância e segurança	34.500,00
81030700	513	157	09062	202180100	Vigilância e segurança	34.500,00
81030700	513	157	09062	020219	Assistência técnica	11.322,00
81030700	513	157	09062	020219B000	Assistência Técnica-Software Informático.	11.322,00

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023-2027

TERMINO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL



Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

ORÇAMENTO DESPESA 2023

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Despesa 2023
81030700	513	157	09062	020220	Outros trabalhos especializados	85.230,00
81030700	513	157	09062	020220A0B0	Trabalhos Especializados-Contratos de Impressão.	10.762,00
81030700	513	157	09062	020220A0C0	Trabalhos Especializados-Outros.	74.468,00
81030700	513	157	09062	020223	Outros serviços de saúde	50,00
81030700	513	157	09062	020223B000	Verificação Médica - Junta Médica e Verificação de Doença	50,00
81030700	513	157	09062	020225	Outros serviços	834,00
81030700	513	157	09062	202250100	Outros serviços	834,00
81030700	513	157	09062	0306	Outros encargos financeiros	170,00
81030700	513	157	09062	306010100	Outros encargos financeiros	170,00
81030700	513	157	09062	06	Outras despesas correntes	23.161,00
81030700	513	157	09062	0602	Diversas	23.161,00
81030700	513	157	09062	060203	Outras	23.161,00
81030700	513	157	09062	060203R000	Reservas.	23.161,00
81030700	513	157	09062	07	Aquisição de bens de capital	98.500,00
81030700	513	157	09062	0701	Investimentos	98.500,00
81030700	513	157	09062	070107	Equipamento de informática	87.500,00
81030700	513	157	09062	070107B0C0	Equipamento Informático-Outros.	87.500,00
81030700	513	157	09062	070109	Equipamento administrativo	3.000,00
81030700	513	157	09062	070109B0B0	Equipamento Administrativo - Outros	3.000,00
81030700	513	157	09062	070110	Equipamento básico	8.000,00
81030700	513	157	09062	070110B0B0	Equipamento Básico-Outros.	8.000,00
					Programa 09062	763.656,00
					Fonte 513	763.656,00
81030700	541	157	09062	02	Aquisição de bens e serviços	
81030700	541	157	09062	0202	Aquisição de serviços	417.882,00
81030700	541	157	09062	20208	Locação de Material de outros bens	10.000,00
81030700	541	157	09062	020208A000	Aluguer de Espaços	7.500,00
81030700	541	157	09062	020208B000	Locação de outros bens	2.500,00
81030700	541	157	09062	20213	Deslocações e estadas	2.500,00
81030700	541	157	09062	202130100	Deslocações e estadas	2.500,00
81030700	541	157	09062	020217	Publicidade	189.999,00
81030700	541	157	09062	020217B0A0	Em Território Nacional	115.000,00
81030700	541	157	09062	020217B0B0	Em Território Estrangeiro	39.999,00
81030700	541	157	09062	020217C000	Outras	35.000,00
81030700	541	157	09062	020220	Outros trabalhos especializados	215.383,00
81030700	541	157	09062	020220A0C0	Trabalhos Especializados-Outros.	215.383,00
81030700	541	157	09062	04	Transferências correntes	669.300,00
81030700	541	157	09062	0401	Sociedades e quase soc não financeiras	100.000,00
81030700	541	157	09062	40102	Privadas	100.000,00
81030700	541	157	09062	040102PR00	Outras	100.000,00
81030700	541	157	09062	405	Administração Local	569.300,00
81030700	541	157	09062	040501B000	Municípios	390.000,00
81030700	541	157	09062	040501E000	Serviços e Fundos Autónomos	179.300,00
					Programa 09062	1.087.182,00
					Atividade 157	1.087.182,00
					Fonte 541	1.087.182,00
Total Despesa Orçamental						7.576.274,00
Total Geral						7.626.274,00

✓ Mapa comparativo receita-Orçamento 2023/2022

Económica	Receitas	Orçamento da Receita				Variação	
		2023		2022		2023-2022	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
0603070178	Administração Central-SFA	3.279.654,00	43,3	3.327.283,00	46,7	-47.629,00	-1,5
	FF 319 - Transferência de RI entre Organismos	3.279.654,00	43,3	3.327.283,00	46,7	-47.629,00	-1,45
0603070178	Administração Central-SFA	409.594,00	5,4	351.970,00	4,9	57.624,00	14,1
	FF 359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre Organismos	409.594,00	5,4	351.970,00	4,9	57.624,00	14,07
0202030178	Verbas Jogo do Bingo	0,00	0,0	70.000,00	1,0	-70.000,00	-100,0
0702020178	BTL-Serviços prestados a org. públicos	60.895,00	0,8	3.919,00	0,1	56.976,00	93,6
0702999978	Rec. próprias - Outros/ Outros serviços	10.000,00	0,1	10.000,00	0,1	0,00	0,0
0801990578	Acordos de colaboração Feiras e Eventos	0,00	0,0	112.800,00	1,6	-112.800,00	-100,0
0801990678	RP - Protocolos com Entidades diversas	0,00	0,0	245.000,00	3,4	-245.000,00	-100,0
0801990778	Comissões - TIP	5.000,00	0,1	877,00	0,0	4.123,00	82,5
0801990978	Quotas dos Associados	58.850,00	0,8	53.850,00	0,8	5.000,00	8,5
0801999978	Outras/Outras receitas correntes	20.000,00	0,3	40.000,00	0,6	-20.000,00	-100,0
	FF 361 - RP afetas a projetos cofinanciados	154.745,00	2,0	536.446,00	7,5	-381.701,00	-246,66
0202030178	Rec. próprias -Imp. do jogo	3.039,00	0,0	38.039,00	0,5	-35.000,00	-100,0
080990778	Comissões TIP-Transportes Intermodais do Porto	5.000,00				5.000,00	-100,0
	Fonte 367 - RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	8.039,00	0,1	38.039,00	0,5	-30.000,00	-100,00
0609010178	FEDER-Intervenç e ações específicas	1.280.374,00	16,9	1.121.362,00	15,7	159.012,00	12,4
1009010178	FEDER-Intervenç e ações específicas	20.000,00	0,3	142.500,00	2,0	-122.500,00	-100,0
	FF 412 -FEDER Norte 2020	1.300.374,00	17,2	1.263.862,00	17,7	36.512,00	2,81
0609010178	FEDER-Intervenç e ações específicas	22.500,00	0,3	156.437,00	2,2	-133.937,00	-595,3
	Total Fonte 421 - FEDER PO Transfronteiriço Portugal Espanha	22.500,00	0,3	156.437,00	2,2	-133.937,00	-595,28
0609010578	EU-Instituições/Outros fundos	45.553,00	0,6	120.553,00	1,7	-75.000,00	-164,6
	Fonte 482 - Outros e Saldos de FE-Outros	45.553,00	0,6	120.553,00	1,7	-75.000,00	-164,64
609010578	UE-Instituições/Out. fundos	324.167,00	4,3			324.167,00	100,0
1009010178	FEDER - Intervenç. e ações específicas	180.810,00	2,4	0,00	0,0	180.810,00	100,0
	FF 483-Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	504.977,00	6,7	0,00	0,0	504.977,00	100,00
0202030178	Verbas do Jogo do Bingo	225.000,00	3,0	98.519,00	1,4	126.481,00	56,2
0510040178	Edifícios	0,00	0,0	720,00	0,0	-720,00	#DIV/0!
0701080178	Mercadorias	500,00	0,0	500,00	0,0	0,00	0,0
0702010178	Aluguer de espaços e equipamentos	8.395,00	0,1	8.887,00	0,1	-492,00	-5,9
0702990378	Serviços prestados a terceiros	260.184,00	3,4	246.614,00	3,5	13.570,00	5,2
0702999978	Outros/Outros Serviços	49.177,00	0,6	39.235,00	0,6	9.942,00	20,2
080990778	Comissões TIP-Transportes Intermodais do Porto	5.000,00	0,1	1.556,00	0,0	3.444,00	68,9
080990878	Comissões de vendas	500,00	0,0	500,00	0,0	0,00	0,0
080990978	Quotas dos Associados	124.000,00	1,6	84.500,00	1,2	39.500,00	31,9
080999978	Outros/Outras Receitas Correntes	90.900,00	1,2	64.688,00	0,9	26.212,00	28,8
0802020199	Sociedades e quase-sociedades n/Financ. Priv.	0,00	0,0	4.523,00	0,1	-4.523,00	-100,0
0802080000	Administração Local	0,00	0,0	300,00	0,0	-300,00	-100,0
	Fonte 513 - RP do ano - Com outras origens	763.656,00	10,1	550.542,00	7,7	213.114,00	27,91
0603070178	Administração Central - SFA	1.087.182,00	14,3	785.050,00	11,0	302.132,00	27,8
1009010178	Investimento - Ver	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0
	Fonte 541 - Transferências de RP entre Organismos	1.087.182,00	14,3	785.050,00	11,0	302.132,00	27,79
	Total	7.576.274,00	93,33	7.130.182,00	100,00	446.092,00	5,89

✓ Mapa comparativo receita-Orçamento 2023/Exec.2021

Económica	Receitas	Orçamento da Receita Vs Execução 2021				Variação	
		Orç. 2023		Execução Receita 2021		Orç. 2023-Exec.2021	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
0603070178	Administração Central-SFA	3.279.654,00	43,3	3.098.703,10	85,4	180.950,90	5,5
	FF 319 - Transferência de RI entre Organismos	3.279.654,00	43,3	3.098.703,10	85,4	180.950,90	5,52
0603070178	Administração Central-SFA	409.594,00	5,4	0,00	0,0	409.594,00	100,0
	FF 359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre Organismos	409.594,00	5,4	0,00	0,0	409.594,00	100,00
0202030178	Verbas Jogo do Bingo	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	-100,0
0702020178	BTL-Serviços prestados a org. públicos	60.895,00	0,8	0,00	0,0	60.895,00	100,0
0702999978	Rec. próprias - Outros/ Outros serviços	10.000,00	0,1	0,00	0,0	10.000,00	100,0
0801990578	Acordos de colaboração Feiras e Eventos	0,00	0,0	11.976,92	0,3	-11.976,92	-100,0
0801990678	RP - Protocolos com Entidades diversas	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	-100,0
0801990778	Comissões - TIP	5.000,00	0,1	4.046,77	0,1	953,23	19,1
0801990978	Quotas dos Associados	58.850,00	0,8	3.150,00	0,1	55.700,00	94,6
0801999978	Outras/Outras receitas correntes	20.000,00	0,3	0,00	0,0	20.000,00	100,0
	FF 361 - RP afetas a projetos cofinanciados	154.745,00	2,0	19.173,69	0,5	135.571,31	87,61
0202030178	Rec. próprias -Imp. do jogo	3.039,00	0,0	0,00	0,0	3.039,00	-100,0
080990778	Comissões TIP-Transportes Intermodais do Porto	5.000,00	0,0	0,00	0,0	5.000,00	-100,0
	Fonte 367 - RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	8.039,00	0,1	0,00	0,0	8.039,00	-100,00
0609010178	FEDER-Intervenç e ações específicas	1.280.374,00	16,9	1.829,62	0,1	1.278.544,38	99,9
1009010178	FEDER-Intervenç e ações específicas	20.000,00	0,3	0,00	0,0	20.000,00	-100,0
	FF 412 -FEDER Norte 2020	1.300.374,00	17,2	1.829,62	0,1	1.298.544,38	99,86
0609010178	FEDER-Intervenç e ações específicas	22.500,00	0,3	23.274,22	0,6	-774,22	-3,4
	Total Fonte 421 - FEDER PO Transfronteiriço Portugal Espanha	22.500,00	0,3	23.274,22	0,6	-774,22	-3,44
0609010578	EU-Instituições/Outros fundos	45.553,00	0,6	0,00	0,0	45.553,00	100,0
	Fonte 482 - Outros e Saldos de FE-Outros	45.553,00	0,6	0,00	0,0	45.553,00	100,00
609010578	UE-Instituições/Out. fundos	324.167,00	4,3	0,00	0,0	324.167,00	100,0
1009010178	FEDER - Intervenç. e ações específicas	180.810,00	2,4	0,00	0,0	180.810,00	100,0
	FF 483-Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	504.977,00	6,7	0,00	0,0	504.977,00	100,00
0202030178	Verbas do Jogo do Bingo	225.000,00	3,0	0,00	0,0	225.000,00	100,0
0510040178	Edifícios	0,00	0,0	467,86	0,0	-467,86	-100,0
0701080178	Mercadorias	500,00	0,0	0,00	0,0	500,00	100,0
0702010178	Aluguer de espaços e equipamentos	8.395,00	0,1	3.013,50	0,1	5.381,50	64,1
0702990378	Serviços prestados a terceiros	260.184,00	3,4	0,00	0,0	260.184,00	100,0
0702999978	Outros/Outros Serviços	49.177,00	0,6	412,24	0,0	48.764,76	99,2
080990778	Comissões TIP-Transportes Intermodais do Porto	5.000,00	0,1	1.785,28	0,0	3.214,72	64,3
080990878	Comissões de vendas	500,00	0,0	0,00	0,0	500,00	100,0
080990978	Quotas dos Associados	124.000,00	1,6	184.000,00	5,1	-60.000,00	-48,4
080999978	Outros/Outras Receitas Correntes	90.900,00	1,2	6.629,27	0,2	84.270,73	92,7
0802020199	Sociedades e quase-sociedades n/Financ. Priv.	0,00	0,0	500,00	0,0	-500,00	-100,0
0802080000	Administração Local	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	-100,0
	Fonte 513 - RP do ano - Com outras origens	763.656,00	10,1	196.808,15	5,4	566.847,85	74,23
0603070178	Administração Central - SFA	1.087.182,00	14,3	287.397,06	7,9	799.784,94	73,6
1009010178	Investimento - Ver	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0
	Fonte 541 - Transferências de RP entre Organismos	1.087.182,00	14,3	287.397,06	7,9	799.784,94	73,56
	Total	7.576.274,00	93,33	3.627.185,84	100,00	3.949.088,16	52,12

✓ Mapa comparativo despesa-Orçamento 2023/2022

Despesa	Orçamento Despesa				Variação	
	2023		2022		2023-2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Fonte Financiamento 319-Transf. RI entre Organismos	3.279.654,00	43,29	3.327.283,00	46,66	-47.629,00	-1,45
Despesas com Pessoal	2.074.583,00	27,38	2.098.793,00	29,44	-24.210,00	-1,17
Aquisição de Bens e Serviços	600.625,00	7,93	479.227,00	6,72	121.398,00	20,21
Juros e outros encargos	1.200,00	0,02	615,00	0,01	585,00	48,75
Transferências Correntes	445.100,00	5,87	593.100,00	8,32	-148.000,00	-33,25
Outras Despesas Correntes	25.646,00	0,34	17.638,00	0,25	8.008,00	31,23
Aquisição de Bens de Capital	132.500,00	1,75	137.910,00	1,93	-5.410,00	-4,08
Fonte Financiamento 359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados	409.594,00	5,41	351.970,00	4,94	57.624,00	14,07
Aquisição de Bens e Serviços	317.654,00	4,19	241220,0	3,38	76434,0	24,06
Transferências Correntes	37.500,00	0,49	58.500,00	0,82	-21.000,00	-56,00
Aquisição de Bens de Capital	54.440,00	0,72	52250,00	0,73	2190,00	4,02
Fonte Financiamento 361 -RP afetas projetos Cofinanciados-FEDER	154.745,00	2,04	536.446,00	7,52	-381.701,00	-246,66
Aquisição de Bens e Serviços	117.245,00	1,55	307.965,00	4,32	-190.720,00	-162,67
Transferências Correntes	37.500,00	0,49	136.500,00	1,91	-99.000,00	-264,00
Aquisição de Bens de Capital			91.981,00	1,29	-91.981,00	-100,00
Fonte 367 - RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	8.039,00	0,11	38.039,00	0,53	-30.000,00	-373,18
Aquisição de Bens e Serviços	8.039,00	0,11	38.039,00	0,53	-30.000,00	-373,18
Fonte Financiamento 412-FEDER Norte 2020	1.300.374,00	17,16	1.263.862,00	17,73	36.512,00	2,81
Aquisição de Bens e Serviços	1.205.374,00	15,91	926.362,00	12,99	279.012,00	23,15
Transferências Correntes	75.000,00	0,99	195.000,00	2,73	-120.000,00	-160,00
Aquisição de Bens de Capital	20.000,00	0,26	142.500,00	2,00	-122.500,00	-612,50
Fonte Financiamento 421-FEDER Transfronteiriço Espanha-Portugal	22.500,00	0,30	156.437,00	2,19	-133.937,00	-595,28
Aquisição de Bens e Serviços	22.500,00	0,30	151.244,00	2,12	-128.744,00	-572,20
Aquisição de Bens de Capital			5.193,00	0,07	-5.193,00	-100,00
Fonte 482 - Outros e Saldos de FE-Outros	45.553,00	0,60	120.553,00	1,69	-75.000,00	-164,64
Aquisição de Bens e Serviços	45.553,00	0,60	120.553,00	1,69	-75.000,00	-164,64
FF 483-Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	504.977,00	6,67	0,00	0,00	504.977,00	100,00
Aquisição de Bens e Serviços	324.167,00	4,28	0,00	0,00	324.167,00	100,00
Aquisição de Bens de Capital	180.810,00	2,39	0,00	0,00	180.810,00	100,00
Fonte Financiamento 513-Com outras origens	763.656,00	10,08	550.542,00	7,72	213.114,00	27,91
Aquisição de Bens e Serviços	641.825,00	8,47	378.903,00	5,31	262.922,00	40,96
Outros encargos financeiros	170,00	0,00	0,00	0,00	170,00	100,00
Transferências Correntes	0,00	0,00	9.000,00	0,13	-9.000,00	-100,00
Outras Despesas Correntes	23.161,00	0,31	29.639,00	0,42	-6.478,00	-27,97
Aquisição de Bens de Capital	98.500,00		133.000,00	1,87	-34.500,00	-100,00
Fonte Financiamento 541-Transf. RP Entre Organismos	1.087.182,00	14,35	785.050,00	11,01	302.132,00	27,79
Aquisição de Bens e Serviços	417.882,00	5,52	350.050,00	4,91	67.832,00	16,23
Transferências Correntes	669.300,00	8,83	435.000,00	6,10	234.300,00	35,01
TOTAL DESPESA	7.576.274,00	100,00	7.130.182,00	100,00	446.092,00	5,89

✓ Mapa de pessoal 2023



MAPA DE PESSOAL DA TURISMO DO PORTO E NORTE, E.R. - MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO MAR - 2023						
Unidade orgânica	Atividades/Procedimentos	AREA FUNCIONAL	Carreira/categoria	Nº de Postos de trabalho	Hab. Literárias	OBS
COMISSÃO EXECUTIVA		COMISSÃO EXECUTICA	Presidente da Comissão Executiva	1	n/a	
			Vice-Presidente da Comissão Executiva	1	n/a	
DEPARTAMENTO OPERACIONAL	Atividade Operacional	DEP. OPERACIONAL	Diretor de Departamento	1	Licenciatura	Comissão de Serviço
			Técnicos Superiores	2	Licenciatura	1 RH a contratar em 2022 pelo CT
			Assistentes Técnicos	3		
			Assistentes Operacionais			
		NÚCLEO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO	Diretor de Núcleo	1	Licenciatura	A contratar em 2022, em regime de Comissão de Serviço pelo CT, previsto no
			Técnicos Superiores	3	Licenciatura	
			Assistentes Técnicos	5		
			Assistentes Operacionais	1		
		NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO, DINAMIZAÇÃO E PROMOÇÃO TURÍSTICA	Diretor de Núcleo	1	Licenciatura	A contratar em 2022, em regime de Comissão de Serviço pelo CT, previsto no artigo 24º da Lei nº 22/2012
			Técnicos Superiores	7	Licenciatura	
			Coordenador Técnico	1		
			Assistentes Técnicos	4		
			Assistentes Operacionais	0		
		NÚCLEO DE GESTÃO DA REDE DE LOJAS INTERATIVAS DE TURISMO e I&D	Diretor de Núcleo	1	Licenciatura	1 RH a contratar em 2022, em regime de Comissão de Serviço pelo CT, previsto no
			Técnicos Superiores	4	Licenciatura	1 Promotor turísticos a contratar em 2023, pelo CT
			Técnico Superior de Informática	1	Licenciatura	1 RH a contratar em 2022 pelo CT
			Técnico Informática	1		
			Adjunto Técnico	6		
			Assistentes Técnicos	3		
			Assistentes Operacionais	2		
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL	Atividade de Administração Geral	DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO GERAL	Diretor de Departamento	1	Licenciatura	Comissão de Serviço
			Técnicos Superiores	2	Licenciatura	1 técnico superior jurista a contratar em 2022 pelo CT (previsto no Quadro de Pessoal para 2022)
			Assistentes Técnicos	6		1 assistente técnico a contratar em 2022, pelo CT (previsto no Quadro de
			Assistentes Operacionais	1		
		NÚCLEO DE GESTÃO RH, QUALIDADE, FINANCEIRO E JURÍDICO	Diretor do Núcleo	1	Licenciatura em Direito	1 RH a contratar em 2022, em regime de Comissão de Serviço pelo CT, previsto no artigo 24º da Lei nº 33/2013
			Técnicos Superiores	3	Licenciatura	1 Técnico de compras a contratar em 2022 pelo CT
			Coordenador Técnico	1		
			Assistentes Técnicos	4		
			Motorista	1		
			Assistentes Operacionais	2		
TOTAL				71		

✓ Fundamentação do Orçamento de despesas com pessoal para o ano de 2023

	Tipo de efetivo	Designação da Cargo/Carreira/Grupo (Tabela SIOE)	Nº de postos de trabalho /efetivo	Remuneração Base Líquida (a)	Subsídios de Férias e Natal (b)	Encargos da entidade patronal (c)	Restantes Despesas com Pessoal (d)	Total das Despesas com Pessoal
Pagamentos efetuados em Junho 2022 (1)		02 Dirigente Superior de 1º Grau	01	3 778,97	3 778,97	1 982,02	882,78	10 422,74
		03 Dirigente Superior de 2º Grau	01	3 212,12	3 212,12	1 666,08	2 175,68	10 266,00
		04 Dirigente Intermédio de 1º Grau	02	5 340,95	6 046,36	2 854,10	1 542,52	15 783,93
		05 Dirigente Intermédio de 2º Grau	01	2 028,05	2 645,28	1 183,18	289,01	6 145,52
		07 Técnico Superior	017	29 184,82	28 427,78	13 747,14	2 060,64	73 420,38
		08 Assistente técnico	032	33 333,77	35 135,97	16 367,86	3 442,55	88 280,15
		09 Assistente Operacional	07	4 942,93	5 131,82	2 247,59	850,04	13 172,38
		11 Técnico informático	01	1 024,86	1 024,86	486,80		2 536,52
			TOTAL	062	82 846,47	85 403,16	40 534,77	11 243,22
Estimativa de Despesa com pessoal em 31-dez-2022 (2)	Opções: Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	02 Dirigente Superior de 1º Grau	01	45 802,00	7 634,00	14 958,00	12 394,00	80 788,00
		03 Dirigente Superior de 2º Grau	01	38 931,00	6 489,00	12 488,00	10 260,00	68 168,00
		04 Dirigente Intermédio de 1º Grau	02	73 282,00	12 214,00	22 119,00	12 875,00	120 490,00
		05 Dirigente Intermédio de 2º Grau	04	128 244,00	21 373,00	39 086,00	16 186,00	204 889,00
		07 Técnico Superior	020	424 179,00	70 697,00	117 289,00	76 632,00	688 797,00
		08 Assistente técnico	033	437 530,00	72 908,00	122 954,00	69 856,00	703 248,00
		09 Assistente Operacional	07	66 503,00	11 083,00	17 617,00	15 279,00	110 482,00
		11 Técnico informático	01	12 422,00	2 071,00	3 442,00	2 733,00	20 668,00
								-
		TOTAL	069	1 226 893,00	204 469,00	349 953,00	216 215,00	1 997 530,00
Pessoal a recrutar e previsão de saídas (Para Estimativa de Despesa com pessoal em 2022) (3)	Opções: Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal Fluxos de Entradas							-
		07 Técnico Superior	02	30 738,00	5 123,00	8 825,00	2 787,00	47 473,00
	Fluxos de Saída Efetivos em funções fora organismo - Mapa Pessoal Contratos tarefa e avença Pensões Reserva e Aposentação (MAI e MDN) Outras pensões Outros							
		1 contratos CEI e 1 Estagiário		11 818,00		2 553,00	3 495,00	17 866,00
		Fiscal único					11 714,00	
		TOTAL	071	1 269 449,00 €	209 592,00 €	361 331,00 €	222 497,00 €	2 074 583,00 €